

AS LEIS DO UNIVERSO

*Como tornar seus sonhos em realidade, usando as Leis pelas
quais Deus age e cria em nossas vidas.*

By Dr. Raymond N. Holliwell

Traduzido por Marcos Trombetta

www.habitosdosucesso.com

www.marcostrombetta.com.br

SUMÁRIO

GRADECIMENTOS.....	03
PREFÁCIO.....	04
CAPÍTULO 01 – Compreendendo a Lei.....	08
CAPÍTULO 02 – A Lei do Pensamento.....	15
CAPÍTULO 03 – A Lei dos Recursos.....	28
CAPÍTULO 04 – A Lei da Atração.....	43
CAPÍTULO 05 – A Lei do Receber.....	57
CAPÍTULO 06 – A Lei da Apreciação (LOUVOR).....	69
CAPÍTULO 07 – A Lei da Compensação.....	79
CAPÍTULO 08 – A Lei da Não Resistência.....	91
CAPÍTULO 09 – A Lei do Perdão.....	103
CAPÍTULO 10 – A Lei do Sacrifício.....	114
CAPÍTULO 11 – A Lei da Obediência.....	123
CAPÍTULO 12 – A Lei do Sucesso.....	132

AGRADECIMENTOS

Este livro é carinhosamente dedicado a toda a humanidade e para vocês que colaboraram de alguma forma para torná-lo possível.

Seu amor, ajuda, apoio, incentivo, e inspiração estão todos unidos dentro dessas capas.

A Todos Eu Sou muito grato.

PREFÁCIO

Durante muitos anos, ESTUDANTES têm vindo a esta escola buscando uma melhor compreensão de Deus, e desejando saber, qual a melhor maneira para conseguir o melhor da vida. Eles ouviram falar de Deus como estando muito longe, quando Ele está tão perto de nós, como a respiração que respiramos, mais perto do que nossas mãos e nossos pés. Eles ouviram nomes para Ele como: Amor, Mente Divina, Inteligência Divina, Jeová, Deus, Senhor, Causa Primeira, Prima Substância, e outros nomes. Tendo eu, uma mente analítica, eu também quis saber os fatos da verdade. Se essa é uma verdade, então existem fatos para ser, e eles podem provar a si próprios, não apenas em Espírito, mas também, de uma maneira muito prática.

Será a minha intensão apresentar essas lições de uma maneira simples, sem palavras que exigem um auto nível mental de entendimento e sem afirmações bonitinhas que simplesmente fazem promessas. Todos os termos acima apresentados são sinônimos. Eles significam todos a mesma coisa e eu escolhi simplesmente usar um nome que todos irão entender. Eu irei chamar Deus agindo em nossas vidas de “LEI”. Interpretando a Lei de várias maneiras deverá nos apresentar uma maneira mais clara de pensarmos . Então, enquanto nos esforçamos para agirmos de acordo com a LEI nós estaremos vivendo mais próximos de DEUS, e essa forma de viver irá certamente nos trazer uma melhor compreensão.

Conforme você for crescendo em conhecimento e for capaz de formar uma melhor opinião, não hesite em mudar o seu ponto de vista. Lembre-se “O homem sábio muda a sua mente, o tolo, jamais.” Não poderá existir o progresso sem a mudança, nem a mudança sem a renovação. Deve existir um constante fluxo de novos pensamentos –um melhor pensamento e um verdadeiro pensamento – para garantir o progresso na vida. Tão logo você notar o melhor, deixe para trás o antigo, agarre-se ao novo.

Continuar preso ao antigo e inferior quando o novo e superior está ao alcance é reter o crescimento, e é essa a causa de muitos dos males dos homens.

Esforce-se para usar as suas faculdades mentais e tome cuidado para que elas não usem você. Seja o mestre de sua mente e a guie inteligentemente; ou seja, use de discriminação em todos os seus pensamentos. Aprenda a pensar como você deveria pensar, dedique sua atividade mental a coisas que realmente importam como seu bem estar, e dedique seus pensamentos a temas como a beleza, a verdade e ao progresso. Em outras palavras, viva com um ideal, não negligencie o que é prático. Se esforce para ajustar os dois, e para materializar em seu exterior o que você é em seu interior. Seus pensamentos te constroem; e seus ideais, princípios, ou desejos irão determinar seu destino.

Aprenda a usar os seus poderes, a menos que você deseje ser usado por eles. Faça um esforço diário para usar o conhecimento que você adquirir. Tente melhorar todas as suas opiniões. Esforce-se para obter uma verdadeira e maior concepção sobre cada um de seus pontos de vista.

Esse processo exigirá esforços, mas toda essa disciplina mental é altamente construtiva. Isso o guiará para um firme crescimento de seu poder mental, e é a mente o que mais importa entre todas as coisas da vida. As vezes você irá fazer algumas besteiras. Todos nós estamos sujeitos a fazer isso, ainda mais nos primeiros estágios do seu desenvolvimento mental. No entanto, nós aprendemos com os nossos erros. Então, através do uso constante de nossa inteligência, nós provocamos o forte e alerta crescimento de nossas faculdades mentais, e com o tempo, seremos capazes de evitarmos cometer possíveis erros.

Os problemas do homem são mentais, eles não existem fora deles mesmos, e é sabido que uma resposta é encontrada, quando o problema é exposto a uma profunda e exata análise. Você pode adquirir essas habilidades através dos estudos da Lei da vida e suas

modalidades de expressão. Depois daí, esforce-se para usar suas faculdades de pensamento de forma construtiva enquanto você age de acordo com essa Lei. Tenha boas e profundas razões para os pontos de vista que você possui. Conforme você se esforçar para encontrá-las, seus antigos pontos de vista irão se destruir. Forme claras e definidas ideias em relação a suas convicções e do porque você faz o que você faz, e porque você pensa do jeito que você pensa. Tal atividade pode ser comparada a conduzir uma limpeza na casa da mente. A prática de um pensamento claro tem a tendência de clarear a mente, fortalecer as faculdades, afiar suas percepções e te dará uma percepção melhor e ainda mais forte das bases essenciais para uma vida mais significativa e mais rica.

Um pensamento claro e exato é uma grande necessidade. Isso é, na verdade, o verdadeiro significado do crescimento tanto no plano material quanto no plano espiritual. Uma linha de distinção, no entanto, deve ser traçada, entre mero pensamento, que é, ordinário, trivial e comum, e um pensamento real, o que é associado a entendimento da Verdade. O último é o verdadeiro e profundo pensamento, que desperta o poder interior adormecido, acelera suas percepções, e que conduz a um entendimento muito maior. O primeiro é uma fase passageira de atividade mental, enquanto o último governa a vida do homem.

O pensamento fraco e superficial, que dedicamos a deveres e a pequenas coisas do dia a dia, não é o pensamento que reforma nosso caráter, desenvolve nossa mente ou muda nosso destino. É o pensamento positivo, profundo, e penetrante que vem de uma profunda e forte convicção nascida de uma alta percepção e clara realização da Verdade. Uma ideia superficial, não é um pensamento real. São as convicções interiores, que controlam os objetivos, desejos e motivos do homem, que constituem um pensamento real de um indivíduo, e são esses os pensamentos que inteiramente determinam o curso de sua vida e o também o seu destino.

Psicólogos nos afirmam que cada indivíduo é controlado por suas convicções, esteja ele consciente disso ou não. Essas convicções controlam imensamente os seus pensamentos; os pensamentos profundos, vindos do coração representam os verdadeiros motivos e desejos. Existem causas para as ações. Se suas ideias ou convicções são espetaculares e verdadeiras segundo a sua mais alta natureza, tudo estará Okay e elas irão refletir em sua vida pessoal coisas que surgem da harmonia, da beleza e utilização de seu desenvolvido ponto de vista. Mas, se, suas convicções ou ideias não são espetaculares e verdadeiras, elas irão refletir algo discordante, desarmonioso e mau.

Sempre tenha como objetivo ir adiante em sua mente, sempre procurando libertar o poder de seus pensamentos e desenvolver todas as possibilidades escondidas. Aprenda a treinar a mente para um pensamento claro e exato. Sua habilidade de fazer isso irá crescer rapidamente através de exercícios regulares e disciplina. Ninguém quer decrescer em poder e habilidade. Assim sendo, lute para cultivar sua inteligência e para expressar os melhores, maiores e superiores pensamentos em relação a qualquer coisa que você queira pensar. Existe muito bem no mundo para superar todo o mal; mesmo assim, você pode continuar melhorando e tendo pensamentos ainda mais construtivos e bons todos os dias, sobre si próprio, sobre seus semelhantes, sobre a vida, e todas as coisas naturais, dessa forma conseguirás um constante enriquecimento de sua mente e uma melhora em todo o seu ser.

Você jamais conseguirá o melhor dessas lições, lendo-as apenas uma ou duas vezes. Elas deveriam ser lidas frequentemente e estudadas como para um exame. Cada vez que você ler, você perceberá as coisas mais claramente do que da última vez.

- O Autor

CAPÍTULO 1

Compreendendo a Lei

“O senhor Deus fez a terra e os céus e todas as plantas do campo antes que isso estivesse na terra, e cada erva do campo antes que elas crescessem.” – Gen. 2:4-5

A mais importante das perguntas a serem respondidas hoje a respeito do poder do pensamento seria: “Se o homem tem a capacidade, equipamentos e poder para controlar sua própria vida, ele pode ser o que quiser ou é apenas uma pequena gota no oceano da vida?” Milhões de pessoas são afetadas pelo desemprego, pela pobreza e passam necessidades. Será que elas podem se ajudar? Temos hoje milhões de lares com seus casamentos arruinados. Será que é possível para o homem corrigir isso?

Milhões se queixam de doenças e desordens de incontáveis formas. Tudo isso dá forças à crença de que somos vítimas de circunstâncias sobre as quais não temos controle. Essas crenças nos mantêm em uma posição de escravos ao invés de mestres no controle do nosso próprio destino. Uma crença fatalista é contagiosa e quando uma pessoa se deixa influenciar, acreditando que as circunstâncias ao seu redor são mais fortes do que o poder que existe dentro dela, essa pessoa é derrotada muito antes da corrida sequer começar.

Basta olharmos para a história da raça humana para encontrar uma longa lista de evidências do homem sendo capaz de superar as suas circunstâncias e vencer seus problemas. Dados históricos mostram que o homem é responsável por ser quem ele é. Ele tem o poder de controlar as suas circunstâncias e, usando esse poder, ele é capaz de criar novas circunstâncias muito mais favoráveis à sua escalada rumo à vida que pretende. Infelizmente existem alguns que preferem acreditar em karma, hereditariedade, meio ambiente ou tantas outras numerosas causas exteriores. Essas são as causas que

eles acreditam serem as responsáveis por suas falhas na vida. Eles acreditam em limitações naturais da vida; eles vivem com a convicção de que assim como somos hoje devemos permanecer para sempre; eles têm absoluta certeza de que o que é para ser será.

Ao contrário, estudos realizados através de pesquisas sobre os mistérios da vida humana nos revelam um mundo poderoso, de capacidades, possibilidades e promessas.

Sabe-se hoje que a mente humana é a responsável por tudo o que acontece na vida do homem e que as circunstâncias na vida de cada indivíduo são o resultado das ações realizadas por cada um, e que todas as ações realizadas por cada pessoa estão diretamente ligadas às ideias que essa pessoa tem na sua mente. Já foi provado que nós jamais tomamos uma única atitude sem antes termos formado uma imagem e criado um pequeno plano de ação em nossa mente. Esses planos e ideias são poderosos e potentes. Eles são as causas, do que for que nos aconteça, seja bom, ruim ou indiferente. Cada ideia na mente do homem é uma poderosa fonte de energia. Precisamos aprender a controlar e aplicar construtivamente nossas mentes. Precisamos aprender a usar corretamente todas essas faculdades e todo esse poder escondido. Essa é a CHAVE para o sucesso na vida.

Há um mundo maravilhoso que existe dentro de cada homem, e a revelação desse maravilhoso mundo permite ao homem fazer, ter e conquistar qualquer coisa que ele queira, desde que estejam dentro dos limites estabelecidos pela natureza.

William Shakespeare reconheceu esse poder ao escrever a frase:

“Você é o mestre das suas circunstâncias. Use seu poder, sua iniciativa e sua genialidade e seja o mestre. O destino está em suas mãos, determine-o.”

Se cada ser humano tem o poder e o privilégio de determinar o seu próprio futuro, o que é esse poder? Como nós podemos reconhecê-lo?

Se todas as circunstâncias são o resultado das nossas ações e todas as nossas ações são o fruto das nossas ideias, então nossas ideias é que são as responsáveis pelas circunstâncias em nossas vidas. E o que é uma ideia? Uma ideia é um pensamento, ou um grupo de pensamentos. E o que é um pensamento? Um pensamento é uma imagem na mente do homem.

Para cada invenção ou conquista, primeiro se fez necessário que existisse uma imagem na mente de alguém. Desde o começo esse sempre foi o caminho da criação. Nós lemos no primeiro capítulo da Bíblia que o grande Arquiteto, Deus, teve uma ideia de como tudo seria. Ele viu primeiro a imagem de tudo o que Ele criaria antes que fosse criado. Existia uma imagem definida na mente do Criador antes que ela se tornasse uma realidade no mundo exterior que Ele criaria e ao qual daria a vida.

“O Senhor Deus fez a terra e os céus e cada planta dos campos ANTES que isso estivesse na Terra, e cada erva dos campos ANTES que isso crescesse.”

Todo arquiteto ou construtor segue o mesmo plano, quer ele esteja planejando ou construindo uma casa, uma ponte, uma instituição ou sua própria vida. Todo homem é seu próprio designer e construtor; assim como o Criador, ele cria a sua própria criação dentro dele mesmo antes que ela se manifeste no mundo exterior.

Todo o medo de doenças, da pobreza e da velhice são impressões, ideias, e imagens mentais, muito antes delas se tornarem penosas realidades. Toda ideia e imagem mental precisa produzir uma réplica baseada em si mesma, seja ela boa ou ruim; a Lei determina isso.

A Lei não questiona e nem contesta o tipo de imagem que nós damos a ela. Ela apenas sabe que precisa pegar o que é oferecido ou plantado e depois fazer com que isso seja materializado em uma forma visível.

Tanto uma fotografia mental, quanto uma fotografia mecânica reproduzem exatamente o que foi fotografado. Uma pessoa

pequena, jamais aparenta ser grande em uma foto, assim como uma linda flor branca nunca aparecerá como vermelha na foto, dessa mesma forma jamais uma ideia negativa na mente produzirá um resultado positivo no mundo exterior. Se as ideias são negativas, elas produzirão, sem questionamento, resultados negativos.

Sempre que mantemos uma ideia ou uma imagem na mente, seja consciente ou inconscientemente, estamos exercendo o poder de produzi-las no mundo exterior. Esse processo criativo continua dia e noite até a ideia ser criada.

Este processo criativo foi citado em provérbios. Diz assim:
“Conforme o homem é em seu coração, assim ele é”.

Essa afirmação é ensinada há séculos e mais séculos, porém é grande o número de homens e de mulheres que se recusam a aceitar que tudo o que conseguem na vida é resultado de suas próprias atividades mentais. Para a grande maioria é mais fácil culpar alguém ou alguma coisa. Geralmente, Deus recebe a grande maioria da culpa pelo que acontece na vida das pessoas. Existem aqueles que dizem que as coisas acontecerão “quando Deus quiser” ou “se Deus quiser”. Esses são sem dúvida alguns dos piores e mais errôneos pensamentos da história da humanidade.

A grande maioria dessas pessoas se prepara para conseguir o céu em um futuro incerto, quando na realidade, o céu é uma condição e um estado mental que pode ser vivido tanto agora como sempre. Na verdade, a menos que ele seja vivido agora, jamais poderá ser vivido em futuro algum.

Em um certo momento na vida o homem terá que somar forças com essa Lei criativa (Deus). Não existe outra alternativa. Todos são dominados pela Lei, quer eles aceitem ou não. Geralmente, Deus é culpado, quando um homem ora e suas preces não são atendidas. A falta é unicamente do homem se suas preces não são atendidas.

Deus, ou a Lei, está sempre pronto para responder a qualquer que seja a prece e Ele não tem como não responder, quando ela é feita de

acordo com a Lei. Assim que o homem conseguir se dar conta de como a Lei, ou Deus trabalha, ele conseguirá ver atendidas, sem uma única falha, todas as suas preces. Não tem como isso não acontecer.

Existe uma maneira científica de se pensar sobre todas as coisas, uma maneira verdadeira e certa que previne as desnecessárias perdas de energia mental e produz os resultados desejados em todas as ocasiões. Como já foi dito, todas as coisas, eventos, experiências e condições na vida, são resultados. Todos os resultados, no entanto, irão variar de acordo com o grau de conhecimento possuído e na medida da atividade mental.

Os resultados (e a sua qualidade) obtidos por alguém que pensa, podem ser bons, maus ou indiferentes, assim como podem ser obtidos de forma consciente ou ao contrário por falta de consciência. É absolutamente essencial dar uma direção inteligente ao processo criativo da mente para obter maiores e melhores resultados em nossas vidas.

Na verdade, é extremamente importante e nossa obrigação nos dedicarmos a entender a mente e como ela funciona, e aprender como cultivar e desenvolver esses processos de pensar que nos dará a condição de mestres sobre as nossas próprias vidas.

Pensar é um processo eterno. É um processo criativo da vida que está sempre acontecendo. Nós estamos sempre envolvidos nesse processo e produzindo resultados de todas as formas em todos os momentos de nossas vidas. Nós não somos capazes de parar de pensar, porém, somos capazes de escolher os resultados que queremos obter em nossas vidas através da nossa habilidade de podermos controlar no que queremos pensar.

Como você poderá fazer isso será explicado no decorrer deste livro. Meu principal objetivo será fazer com que você pense por si mesmo, para que passe a cultivar seu próprio poder de criar a sua realidade,

e que possa descobrir o verdadeiro caminho para o desenvolvimento pessoal e a verdadeira cultura.

Um fato que não devemos nos cansar de repetir é que quando nós mudamos nossa forma de pensar para uma melhor, automaticamente mudamos nossas vidas para melhor. A psicologia moderna já provou várias e várias vezes que, para que uma mudança de vida ocorra é preciso que ocorra primeiro uma mudança na forma de pensar.

Você precisa aprender a viver a vida de acordo com a Lei, ou com Deus, pois Deus é a Lei. Deus criou tudo em perfeita harmonia e para que tudo se mantivesse em harmonia Ele criou as leis do Universo. Deus é a Lei, e assim que aprender a trabalhar de acordo com Ele, você será capaz de escrever o seu próprio destino.

Trabalhar de acordo com a Lei, quando nós entendemos como isso funciona, passa a ser tão simples como apertar o botão para ligar a eletricidade.

HOJE , ouvimos muito falar sobre o poder da cooperação no trabalho e nos esportes, e ouvimos também que ninguém chega ao sucesso sozinho. Nós sabemos que ninguém ganha um jogo sozinho, assim também é no jogo da vida. Nós precisamos aprender a jogar unidos com a Lei. Quando nós cooperamos com Ela, Ela coopera conosco, é simples assim.

Mas é importante que você saiba que não existem atalhos na vida. Também é importante que todo aquele que busca alguém ou alguma coisa para culpar por suas falhas e derrotas na vida, jamais irá encontrar uma vida de satisfação dessa forma. Essa pessoa irá apenas encontrar uma existência e, nos melhores dos casos, será uma vida de variações e instabilidades.

Uma vida cheia de satisfação e graças não acontece por acaso para um pequeno grupo de escolhidos. A vida é uma coisa que precisa ser criada. É uma coisa que você precisa planejar, desenhar mentalmente e pensar sobre os detalhes com carinho. Se você busca

amor, fortuna, felicidade e sucesso, precisa entender que isso não é uma coisa que você irá simplesmente encontrar por aí, comprar ou pedir emprestado a alguém. Ninguém pode lhe dar isso; *você precisa criar isso dentro de você.*

Seus desejos e ideias são semelhantes às sementes que você põe no solo, porém essas são plantadas no solo da mente. Depois de plantada a semente de um pensamento, você precisa cultivá-la, cuidar dela, regar, cuidar das ervas daninhas até chegar o dia da colheita. Aí então você irá colher tudo o que plantou e irá colher abundantemente, pois cada semente produzirá centenas mais. Assim como na lavoura, aquele que tiver o solo mais limpo e mais fértil conseguirá os melhores resultados.

Nós devemos perceber que temos a capacidade de pensar, e em nossos pensamentos criamos desejos e ideias. Nós temos o equipamento, esse equipamento compreende as ideias e sementes de pensamentos que nós plantamos no solo da nossa mente. Nós somos dotados do poder Universal. Tudo o que nós desejarmos ter e ser é nosso para pedirmos, assim que aplicarmos corretamente a Lei da vida, a LEI DA MENTE.

Como dizia frequentemente o Dr. John Murray: **“Nós somos de acordo com o nosso sistema de ideias.”**

CAPÍTULO 2

A LEI DO PENSAMENTO

Para a grande maioria das pessoas a vida é um enigma, um profundo mistério, um profundo e incompreensível problema, ou pelo menos, aparenta ser, mas ela é muito simples se possuírmos a chave. Mistério é apenas outro nome para ignorância; todas as coisas são misteriosas quando elas não são compreendidas, mas quando nós compreendemos a vida, ela não mais aparenta ser misteriosa.

O homem é um ser progressivo, uma criatura em constante crescimento, diante do qual apresenta-se um oceano ilimitado de progresso, o qual só poderá ser navegado e conquistado através do desenvolvimento e da cultura do seu poder inerente. O progresso de cada indivíduo é expressivamente determinado por seu padrão mental dominante, isso porque, a mente é o fator básico e poder que domina a vida do homem. Toda atenção deveria ser dada ao padrão mental do indivíduo, pois ele irá regular as ações e direções que serão impregnadas todas as suas forças, faculdades e poder. A soma total a qual irá inevitavelmente determinar muitas experiências e o próprio destino pessoal.

O padrão mental é feito de várias atitudes mentais as quais o indivíduo adota em relação a coisas, eventos e a vida em geral. Se suas atitudes são amplas na mente, otimistas no tom, e em verdade com a vida, seu padrão mental predominante irá corresponder e exibir uma tendência altamente construtiva e progressiva. Como quase todas as forças através da personalidade da mente consciente de uma forma ou de outra, através de atividades diárias, mentais ou físicas são imensamente controladas pela mente consciente, então é óbvio que o padrão mental irá determinar a direção na qual o poder de cada indivíduo irá proceder.

Se seu corrente padrão mental é para cima, isso é, desejoso, harmonioso, e positivo, todas as suas forças serão direcionadas em um canal positivo, mas se seu corrente padrão mental é para baixo, ou seja, discordante e negativo, então, praticamente todas as suas forças serão mal direcionadas.

É evidente no entanto, que todos os fatores os quais regulam a vida e experiências do homem, não recebe qualquer outra influência maior do que seu próprio padrão mental. Atitudes mentais são o resultado de ideias, e essas, tem suas origens em pontos de vista, sendo assim, buscando a verdade e pontos de vista naturais, o indivíduo pode garantir melhores e superiores ideias, e essas em retorno, irão determinar o seu padrão mental predominante.

Nós temos a tendência de acreditarmos mais naquilo que nós vemos. As evidências dos sentidos são os únicos fatos que alguns aceitam, mas tem-se percebido cada vez mais que é o que nós acreditamos que irá determinar o que iremos ver. Em outras palavras, acreditar é ver. Muito mais derrotas e falhas são devidas a cegueira mental do que a desvios de moral. Se um indivíduo vive unicamente por seus sentidos físicos, seu mundo será muito pequeno. É dito que o mundo de um inseto é tão grande quanto a folhagem que ele vive, e muitas vezes ele nem chega a viver tempo o suficiente para consumir toda a sua folha. Em relação ao homem, se ele vive de acordo com seus sentidos, o mais amplo senso que ele poderá ter, será de acordo com os sinais dos mesmos. Sendo assim, nosso mundo só poderá se estender até onde nós formos capazes de vermos.

Se nós acreditarmos no testemunho de nossos olhos, nós poderemos aceitar condições que não são verdadeiras. Por exemplo, se você olhar para um trilho de trem, você irá observar que ao longe os dois trilhos se convertem em um único ponto. Isso não é verdade. Alguma vez você já parou em um porto e ficou olhando um navio lentamente afundando nas águas do mar enquanto ele está se afastando? Aquele navio não está afundando; nossos olhos nos

enganam. Quando você estiver assustado diante de um obstáculo ou problema, lembre-se de que isso pode muito bem ser uma pura ilusão de seus sentidos, que pode não ser verdade alguma de acordo com a Lei.

Você sabia que você nem ao menos vê com os seus olhos? Seus olhos são como se fossem um par de janelas; na parte de trás da janela existe um refletor e esse refletor, em retorno, forma uma imagem do que você vê e envia uma onda elétrica. Essa onda elétrica segue por finos fios, chamados de nervos. Essa imagem chega até o cérebro e lá é relacionada com as imagens armazenadas no centro de memória. Se a imagem é uma imagem comum, já presente no reservatório de imagens, essa imagem é aceita imediatamente, mas se estamos olhando para uma nova imagem, um novo cenário, nossa memória não conhece isso e então, nós precisamos ver a mesma imagem de novo e de novo, muitas vezes, até que ela fique armazenada. Sendo assim, nós não vemos com nossos olhos; nós enxergamos com nossa mente.

Pensamento é um elemento sutil; embora seja invisível aos sentidos físicos, ele é uma força ou substância, tão real como a eletricidade, a luz, o calor, a água ou mesmo uma rocha. Nós estamos cercados por um vasto oceano de pensamentos pelo qual nossos pensamentos passam feito uma corrente elétrica, ou pequenas partículas de luz, ou ainda, ondas musicais. Você pode lançar, disparar seus pensamentos de um polo a outro, completamente ao redor da terra muitas vezes em menos de um simples segundo. Cientistas nos afirmam que os pensamentos possuem a velocidade da luz. Eles afirmam que nossos pensamentos viajam a uma velocidade de 186,000 milhas por segundo. Nossos pensamentos viajam a uma velocidade 930.000 vezes mais rápido do que o som de nossa voz. Nenhuma outra força ou poder no universo conhecido até hoje é tão grande e tão rápido. É um fato provado cientificamente que nossa mente é uma bateria de força, maior do que qualquer elemento até hoje conhecido.

Isso é um poder ilimitado; seu poder de pensar é inexaurível, no entanto, não existe um em mil que esteja plenamente consciente das possibilidades de seus pensamentos. Nós somos ainda meros bebês aprendendo sobre isso. Conforme crescermos em compreensão e uso correto de nossos pensamentos, seremos capazes de banirmos nossas enfermidades e de espalhar o bem em todas as formas que nós desejarmos.

É o nosso poder de pensar que determina a nossa qualidade de vida. Sempre que alguém é capaz de pensar, ele gera um poder que viaja para lá e para cá, e esse poder emana uma radiação a qual se torna individual exatamente como ele determinar. Nossos pensamentos afetam nosso bem estar, e muitas vezes afetam a outras pessoas também. O tipo de pensamentos que nós registramos em nossa memória ou que habitualmente costumamos pensar irão atrair para nós coisas de mesma natureza.

Se pegamos um pensamento de sucesso e o mantemos na mente, os elementos desse pensamento serão atraídos, pois “semelhante atrai semelhante”. Nós estaremos mentalmente sugando as correntes universais do pensamento de sucesso, e essas correntes de pensamentos estão totalmente ao nosso redor. Nós iremos fisicamente contatar quem pensa na mesma linha de pensamento e mais cedo ou mais tarde essa mente aparecerá em nossas vidas. É por isso que pessoas com uma mente voltada para o sucesso ajudam o sucesso vir até elas. Essa é a forma pela qual uma vida de sucesso é encontrada.

A Lei da mente esta em perpétua operação, e opera em ambos os sentidos. Pessoas que mantem pensamentos de falha ou pobreza irão gravitar em direção de tais condições; eles, em retorno a seus pensamentos, irão atrair para suas vidas pessoas que aceitam a derrota e a pobreza. Por outro lado, nós podemos pensar em condições positivas, em sucesso e em plenitude, e da mesma forma, desfrutarmos de completude e plenitude. O que quer que seja que a

mente mantenha em seus pensamentos ira se manifestar em seu mundo exterior.

Alguns pensam de devemos lidar com duas forças; ou seja, para atrair o bom nós devemos nos afastar do mal, mas isso não é verdade. Por exemplo; se nós estamos com frio, nós não lidamos com o frio e com o calor para conseguirmos nos aquecer. Nós construímos um fogo, e conforme ficamos ao redor do fogo nós desfrutaremos do calor que é emitido por ele e assim nos aquecemos. Conforme nos concentramos em nos aquecer e buscamos forma para isso, o frio desaparece, pois o frio é na verdade a ausência de calor. Para nos aquecermos, nós damos toda a atenção e nossos pensamentos para aquelas coisas que criam o calor; nós ignoramos o frio e pensamos sobre o calor conseguindo assim o calor. Prosperidade e pobreza não são duas coisas; elas são meramente dois lados de uma mesma coisa. Elas são apenas um poder, corretamente ou erroneamente usados. Nós não podemos pensar sobre plenitude e depois nos preocuparmos com condições desfavoráveis que pode aparentemente ser real. Nós pensamos sobre plenitude, e conforme pensamos nisso, a falta, que é o oposto, será absorvida e desaparecerá. Todos os nossos pensamentos devem ser mantidos em direção daquilo que desejamos para que nosso desejo seja atendido. Nossa metodologia não consiste em manipularmos dois poderes, nada de lidar com o bem e com o mal, certo ou errado, prosperidade ou pobreza, mas, conforme seguirmos a Lei do Bom e nos mantivermos relacionados com aquilo que é bom nós certamente encontraremos com tudo aquilo que é bom.

As forças da mente estão sempre criando, assim como um solo fértil. A natureza não diferencia entre a semente de uma erva daninha e a semente de uma flor. Ela produz as causas que geram o crescimento das duas sementes da mesma forma. A mesma energia é usada em ambas, é assim que opera a mente. A mente cria tanto o que é bom quanto o que é mau. Suas ideias determinam qual deles é que é para ser criado.

Um fazendeiro que vivia em Nebraska, e que havia vindo de uma pequena fazenda da Pensilvânia alguns anos antes, nunca conseguira adaptar-se para usar o empacotador, um máquina que tritura e embala os grãos. Ele estava acostumado a moda antiga, moendo com as mão e amarrando as sacas com as mãos. Repetidamente ele dizia para seus amigos: “Aquele moedor ainda me pega”. Ele ficava preocupado cada vez que ele ocupava o seu acento na máquina. Um dia, enquanto eu estava lá, seus cavalos dispararam com ele e ele foi arremessado sobre a esteira dentro da máquina. Assim como Jacó, seu maior medo veio visitá-lo. Levou apenas alguns anos para que fosse trazido para a realidade o grande medo que inconscientemente ele envolvia-se e aceitava.

Nossos medos podem fazer tanto para nós, que devemos ter muito cuidado com as coisas que tememos e nos preocupamos. Anos atrás, quando uma epidemia da gripe se espalhava por todo o país e muitos estavam morrendo com essa praga, um jornal publicou um artigo muito interessante. Em letras em negrito bem destacadas lia-se: “Não tenha medo da gripe.” Era a chamada de um artigo escrito por um doutor local, o qual explicava que o medo era o grande inimigo da humanidade, e que ele tinha a tendência de quebrar a resistência mental da pessoa e fazer dela mais suscetível às doenças. O mundo tem percebido cada vez mais que jamais devemos manter em nossa mente pensamentos de medo, a menos que queiramos que isso venha até nós.

Seja o que for que mantivermos em nossa mente, crescerá. Por que você acha que o jardineiro preocupa-se tanto em trabalhar diligentemente em seu jardim para eliminar todas as ervas daninhas todas as semanas? Porque ele sabe que se ele não limpar as ervas daninhas, elas irão tornarem-se mais fortes e resistentes e irão sufocar sua plantação. Se alguma condição nos está prejudicando, talvez uma erva daninha que precisa ser arrancada, é importante sabermos que as atuais condições são o efeito do que nós vemos; não é a verdadeira causa que nós vemos. Mergulhe profundamente em seu celeiro mental e encontre o que é a causa. Se por ventura não

formos capazes de identificarmos isso, existem outros que o são. Depois, arranque fora essa erva daninha, substituindo-a por um tipo adequado de pensamento. Ou seja, se for medo, substitua-o por pensamentos de coragem. Se são pensamentos de doenças, substitua-os por pensamentos de saúde. Se é um pensamento limitante, substitua-o por um pensamento de plenitude. Nossos problemas serão forçados a sair, assim que mudarmos ou trocarmos nossas tendências de pensamento. Dessa forma, conforme mudarmos nossos pensamentos que são ervas daninhas, eles irão morrer naturalmente, pois esse tipo de erva daninha morre devido a falta de cultivo.

Enquanto nós permitirmos que as coisas pareçam ser reais para nós, nós estaremos dando nossa energia para elas. Nós estaremos nutrindo-as; estaremos as alimentando; nós estaremos mantendo-as vivas; estaremos pondo nossa fé nessas coisas, quer nós gostemos ou não e isso naturalmente deverá crescer, pois a lei do crescimento sempre trabalha para produzir qualquer semente que nós plantemos.

Em meus tempos de escola eu me lembro que muitos de nós éramos levados a uma festa de trotes. Isso era puramente um fraternal acolhimento, então, nós deveríamos ser inicializados e batizados. Quando eles vieram em direção de meu colega, eles o disseram para tirar sua camiseta. Ele foi vedado e eles disseram a ele que ele seria marcado com as iniciais da ordem. Eles o marcaram com cera quente de uma vela acesa. Bem, você sabe que aquela cera que pinga de uma vela acesa não queima, ao menos, nunca me queimou. Mas, meu colega estava tão aflito e nervoso que pensou que eles estavam realmente marcando suas costas com um pedaço de ferro fervente. Depois que voltamos para nosso quarto no dormitório, eu vi em suas costas uma letra perfeita como se isso tivesse sido queimada com um aço quente. O homem pode impregnar seus pensamentos sob a substância amorfa e causar a criação da coisa a qual ele está pensando. Meu colega acreditou que ele seria queimado, e pensou

nisso tão intensamente, que aquela marca ficou em sua carne por dois dias.

O homem está constantemente pensando. Ele pode mudar os seus pensamentos, mas ele não pode parar de pensar. Esse poder pensante flui dele e através dele assim como o ar que respiramos. O grande problema do homem, no entanto é direcionar o seu pensamento em um construtivo canal de expressão. É um fato científico de que nenhum poder age sem produzir algum tipo de efeito, e que através de simplesmente pensar nós podemos continuamente produzir efeitos. Esses efeitos são registrados e gravados em nossa vida diária.

Quando nossos pensamentos são sem objetivos e imperfeitos, nós criamos para nós mesmos sofrimento e confusão. Isso é energia mal direcionada. Também, a energia elétrica quando é mal direcionada e descontrolada, produz os relâmpagos, um dos mais destrutivos agentes da natureza. Agora, aquele mesmo poder do raio pode ser dominado para tornar-se o mais obediente e prestativo servente para o bem. A primeira questão em nosso autodesenvolvimento é , nós estamos controlando nossos pensamentos ou nossos pensamentos estão nos controlando? Estamos usando nossos pensamentos para ganharmos? Ou, nossos pensamentos estão nos usando para uma perda contínua?

Jesus disse: “Busque primeiro o reino dos céus e todas as outras coisas virão por acréscimo.” O céu é um estado mental. Sendo assim, o céu é um estado ordenado, disciplinado e construtivo de pensamento. Para ganhar todas as coisas, nós precisamos primeiro ganhar um estado mental disciplinado, ordenado e construtivo. Você tem uma mente disciplinada? Você tem algum apetite dominante? Você é emocional? Você exala seus sentimentos através da impaciência, temperamento, malícia, ódio, arrogância, inveja, preconceitos, mentiras, desonestidade e coisas dessa forma? Todas essas negações nomeadas, se controlarem seus pensamentos, irão impedir o que é bom de vir até você. Qualquer coisa nessa vida que

nos domine, faz de nós serventes a sua ditadura. Todas as nossas fraquezas e nossas faltas são devido a algum tipo de influencia que nos cega e nos mantem distantes do que naturalmente nós deveríamos receber, se tivéssemos a mente livre para recebê-las.

O homem, sendo uma criatura da natureza, é dotado do poder para superar todos esses erros, todas essas forças do mal. Esse poder é infalível em sua operação. Quando usado propriamente, qualquer um pode dominar qualquer processo. A natureza não encontra nenhum problema que ela não possa resolver; ela não tem nenhum problema que ela não possa remover; todos os seus movimentos são governados pela Lei da Ordem e Disciplina. O homem pode dizer e fazer o mesmo se ele imitar os padrões da natureza.

Mas primeiro perceba, a Natureza não aceita desculpas. Não existe “se”, “e” ou “mas”; sua força opera sob a lei. Se uma pedra é atirada ao ar, ela voltará ao solo novamente. A Lei providencia isso. Os pensamentos em nossas mentes são governados por uma lei com a mesma exatidão. A mente é o recurso e a causa das condições em nossas vidas; por isso, é aqui que nós começamos a ajustar e a disciplinar nossos pensamentos com o objetivo de estabilizarmos nosso caso. O fato de que todos os nossos problemas são mentais é mais uma razão pela qual nós precisamos aprender a controlar os nossos pensamentos para determinarmos nossas vidas.

Mas, são mesmo nossos problemas mentais? Vamos ver. Se nós desejarmos a riqueza, nós percebemos que não é um lugar, nem um meio ambiente. Se assim o fosse, todas as pessoas em uma cidade deveriam ser ricas, e as pessoas de outra cidade deveriam ser todas pobres. Riqueza não é o resultado de poupar e de ser mesquinho. Muitas pessoas mesquinhas são pobres; muitos gastadores são ricos. Riqueza não é devido a um determinado tipo de negócio, pois homens no mesmo negócio são pobres e ricos ao mesmo tempo. É alguma coisa no interior da mente do homem que faz a riqueza, e aquela coisa na mente do homem é a qualidade e o tipo de pensamentos os quais ele mantem.

Vamos olhar para a natureza novamente. Nós podemos notar que ela tem todos os seus movimentos bem organizados. Uma flor que é cortada, logo murcha e morre, porque ela foi afastada da força que lhe dava a vida. Se um cão saltar do telhado de um celeiro, ele irá quebrar a sua pata e sofrer a pena devido a sua ação. O instinto protege o cão para não tomar vantagens sobre a natureza. Por acaso um faminto rei leão ruge e resmunga na floresta num esforço para encontrar comida? O instinto induz o leão a ficar quieto, a esperar cuidadosamente por sua presa, para conseguir a sua refeição. Você já parou para observar como o senhor gato espera por horas pelo senhor rato? Esses são exemplos de ações organizadas que são instintivas em qualquer animal. Esses instintos devem ser adotados pelo homem. Esse é o método organizado, o método construtivo. Um método desorganizado será destrutivo e negativo.

Toda ação é o resultado do pensamento. Ele determina as condições da vida, e para termos melhores condições em nossas vidas nós devemos fazer o esforço para organizarmos nossos pensamentos. Nós desejamos conseguir o melhor em nossas vidas, mas nós não sabemos como pensar corretamente. A grande maioria das pessoas pensa aleatoriamente; elas não tem nada claramente designado em suas mentes de forma que possam basear seus pensamentos. Se por ventura, elas tem um design, elas não direcionam seus esforços diários em direção a isso. Muitos de seus pensamentos estão sem controle, caótico, e desorganizados. Esse é o porquê que desapontamentos e falhas estão sempre próximos, porque elas mantêm-se na indecisão.

Nós atraímos apenas aquilo que pensamos ou criamos; essa é a Lei do Pensamento. Para conquistar o sucesso nós precisamos pensá-lo, precisamos trabalhá-lo, precisamos nos tornar o sucesso. Para crescermos, nós precisamos fazer algum esforço para nos elevarmos. Para conseguirmos a felicidade, nós precisamos adaptar nossas vidas com a Lei da Harmonia e Ordem. Para nos elevarmos acima de qualquer limitação nós precisamos organizar nossos pensamentos de acordo com linhas construtivas. Se o homem deseja

escalar uma montanha, ele não senta lá em baixo na frente e ora para que o bom Deus o levante, esperançoso de que o senhor o pegará no colo e o carregará gentilmente até o topo da montanha, ou lhe dará um par de asas para voar. A coisa mais natural a fazer é primeiro organizar seus pensamentos; ele decide que ele irá escalar a montanha e depois ele começa a escalar. Ele escala firmemente, sempre mantendo seus olhos no topo. Ele pode encontrar outro caminho, encontrando outra trilha; ele pode ter o vento o girando ao redor; ele pode ter que retornar um passo ou dois; ele pode até mesmo cair; ele pode ter que parar para recarregar suas energias; mas enquanto ele mantiver seus pensamentos organizados e seu desejo focado em alcançar o topo, ele irá eventualmente chegar lá.

Uma mulher queria se desfazer de sua casa. Ela não conseguia entender o que estava atrasando tanto a sua resposta, pois ela vinha orando , ela disse, por um bom tempo. Eu perguntei a ela, “O que você tem feito para trabalhar em união com a Lei? Diga-me o que você fez ontem a tarde?” Sim, primeiro ela preparou o café da manhã para a família. Depois ela levou as crianças para a escola. Depois, ela disse, ela sempre passa trinta minutos em silencio e lendo. Depois disso, o senhor Jones a ligou e eles tiveram uma longa conversa, mas isso teve pouca importância. Depois, era hora de preparar o almoço. Depois do almoço, seu vizinho a chamou para ver o seu jardim, e ela ficou lá conversando a toa por mais de uma hora. “Mas”, eu perguntei, “o que você fez entre todos esses incidentes?” “Oh”, ela respondeu, “qualquer coisa que eu percebesse que deveria ser feita. Eu estou sempre ocupada, o tempo todo, mas não sei como”, ela adicionou, “ eu nunca gostei de cuidar da casa.” Onde ela falhou?

Primeiro de tudo, ela não tem disciplina em sua mente, exceto onde os outros exigem isso. Sem marido exige isso, a escola demanda isso, e então ela tem o café da manhã e as crianças a escola sempre no horário. “Você não fez qualquer esforço para vender sua casa”, eu afirmei. “Você acredita que trinta minutos silenciosamente poderiam fazer isso?” Ao invés de organizar seu tempo e seu

trabalho você faz o que quer que apareça.” Seu trabalho doméstico a controlava; ela não controlava seu tempo ou seu trabalho. Ela viu a verdade. Ela voltou para casa, e todos os dias daquele dia em diante, ela organizava seu trabalho mentalmente. Se ela falava com um amigo ou vizinho, isso acontecia por um tempo determinado. Todos os dias seu trabalho era planejado e então ela conseguia fazer alguma coisa em relação a preparar-se para vender a casa. Algumas semanas depois uma carta chegou até mim, na qual aquela mulher dizia que sua casa havia sido vendida por um bom preço. Ela adicionou, “Sabe, eu realmente amo meu trabalho agora. Quando o dia acaba eu consegui fazer muito mais e eu não me sinto nem perto de cansada com me sentia antes. “Eu estou ensinando minhas crianças a organizarem seus pensamentos.”

Você faz o que quer que seja que apareça? Você planeja o seu dia de forma que alguma coisa em relação a seus objetivos, e suas ambições será conquistada? O homem que não planeja nós chamamos de “viajantes”, o que planeja nós chamamos de “construtores”. Um presidente de uma companhia de automóveis, vendeu 76.000 carros em um ano, faturou mais de um milhão e meio de lucro apenas para si. Como ele fez isso? Todos os dias ele cuidadosamente planejava seu trabalho, então, firmemente sua organização foi ficando mais organizada, mais disciplinada e cooperativa, até que eles trabalhavam como uma única unidade. Ele disse, quando entrevistado, que ele planejava mais do que o seu trabalho exigiria, então ele estava sempre certo da conquista de seus objetivos. Quer ele soubesse disso ou não, ele estava em sintonia com a Lei do Pensamento Organizado.

Se nós tivermos qualquer problema, é porque nós não estamos controlando nossas ideias. A natureza não tem problemas, porque ela é organizada e disciplinada. Autocontrole consiste em pensamentos organizados direcionados, isso é, nós começamos com trinta minutos, planejamos nosso tempo e trabalho para que assim estejamos trabalhando firmemente em direção de nossos objetivos. Nós preenchemos nossos dias tão completamente com deveres

construtivos que não existe espaço para conversas desnecessárias ou perdas de qualquer natureza em nosso dia. Esse desenvolvimento irá nos proporcionar nos mover firmemente para cima em direção ao sucesso que almejamos. Quando todas as coisas estiverem em harmonia e em ordem, os problemas irão parar de serem perplexos e mistérios irão deixar de serem misteriosos. Conhecimento e entendimento irão suplantar o medo e a ignorância, e aquilo que era invisível se tornará visível, aquilo que era desconhecido se tornará conhecido. A vida dentro dessas circunstâncias não será mais um enigma, mas sim, uma clara interpretação da Lei do Pensamento. Nós somos aquilo que mantemos em nossa mente de acordo com nosso padrão mental. Nós atraímos apenas aquilo que pensamos ou criamos.

CAPÍTULO 3

A LEI DOS RECURSOS

“Peça e você receberá; procure, e você encontrará; bata, e se abrirá para você.” – MAT. 7:7

O homem nunca está satisfeito. Esse fato é deplorado por muitos, mas Deus não quer que o homem seja eternamente satisfeito.

A lei do ser está em estar sempre crescendo, progredindo e prosperando; então, quando algo bom é conquistado, um desejo por algo que é ainda maior desenvolve-se e quando um alto estado é atingido, outro estado ainda mais glorioso desperta sua visão e o chama a crescer, e assim acontece eternamente. Na verdade, uma vida em avanço é que é a verdadeira vida, e essa é a vida que Deus planejou para o homem.

A lei do bom é universal; por isso, estamos ou não estamos procurando o BOM de uma forma ou de outra? Tanto a ciência quanto a lógica declaram que nosso universo é repleto da substância que produz tudo de bom que o homem possa imaginar, e que o homem é designado e é o dono de uma fonte inexaurível de recursos que está sempre crescendo e que contém tudo o que for de bom que venha o homem precisar ou que venha a desejar. Nós acreditamos, então, que é certo e bom ao homem satisfazer todos os seus desejos puros e todas as suas ambições.

Aqui encontramos a chave para a lei que Jesus nos deu: “Qualquer que seja a coisa que desejares, quando orares, acredite que já recebestes e você as terá”. Toda pessoa, consciente ou inconsciente, opera essa lei em uma ou em outra de suas fazes. Ela opera universalmente e em todos os planos da expressão da vida. Nós estamos todos os dias desenhando em nossas vidas as coisas que desejamos e que temos expectativa de conseguir, e quer nós atraiamos coisas boas ou ruins, o princípio é o mesmo. Mas, como

nós desejamos mais das coisas boas da vida e menos das ruins, será necessário compreender a lei mais perfeitamente, e dessa forma sermos capazes de adaptarmos nossos pensamentos a ela de uma forma mais direta. Dessa forma nós garantiremos um benefício ainda maior que vem do uso consciente e inteligente de todo esse poder.

Nós afirmamos constantemente que Deus é a nossa fonte de recursos, e se nós pensarmos por um momento e refletirmos como tudo se originou, nós concordaremos com essa afirmação. A dificuldade para muitos é que é mais fácil para eles olharem para a criatura como sendo sua própria fonte de substância, do que para o próprio criador. Nós na verdade, não ACREDITAMOS com todas as nossas forças de que Deus é a fonte de nossa substância. Nós tentamos acreditar que isso é verdade, e podemos até teoricamente aceitar isso, porém, ainda existe uma incerteza. É muito difícil para alguns acreditar em alguma coisa que eles não conseguem ver. É muito mais fácil acreditarmos naquilo que vemos. Agora, se formos capazes de ver plenitude todo ao nosso redor, aí sim, estaremos dispostos a acreditar. Mas, com o tempo, conforme nós formos capazes de acreditar na abundância e no bom, nós então, passaremos a ver e a disfrutar disso. Dessa forma, a pergunta que surge nesse momento é essa; quem vem primeiro, ver ou acreditar? Conforme formos estudando os fatos, aprenderemos que o último vem primeiro e que a lei é fundamentada em nossas crenças, o que então, determina o que nós vemos. (você precisa primeiro acreditar, para depois ver).

Existiu uma época em que as pessoas acreditavam em magia. Uma vez elas acreditavam que coisas poderiam surgir do ar e formar-se em sua frente vindas do nada. Elas também acreditavam que coisas poderiam ser feitas desaparecer. Faz muito tempo que a ciência provou que isso é impossível, exceto quando é feito através de algum truque ou com o uso de alguma química, truque de mãos, ou alguma ilusão de ótica. O NADA jamais poderá se tornar ALGUMA COISA, nem pode ALGUMA COISA se tornar em NADA. A

substância pode ser convertida, transformada, mudada em milhões de forma, porém, ela jamais poderá ser destruída.

Por exemplo, se plantarmos uma semente de uma árvore no solo, ela irá brotar e dar origem a uma árvore. Todos os anos a árvore criará folhas na primavera e as derrubará no outono. As folhas cairão na terra e passarão a fazer parte do solo fértil. A árvore, vive por cem anos, morre, cai na terra e apodrece. A madeira em decomposição, aos poucos irá tornar-se parte do solo se transformando em turfa e carvão. O carvão será minerado e levado para dentro de casa como combustível. Ali ele será consumido em forma de fogo e virará cinzas, e suas partículas de calor serão lançadas ao ar aquecendo toda a casa. As cinzas serão novamente jogadas na terra, oferecendo alimento ao solo, o qual, finalmente irá nutrir outra semente a qual com o tempo irá tornar-se em outra bela árvore. Seguindo o ciclo da substância da árvore, nós perceberemos que ela mudou várias vezes; nós perceberemos ela em forma de gases, unidades de calor, e de várias formas químicas e físicas, e mesmo assim, se fosse possível observamos exatamente, perceberíamos que nem se quer uma única partícula se perdeu. Todo o recurso que um dia foi, continua sendo e sempre será, pois nada poderá jamais ser perdido. Jamais poderá existir ausência de recursos.

Justamente porque algumas pessoas não veem abundância ao seu redor e não disfrutam de abundância é evidencia de que eles não compreendem ou não aplicam a Lei. Em sua cegueira elas afirmam que a abundância não existe, e até onde eles podem ver, eles devem estar corretos. Mas, quando eles aprenderem a ver com os olhos de suas mentes, eles irão perceber tudo de forma diferente.

Existe uma fase da Lei conhecida como DEMANDA e RECURSOS, a qual é encontrada em todos os departamentos da vida. Há muitos anos Thomas Edson recorreu ao seu uso quando ele inventou a primeira lâmpada elétrica. Quando sua lâmpada de carbono foi apresentada às pessoas como sendo a nova fonte de iluminação, mais poderosa do que qualquer outro tipo de fonte, as pessoas

aceitaram de primeira? Muitos disseram que era ridícula e muito cara. Eles usavam velas, e uma pequena parte da população usava iluminação a gás. Aquele tipo de iluminação já estava ótimo. No entanto, algum tempo foi necessário para que o povo fosse educado sobre as vantagens da lâmpada elétrica sobre as antigas formas de iluminação, calor e energia. Até não serem convencidas, as pessoas não investiriam em seus futuros, construindo casas melhores e espalhando fios elétricos por todas as fábricas e casas da cidade.

Como tudo isso foi conquistado? Quando existiu a demanda da necessidade do poder elétrico, o recurso apareceu. De onde tudo isso veio? Da terra, do ar, do poder da água, do poder do aço, gás, óleo, e de milhares de outras fontes. Isso veio direto da Natureza, que por providência criou todos esses materiais na terra.

Há muito tempo nossos ancestrais andavam por aí de carroça. Logo depois alguém dizia que se ele tivesse os cavalos mais rápidos ele tinha o veículo mais rápido. Onde eles estão agora? Se foram e estão quase esquecidos. O automóvel os substituiu. Como tudo isso aconteceu? Quando o homem demandou uma forma de viajar mais rapidamente, com mais conforto e luxo, a necessidade deu ao homem uma ideia. Ele pensou em construir uma carruagem sem cavalos. Ele trabalhou no plano, lentamente desenvolvendo-o, e lentamente educando o público a aceitarem o mais moderno modelo de transporte. Um esplendoroso homem sonhou com um mundo andando sobre rodas e decidiu criar um carro que não fosse tão caro, para que os menos afortunados pudessem comprar. Hoje o carro tornou-se algo muito importante na vida do homem, que chegamos a nos perguntar como poderíamos ter progredido sem o carro. Veja bem, sempre que o homem precisou de alguma coisa na vida, uma ideia veio a sua mente. Ele foi inspirado a desenvolver a ideia e depois materializa-la, convertendo barro ou metal em algo útil.

Por que o homem viveu tanto tempo andando a cavalo ou de carruagem e não de carro? Porque ele não conseguia imaginar isso.

Suas mentes não eram treinadas para demandar essas coisas. Existia naquela época recursos disponível para essas máquinas serem construídas? Existiam tantos recursos quantos existem hoje, na verdade os recursos sempre estiveram lá, desde o começo de tudo. Assim sendo, não é culpa de Deus que o carro tenha demorado tanto para chegar. Foi culpa do homem por ter demorado tanto tempo para sentir a necessidade de ter o carro. Onde não existir demanda, não existirá evidência dos recursos. Nossos ancestrais tinham apenas uma consciência para o uso dos cavalos e das charretes, jamais poderiam atrair uma nova forma de viajar até que eles fossem capazes de aumentar suas mentes para o conceito da necessidade pelo automóvel.

O segredo da Lei encontra-se na consciência de cada um. A vida do homem não consiste na abundância de coisas que ele possui, mas na consciência daquilo que ele tem. O homem possui o mundo todo e toda a sua riqueza, porém, é capaz apenas de desfrutar daquilo que sua consciência percebe. Em algum lugar eu li uma história de um homem que vivia em algum lugar em Pittsburgh e operava uma pequena fazenda leiteira. Dia após dia ele trabalhava arduamente, mas mal conseguia sustentar sua família. Um dia alguns homens que andavam medindo algumas terras na vizinhança, passaram por suas pastagens. Enquanto eles estavam passando por um pequeno córrego que corria pelo meio do campo, o fazendeiro percebeu que eles pararam, abaixaram-se e estudaram o lodo e a espuma que haviam coletado próximo da passarela bruta que havia ali. Um dos homens pegou um pouco da água em suas mãos aparentemente a bebeu. Outro, coletou um pouco de água em um cantil que ele carregava junto a cintura preso a seu cinto. O fazendeiro estava confuso e intrigado porque alguém estaria interessado naquela coisa; nem mesmo o gado não gostava daquela água, pois eles deixavam a espuma de lado para poder beberem a água limpa.

Algumas semanas depois um homem ligou para ele e lhe ofereceu um preço fabuloso pela fazenda. Por que, o homem deve estar louco, ele pensou, ele jamais conseguirá recuperar o seu

investimento trabalhando nessas terras – será que ele não tinha tentado por anos? Ele estava muito contente com a possibilidade de conseguir tamanho valor, e rapidamente vendeu a fazenda. Ele mudou-se para o Canada para ficar mais próximo do seu irmão e comprou outra fazenda. Não demorou muito tempo, no entanto, até que algumas engenhocas estranhas fossem postas no campo, e logo se espalhou feito o fogo de que eles haviam encontrado petróleo na fazenda. Em poucos anos, aquela pequena fazenda com menos de cem acres de terra, produzia milhões de dólares em petróleo para os seus donos. O fazendeiro continuou pobre e trabalhando duro, isso porque ele sabia apenas como explorar a superfície do solo. A natureza tinha suprido o homem com muita abundância, mas ele conseguia perceber apenas uma pequenina porção. Ele apenas conseguia ver a fazenda como acres de pedras e de poeira. Não era culpa da Lei se o homem era pobre e tinha que trabalhar duro para conseguir um miserável viver. O homem sempre será pobre enquanto ele demandar da vida apenas uma forma miserável de viver e ver apenas lutas, labor, trabalho duro e limitações.

A coisa que nós mais devemos evitar fazer é nos preocuparmos com os recursos ou de onde nosso próximo dólar virá. A angústia e a preocupação tendem a restringir e limitar a sua fonte de recursos. Elas tendem a fechar o fluxo que vem da substância, quer esse fluxo seja grande ou pequeno. Ao invés de nos elevar acima das limitações, em vez melhorar nossas condições ou aumentar nossas fontes, elas nos puxam para baixo junto as torturas da dúvida e do medo. Ao invés de esperarmos que muito mais irá fluir, nós nos tornamos cada vez mais ansiosos e tensos, o que aumenta nosso medo e acaba nos trazendo cada vez menos e menos. Ao invés de ficar temendo em nossos pensamentos, nós devemos relaxar e sermos mais expansivos. Nós devemos educar nossa mente para uma forma maior de pensar. Quando somos capazes de pensar de uma forma onde percebemos mais abundancia, nós iremos receber mais abundantemente. Isso não significa que o engenheiro é destinado a ser rico e que o fazendeiro é destinado a ser pobre.

Existem engenheiros pobres e fazendeiros ricos. Não é a vocação que determina a riqueza, mas é a demanda que nós exigimos de nossa vocação que irá determinar a nossa riqueza. Quando formos capazes de pensar e de perceber mais abundância naquilo que nós já temos, nós não apenas iremos expandir nosso pensamento, como também iremos receber mais abundantemente. Esse é o princípio básico da Lei.

Um imã artificial não contém sua carga em si próprio, mas ele teve que ser carregado com energia por alguém que sabia como realizar esse processo. Um imã nas mãos de uma pessoa leiga certamente sofreria poucas mudanças, mas nas mãos de um engenheiro treinado ele poderia tornar-se uma forte força de atração e ser muito útil. Assim como o imã, o magnetismo da mente humana pode ser estimulado tornando-se uma forte fonte de atração, e isso torna-se muito mais fácil com a ajuda de alguém que conhece a Lei e que possa lhe dar a ajuda necessária. É claro que o magnetismo da mente pode ser carregado através de pensamentos construtivos, porém, isso levará algum tempo para que isso seja efetivo, e o estudante que não for persistente poderá rapidamente sentir-se desencorajado e desistir antes dos resultados aparecerem. Eu sempre aconselho que é muito melhor começar contando com a ajuda de alguém que já sabe como fazer do que tentar fazer sozinho, de uma forma muito mais lenta e sofrida que é o caminho da autoeducação. Fazendo assim, o aluno saberá que a lei funciona e será capaz de conseguir um rápido progresso em seu desenvolvimento e prática.

Toda a pobreza do mundo vem da consciência da pobreza, seja ela individual ou coletiva. Por que milhões sofrem necessidades, e milhões morrem jovens na Índia de fome? Me contaram que a grande maioria deles nunca tiveram em toda a sua vida uma refeição completa. Certamente não é porque a Natureza menospreza a necessidade de todas aquelas pessoas. Certamente não é porque não há comida o suficiente para crescer aos arredores. Isso acontece

por que a visão das pessoas é completamente limitada a tamanha pobreza.

Pergunte a um agricultor sobre seus cultivos. Ele irá dizer a você que o problema não é a escassez, mas sim o excesso. Pergunte a um mineiro, não importa se ele mine ouro, prata, diamante, carvão, ou ferro, ele irá te dizer que os recursos são muito maiores do que a demanda. Pergunte a um cientista, e ele irá te dizer que existe comida a vontade para todos. Existe mais comida no ar, ainda não descoberta do que nós jamais conseguiremos usar. Existe mais poder em uma única gota de água ou em um torrão de açúcar do que o homem pode perceber nesse momento. Os recursos são muito maiores do que a demanda, e a demanda é determinada pelos pensamentos do homem.

A ideia que a grande maioria de nós acredita é de que o nosso poder de atração é muito fraco para atingir a demanda. Nossa mente é como um ímã que atrai para si o seu igual, parecido ou semelhante. Um ímã consegue trazer, atrair para si aquilo que está na proporção do magnetismo que ele gera ou carrega dentro de si. Nosso magnetismo mental é reduzido grandemente através das preocupações e do medo, e nosso fluxo de atração do que queremos é lentamente fechado. Se nossa força mental torna-se muito fraca, nós podemos até mesmo repelir todo o bem que está tentando chegar até nós. Assim como nós podemos carregar um ímã com energia elétrica para construir o seu poder do magnetismo, da mesma forma, podemos carregar a nossa energia mental que constrói o nosso poder de atração.

Assim como a Natureza, nós devemos seguir as Leis naturais. A natureza nunca constrói a descer, sempre a subir. Para receber prosperidade, nós, assim como a Natureza, não podemos executar magias e truques. Nós não podemos fazer a saúde e a felicidade ou dólares surgir do nada. A Natureza nos mostrou que podemos converter muito ou pouco da substância disponível em matéria prima. A substância disponível são os nossos pensamentos, e nós

carregamos nossa mente com pensamentos CONSTRUTIVOS. Assim como a Natureza, para conquistarmos o que é bom, nossos pensamentos precisam sempre construir para cima, precisam ser construtivos. Se, por exemplo, uma abelha operária na colmeia decide que irá escorar-se em seus irmãos e fazer apenas a metade do trabalho, será que, a Mãe Natureza concorda com isso e encontra um trabalho apenas de meio turno para essa abelha especial? É claro que não. Ela desperta as outras abelhas que estão trabalhando arduamente para coletar o mel e sustentar a colmeia, para que enviem seus soldados contra o zangão. Ele será polidamente escoltado para fora da colmeia e será deixado para morrer. A Natureza destrói a abelha preguiçosa.

Se entram em nossa mente, pensamentos que não são absolutamente fortes, que não são extremamente positivos, assim como a Natureza, nós devemos nos unir a Lei e destruí-los imediatamente. Não devemos em hipótese alguma manter um pensamento de meia verdade ou preguiçoso, pois ele enfraquece o nosso poder de atração e de recepção. Aqui, nesse exato momento, é a hora certa para começarmos um inventário. Nós devemos peneirar nossos pensamentos cuidadosamente para separar os fortes dos fracos e preguiçosos. Os fracos e preguiçosos devem ser caçados, jogados para fora e destruídos, recusando-nos a aceita-los por mais tempo. Depois, nós devemos cuidadosamente vigiar cada pensamento, para que assim, nenhum outro fraco pensamento possa inconscientemente ou conscientemente passar despercebido para destruir outros que estão tentando construírem o melhor.

Um homem veio até mim um dia pela tardinha e expressou o seu medo em relação ao seu emprego. Ele era empregado há muitos anos em um hotel que pela primeira vez havia sofrido os efeitos de uma má estação. Existem rumores, ele disse, de que o gerente irá fechar o hotel até a primavera. Ele disse: “Eu acredito que esses caras sabem do que estão falando, pois eles frequentam o escritório da administração. O que você acha que eu posso fazer?” “Só existe uma coisa que você pode fazer!” Eu disse. “Volte para seu trabalho e

perceba a Lei. Se a lei providenciou seu estado e sua posição, então, ninguém, a não a ser a própria Lei poderá mudar isso por você. Se você perceber isso e mantiver isso constantemente em sua mente, isso ajudará você a manter a Lei operante. Se a Lei tiver outra posição para você, outra porta se abrirá, antes dessa se fechar. Volte para seu trabalho e ignore os rumores. Deixe que os outros temam e se preocupem, mas não deixe a si próprio envolver-se com os pensamentos deles. Para provar a sua fé e confiança na Lei, prepare-se para anotar mais um maravilhoso ano de trabalho em seus livros. Prepare-se para continuar, e tenha expectativas de que seu trabalho irá crescer e melhorar.”

Ele voltou e fez o que lhe foi dito. Quando os rumores se tornaram realidade, ele manteve-se firme em seus pensamentos de um trabalho crescente e bons negócios. Então, ele foi mantido durante a temporada de folga. Ele foi mantido no escritório para manter o negócio, e porque seu trabalho aumentou de obrigações e de responsabilidades que ele recebeu, ele recebeu também um bom aumento em seu salário. Se ele tivesse se permitido envolver-se em pensamentos de falta e de medo, ele teria sofrido juntamente com os outros que foram despedidos. Isso acontece pela Lei, e a Lei não distingue pessoas. Se ele tivesse permitido que seus pensamentos pelo melhor tivessem sido substituídos por pensamentos de falta, ele teria enfraquecido seu magnetismo mental. Não poderia ter atraído nada mais do que aquilo que sua mente estava preparada para receber. Pouco importa o quanto nós oramos, ou quão alto nós oramos, nossas orações só poderão ser atendidas quando nós trabalharmos em união com a Lei. A Lei irá nos servir na mesma proporção que nós a servirmos.

Robert Collier em um de seus livros falou sobre um incidente que aconteceu em Chicago. Um jovem que estava em um elevador de uma grande casa de negócios foi questionado; “Qual é a sua religião?” Ele prontamente respondeu, para a surpresa de todos, que sua religião era “Sears, Roebuck & Company.” Aquele jovem é um

dos executivos daquela empresa hoje. Por quê? Ele tocou na Lei dos Recursos pensando unicamente em seus interesses.

O sucesso da firma que ele trabalhava era seu sucesso. Seus interesses concentrados lhe tornaram capaz de tornar-se parte da firma. Hoje ele tem uma confortável cadeira, um lindo escritório, e um ótimo salário. Se sua necessidade são os recursos, então essa deve ser sua religião. Assim como o jovem, seu único pensamento deve ser a abundância. Como a abundância e os recursos são a mesma coisa, então, para usar a Lei você deve pensar abundância, falar abundância, e viver abundância em todos os seus pensamentos. Mantenha seus pensamentos tão ocupados com ideias de abundância que qualquer pensamento de falta ou perda serão destruídos.

Lembre-se sempre de não confundir dinheiro com abundância. Dinheiro é apenas um dos significados de abundância. O dinheiro não é a raiz de todo o mal, mas o amor ao dinheiro é que é a raiz de todo mal. Se se você concentrar apenas no dinheiro e usar todas as suas forças em conseguir dinheiro e acumula-lo, você estará forçando a lei a afastar de você outras coisas boas. Se você concentrar apenas na parte e não no todo, você irá desfrutar apenas de uma pequena parte. Se você se concentrar no todo, você irá desfrutar de todas as suas partes. Se você ama dinheiro, e usar a Lei apenas para acumular riqueza, você poderá conseguir a riqueza, mas você irá perder também tanto mais que é bom que sua vida irá se tornar completamente vazia e solitária. Eu conheci um homem que decidiu cedo na vida que se dedicaria unicamente a ganhar e acumular dinheiro. Ele atingiu sua ambição e tornou-se um homem muito influente na cidade. Ele confessou a um amigo antes de morrer, dizendo: “Eu fiz tudo o que eu pude para ficar rico; eu fiquei rico, mas eu perdi o amor e o companheirismo de minha esposa e o prazer de ter sido pai de meus filhos. Eu perdi minha saúde e agora estou gastando minha fortuna para recuperá-la, mas ela não está respondendo. Sim, eu aprendi como ficar rico, mas eu nunca aprendi a viver.”

Se amarmos a Lei, usarmos a Lei para conseguirmos abundância e usarmos sabiamente, nós iremos satisfazer qualquer desejo. Nós aprenderemos como viver maravilhosamente bem, livremente e sabiamente, e não existirão perdas. Nossa vida será tão completa como Deus, a Lei, a designou para ser.

Podem existir muitos de vocês que estão tentando seguir as Verdadeiras ideias e os quais tem seriamente afirmado e pensado afirmações de abundância, mas de alguma forma isso não tem dado resultados, e se dá, são muito pequenos. Isso deve ser devido ao fato de que seus sentidos físicos ainda são muito fortes para que a mente possa controlá-los. Você precisa ver primeiro, para depois conseguir acreditar. Isso significa que você está tão acostumado a ver apenas a quantidade de abundância ou dinheiro relativo as suas afirmações, que você acredita mais no que você vê do que no que você está tentando pensar. Para você, é necessário primeiro treinar seus sentidos para subscrever seus pensamentos atuais com pensamentos que você sabe que precisa pensar para estar em conformidade com a Lei.

Florence Shinn deu-nos um claro exemplo em seu livro, “O JOGO DA VIDA”. Ela fala de um homem que estava buscando uma nova posição, e tendo uma pequena quantia de dinheiro, estava debatendo em sua mente se deveria comprar uma nova capa ou se mantinha-se apegado ao dinheiro em caso dele demorar muito para conseguir um novo trabalho. Ele foi aconselhado a comprar a capa, e ela era uma capa de pelos bem cara. Isso reduziu sua conta bancária consideravelmente, mas isso aumentou a sua confiança e estimulou sua fé a tal nível que um de seus possíveis empregadores sentiu o espírito disso e lhe deu um fabuloso emprego.

A capa serviu para fazer com ele se sentisse próspero, e por ventura fortaleceu sua coragem e confiança, de forma que a Lei procedeu para satisfazer a demanda. Se existem condições, onde alguém consegue sentir-se melhor por ver algumas evidencias de prosperidade, então, é muito sábio fazer aquilo que faz com que a

pessoa traga a prosperidade para si. Certamente não ajuda em nada trabalhar pela prosperidade e ver um monte de contas a pagar ali paradas em sua frente ou uma condição de limitação e miséria ao seu redor. É bem melhor fugir desse tipo de visão e ir para um local onde a visão é mais harmoniosa com os desejos de sua mente. Quando eu desejo trabalhar pela minha prosperidade ou pela de outras pessoas, eu tento permanecer em um ambiente onde exista muita abundância, beleza e onde as pessoas ao redor de mim não estejam em dificuldades.

Isso quer dizer que você pode firmemente desenhar em sua vida qualquer forma de bem que você verdadeiramente desejar, uma vez que essa é a vontade de Deus que você deveria desfrutar de tudo o que há de bom e que irá promover a felicidade e o progresso. Todo desejo é uma expressão da vontade, ou seja, ter expectativas de coisas boas é demandar, solicitar coisas boas, sendo assim, é necessário tanto o desejo quanto a expectativa para atrair a abundância. Sendo assim, procure ajustar os seus desejos com o plano de Deus, a Lei, e tenha expectativas de que tudo o que é bom e apenas o que é bom pode chegar até você; dessa forma, nada além do que é bom chegará até você.

Uma abundância de todas as necessidades boas é a herança de todo homem, mulher e criança. Essa é uma verdade vital. É errado alguém manter-se na pobreza quando existe abundância para todos. É errado a um homem de família acumular vasta riqueza às custas de seus semelhantes; é errado uma pessoa manter-se em uma condição de guerra e caos, quando a paz deve prevalecer; é errado o forte tirar vantagem do fraco; é errado negligenciar o que é bom em todas as formas quando isso é essencial para promover o bem estar e a felicidade do indivíduo.

Dessa forma, viver a insatisfação, sem harmonia, sem crescimento e sem progresso é anormal. O desejo original da Natureza é que todos os desejos do homem sejam adequadamente satisfeitos; não suas necessidades superficiais, as quais geralmente são impulsos, mas as

necessidades específicas do indivíduo, as quais deveriam ser abundantemente satisfeitas vivendo assim o homem em uma estreita relação de harmonia com a Lei da abundância.

A Natureza é um prolífero produtor de bênçãos as quais ela dá para humanidade, sempre produzindo todas as coisas para um bem e um propósito maior. Por isso, todo indivíduo tem o direito natural a uma vida em abundância com tudo o que há de melhor que ele possa usar e desfrutar. No entanto, porque possui uma visão artificial da lei, o homem foi ensinado a usar e a depender de seus próprios recursos, perdendo assim a verdadeira visão sobre a qual essa Verdade se baseia. Para nosso próprio bem, devemos perceber que nosso mundo é um mundo de efeitos, e que por trás desses efeitos existe um mundo que é causa. Perceba então que quando você deseja qualquer efeito em particular, é porque esse “bem” específico já existe na esfera das causas. Perceba então, que quando você deseja um efeito em particular, esse desejo é um aspecto de uma causa escondida.

Esse é o Princípio sobre o qual a nossa definição da Lei da Abundância é baseada; e, quando você aprende a opera-la de maneira apropriada, você será capaz de trazer para sua vida mais e mais das coisas boas, em qualquer forma que você precise ou deseje. Qualquer lugar no mundo é um onipotente Princípio da Abundância. Nós podemos alcançá-lo de diversas formas. Cada pensamento pelo melhor é uma semente para produzir esse melhor. Você é destinado a todo o melhor que você apropriadamente puder usar, e quanto mais do melhor você desfrutar e perceber, mais você viverá em comum acordo com o propósito do Espírito da Abundância. Aprenda a entender como tocar nas Fontes de toda a Abundância, pois não existe limite para a abundância que pode ser desenvolvida e desfrutada em sua vida.

Na verdade, o homem incorpora todas as leis da Natureza relacionada a seu mais alto bem estar e ordenado crescimento. Ele não está separado, a propósito, de nenhuma coisa boa que ele possa

precisar para engrandecer a sua felicidade ou seu maravilhoso progresso. Mas, quer ele tenha ou não tenha aquilo que ele queira e precise, isso será imensamente determinado pelo uso que ele faz de seus dons da inteligência e do poder. Quanto mais o homem crescer no verdadeiro conhecimento e quanto mais ele usar seu poder de maneira construtiva, mais abundância ele irá criar no círculo de sua expressão, e em seu próprio mundo.

CAPÍTULO 4

A LEI DA ATRAÇÃO

“Desejar é ter expectativa – ter expectativa é conquistar.”

A lei Fundamental que regula toda a abundância no mundo dos efeitos tem duas fases importantes; uma é o “desejo” e a outra é a “expectativa”. Essas atitudes mentais representam linhas de forças de atração, a primeira sendo a fase positiva da lei e a segunda sendo a negativa. As duas fases devem ser unidas para obter-se um melhor e maior resultado.

A primeira fase do “desejo” envolve um processo positivo de atração; ou seja, quando um indivíduo honestamente deseja alguma coisa ele emite uma força que o conecta com o lado invisível daquilo que ele deseja. Se por acaso ele enfraquece ou muda em seu desejo, aquela linha de força é desconectada ou perde o seu objetivo, mas se ele permanecer constante em seu desejo ou ambição, aquilo que ele deseja logo será conquistado, seja em partes ou completamente. O princípio aqui envolvido é que na verdade você não pode jamais envolver-se com um desejo sem que ele já exista, se não em uma forma da substância em outra, e será o seu “desejo” que fará com que seu objetivo seja materializado no mundo físico.

Não existe lógica você desejar alguma coisa e não ter a expectativa de recebê-la, seja em partes ou completamente. Desejo sem expectativa é meramente um leve querer ou um sonho. Tudo o que você conseguirá fazendo isso é desperdiçar suas forças mentais. O desejo irá pôr você em contato com o mundo interior das causas e irá conectar você através de formas invisíveis com a substância da coisa desejada; depois disso, será necessário manter uma constante expectativa, para que esse bem desejado se torne realidade em sua vida. Muito parecido com a força da gravitação no mundo físico,

“expectativa” é a força que puxa a força da mente a qual age no mundo invisível.

Todos nós sabemos que muitas pessoas desejam muitas coisas boas para as quais eles nunca farão o menor esforço real para conseguí-las. Eles até começam bem, andam um pouco do caminho, mas nunca passa disso. Quando eles aprenderem a colaborar com a outra metade do processo envolvido e aprender a ter expectativa daquilo que eles desejam, a grande maioria de seus desejos irá certamente se materializar. Da mesma forma, nós encontramos pessoas que tem expectativas de coisas que eles não querem, mas que seguidamente aparecem. Isso prova que a expectativa é uma forte força de atração. Nunca espere uma coisa que você não quer, e nunca deseje uma coisa que você não espera. Quando você espera por alguma coisa que você não deseja, você atrai o não desejado, e quando você deseja uma coisa que não é esperado, você simplesmente estará desperdiçando valiosa força mental. Por outro lado, quando você constantemente espera aquilo que você persistentemente deseja, sua habilidade de atrair torna-se irresistível. O desejo conecta você com a coisa desejada e a expectativa traz isso para a sua vida. Essa é a lei.

Caso você esteja oprimido pela pobreza, dificuldades, limitações, ou falta de qualquer coisa, comece agora a desenvolver essa Lei mental e gradualmente comandar mais e mais Abundância em forma de melhores coisas e melhores condições. É seu direito ser livre e feliz. Nós deveríamos, no entanto, procurar aprender mais sobre as leis mentais invisíveis da criação e sobre as maravilhosas possibilidades adormecidas dentro de nós. A Natureza não nos priva de qualquer coisa que venhamos a desejar, mas sim, nos equipou com um equipamento mental e um poder interior para conquistarmos e desfrutarmos de todo bem essencial para assegurar a nossa felicidade e uma prazerosa existência.

A aplicação é o teste da adequação, assim como o conhecimento tem pouco ou nenhum valor a menos que possa ser aplicado para

um fim prático. Aqui está um método simples no começo para o uso de seu poder mental para aumentar a quantidade de coisas boas em sua vida em conformidade com a Lei. Forme uma imagem clara e bem definida daquilo que você deseja. Não especifique de qual maneira ou como isso deveria vir até você, mas simplesmente deseje firmemente e gentilmente essa imensa quantidade de abundância. Evite qualquer estado mental de tensão ou de ansiedade. É melhor criar a sua imagem mental quando em silêncio, sozinho e relaxado. Deixe sua ideia ou plano tornar-se um filme em sua tela mental. Não force o pensamento, pois a pressão causa congestionamento e confusão. Quanto mais calmo e mais em paz você estiver, melhor será o resultado. A principal coisa aqui é manter o pensamento. Depois proceda nutrindo o seu desejo com uma calma e confiante convicção de que aquilo que você deseja chegará. Conforme você persistir nesse estado mental, o bem desejado terá a tendência de gravitar em sua direção. Isso poderá aparecer de uma vez, quando relacionado a pequenas coisas com menores consequências, como um convite, um livro, ou um encontro com um amigo na rua, ou isso poderá vir em partes, em um período de tempo, de acordo com a clareza e a força de sua demanda e particular forma do bem desejado. Ao mesmo tempo seja racional e prático e faça tudo o que você puder para provocar isso a tornar-se realidade. Eu tenho pouca confiança no Senhor respondendo a aqueles que ficam sentados e esperando por seus desejos serem realizados e caírem em seu colo. Em algum lugar está escrito que o Senhor ajuda àqueles que ajudam a si próprios. Sim, a ação provoca resultados. Isso suplementa sua atividade, seu processo mental criativo e providencia um canal para sua expressão. Depois deixe os resultados para a Lei. Basta você fazer a sua parte, a lei fará o resto. Quão bem ou quão adequadamente você cooperar com a Lei, determinará a duração do tempo aparentemente requerido para que seu bem chegue. O tempo é um período criado pelo homem; a Natureza não conhece o tempo e sempre responde no presente, no agora.

Em alguns casos, alguns resultados que parecem ser musicais irão aparecer. Em alguns casos onde existe um profundo, e longo desejo por um bem particular sem nenhuma expectativa de sua realização, a adição da “ação” irá finalizar o processo com o melhor resultado. Na verdade você está sempre do lado certo da Lei, quando você combina as duas coisas essenciais, “desejo” e “expectativa”. Você opera em uma inteligência escondida que te põe em contato com as formas de materializar o seu desejo. Esse princípio da atração é tão lógico como qualquer outro princípio da ciência da matemática. Todos nós aplicamos isso todos os dias, porém, geralmente inconscientemente, e normalmente de forma incorreta.

Finalmente, não deseje ou demande alguma coisa que por direito pertence a outro, de maneira que essa outra pessoa deveria sofrer privação. Apenas deseje aquilo que irá agregar a sua vida a tornando mais completa e feliz, e também aquilo que te ajudará a agregar a vida dos outros mais felicidade e melhores condições. Deseje ser normal em suas demandas, e use a inteligência com a qual Deus te abençoou discriminado entre demandas racionais e irracionais. O desejo inato de seu ser é pela Harmonia, Satisfação, e Plenitude. Essas condições serão mais e mais obtidas em sua vida conforme você viver em acordo com a lei, e constantemente esperar um crescimento da abundância como uma evidência de sua crescente fé na liberdade e completa suficiência da grande Força de Toda Abundância.

A mente é um ímã e atrai tudo aquilo que corresponde a seu padrão mental corrente. O que quer que seja que imaginemos na mente, o que quer que seja que nós expectemos e pensemos a respeito, terá a tendência de trazer para a nossa vida coisas e condições que estão em harmonia com isso. A ciência tem convincentemente provado a existência da constante operação da lei da atração mental. Por essa razão todo mundo deveria dobrar os cuidados sobre como e o que ele pensa. Nossa atitude mental predominante é a causa primária da grande maioria das coisas que chegam até nossas vidas, e quanto

antes nós percebermos a verdade, muito antes nós começaremos a melhorar nossas vidas e nosso progresso.

Nós devemos nos esforçar para nos tornarmos tomados pelo desejo de avançar, e dar a Lei a chance de nos ajudar. Todas as coisas irão então trabalhar em prol do nosso desejo. Obstáculos irão fortalecer nossa vontade de vencer. Desencorajamento vindo dos outros irão apenas servir para fortalecer e para nos estimular a um estado ainda mais forte de atividade. Nós iremos ver mais claramente e entender mais profundamente que toda dificuldade é uma oportunidade de avançar, cada barreira é um degrau para o sucesso. Nossos até então chamados de fardos, irão perder seu peso, porque o espírito dentro de nós é invencível e quando invocado pelo desejo e aspiração, irá infalivelmente vir com um poder maior e com uma inteligência muito mais rica. Esse irá guiar nossos pensamentos e ações nos caminhos que nos levarão ao mais alto nível de conquistas.

A Lei da atração mental age na mesma linha da lei da gravidade; é tão definida e tão exata. Você já deve ter ouvido falar da Lei em certas expressões tal qual: “Pássaros do mesmo bando voam juntos” ou “semelhante atrai semelhante” ou “Coisas iguais as mesma coisas, são iguais umas as outras”. Os pensamentos e as ações das pessoas trazem para a vida delas o mesmo tipo de pessoas, ou seja, que pensam e agem da mesma forma. É difícil dizer para alguém onde ele ou ela errou ao conseguir conquistar seus desejos, uma vez que nenhuma pessoa pensa igual a outra e também, duas pessoas não cometem os mesmos erros. Porém, eu irei nomear e explicar os três passos que qualquer um pode usar para construir sua realidade. Seguindo exatamente essas sugestões, qualquer um poderá perceber onde falhou:

INTERESSE – o primeiro passo a ser dado é chamado de INTERESSE. Interesse é prestar especial atenção em algum objeto ou coisa. É ser definitivamente preocupado a respeito de alguém ou alguma coisa. Interesse é ter a tendência de ver no mundo exterior o que existe em seu mundo mental. As coisas que você pensa e que

dão alegria, prazer, liberdade e satisfação são interesses. Eu me lembro de uma mulher me contando que ela invariavelmente conseguia ver aleijados em uma multidão muito mais rápido do que qualquer outra pessoa. Parecia que eles puxavam sua atenção para eles e despertavam a sua simpatia. Isso acontecia porque ela esteve injuriada e em uma cadeira de rodas por meses e enrolada em um gesso, e então a memória dessa experiência era reprisada em sua mente e criava o interesse.

Nossos interesses são imensamente individuais, porque nós não pensamos da mesma forma; uma pessoa pode ter interesse em alguma coisa que outra pessoa simplesmente ignorá-la. Recentemente minha esposa e eu fomos explorar ao longo do leito de um rio seco no deserto. Ela estava interessada especialmente em coletar pedras brilhantes que continham ouro, prata, cobre e ferro, que são comumente encontradas nesse país. Eu, ao contrário, estava procurando cabaças que eu sabia que cresceriam onde não houvesse umidade. Eu estava interessado em pegar um tipo especial a qual os índios usavam em suas chumaças, particularmente um tipo que eles selecionavam para suas celebrações de dança. Lá estávamos nós, juntos, ela estava caminhando por ali, pegando aquelas pedras raras e eu procurando pelas vinhas que seguravam as cabaças. Eu nem sequer notava as pedras, e eu tenho certeza que ela também não notava as cabaças. Ambos caminhando juntos, mas no entanto, nós estávamos vendo coisas diferentes, porque nós estávamos procurando coisas diferentes. Nós vemos em nossa vida aquilo que mais nos interessa e passamos despercebidamente por aquilo que tem pouco ou nenhum interesse para nós. E pode ser bem aqui, nessa simples prática que muitos de nós estão cometendo erros. Nós podemos estar tão interessados em coisas que não são prósperas, prazerosas, e saudáveis que passamos despercebidos pelas coisas que mais desejamos e negligenciamos nossa saúde e prosperidade. Com nosso interesse tão envolvido em ver nossas perdas, seja através de hábitos ou ignorância, nós falhamos em atrair coisas maiores e melhores que estão todo ao nosso redor.

Um jovem homem veio até mim um dia perguntando o que ele deveria fazer para aumentar sua renda – ele estava insatisfeito com a miséria que ganhava. Eu descobri que ele era um eletricitista. Seu trabalho ocupava várias horas durante o dia. Ele gostava de sua casa, apreciava o seu jardim, lia o jornal, e as vezes saía socializar um pouco. Eu achei que ele estava sendo muito bem pago por seu esforço, e eu o deixei saber disso. Eu adicionei que se ele queria ganhar mais, ele precisava aumentar seu interesse e ser merecedor disso. Deus nutre os pássaros e lhes garante uma imensa abundância de comida, mas Ele não põe a comida dentro da boca dos pássaros. Os pássaros precisam no mínimo sair por aí e procurar pela comida. Então, é assim conosco também, nós precisamos fazer alguma coisa a mais, além de apenas desejarmos e orarmos.

Ele decidiu então que ele aumentaria suas capacidades de eletricitista, então ele fez um curso a noite e deixou de lado o jornal e aderiu a livros e a outros materiais. Ele interessou-se por rádio e estava muito entusiasmado com as possibilidades. Seu interesse lhe conduziu até um novo círculo e lhe conduziu até uma posição com uma crescente empresa de rádio. Em pouco tempo ele havia encontrado outro interesse e havia triplicado o seu miserável salário. Não existe outra pessoa a ser culpada por uma vida insatisfeita a não ser o homem mesmo, pois ele falha em expandir os seus interesses com aquilo que ele deseja.

É tão fácil para as pessoas se deixarem cair em uma rotina. Geralmente é uma rotina mental antes de isso tornar-se uma rotina material. As pessoas simplesmente viajam, distraidamente, inconscientemente, desgostosas da vida e mergulham na infelicidade e na cegueira. Uma pessoa muito adorável veio até mim com um problema, o tipo de problema que tinha feito muitas mulheres desistirem e perderem a coisa que elas mais queriam. Essa mulher tinha uma linda casa, um marido adorável, muitos empregados, e dois maravilhosos filhos para orgulhar-se. Mas, mesmo com tudo isso, ela estava muito infeliz. Quando seus filhos estavam crescendo ela dedicou toda a sua vida para os seus

cuidados e educação. Agora eles estavam casados e cuidando de seus próprios lares. Enquanto ela estava tão amarrada em casa, seu marido estava tornando-se um homem de grande sucesso, e com isso ele começou a ir a clubes, fazer novas amizades tanto com homens quanto com outras mulheres. Ele estava completamente ocupado com seus interesses; ele vinha para casa a noite, mas a grande maioria dos finais de semana ele passava em outros lugares. Ali estava ela, com uma imensa casa e empregados, cheia de dinheiro, mas sem amor e sem felicidade. Ela percebeu que a fenda estava se alargando e que sabia que logo-logo seu marido pediria o divórcio, ele sentia-se obrigada a encontrar uma saída.

Depois de uma profunda análise, eu descobri que ela tinha um pequeno interesse em arte e literatura, então eu a recomendei que ela fizesse uma viagem ao exterior no verão, ver novas coisas e para que planejasse um inverno bem ocupado com novos estudos. Ela retornou sentindo-se renovada e ansiosa para começar a trabalhar sua nova vida. Ela começou a participar de um clube de literatura e estava adorando. Gradualmente ela foi trabalhando algumas das partes mais dramáticas até que um dia seu interesse despertou nela uma imensa vontade de ir em frente com o trabalho. Casa, empregados, solidão, tudo substituído pela nova ambição. Pouco tempo depois, ela foi trabalhar em um programa de rádio e se deu muito bem. Seus filhos estavam muito orgulhosos de suas conquistas e seu marido começou a ficar com ciúmes e a procurar mais sua atenção; sua felicidade era suprema.

Veja bem, é necessário manter aceso o interesse. É necessário manter a mente ativa e aguçada em com o objetivo de evitar perder a atratividade e a satisfação. Nossos maiores interesses devem governar nossos pensamentos e não as coisas materiais. As coisas materiais são apenas o meio através do qual nós manifestamos nosso verdadeiro interesse. Um poder magnético poderoso é encontrado em uma poderosa ideia ou princípio. Essa ideia ou princípio direciona nosso interesse, e esse em troca desenvolve nosso poder interior de atração.

Uma jovem mulher, a quem eu conhecia muito, e a qual sempre tive orgulho de ser amigo, não era uma garota bonita nos termos da beleza, mas ela era muito atraente. Ela tinha um vasto círculo de amigos e sempre os encantava onde quer que ela fosse. Quando questionada uma vez sobre o que era que ela possuía que parecia que lançava um feitiço sobre seus admiradores, ela disse: “Eu não posso dizer que seja graças a meu físico, nem pela minha linha de cosméticos, mas eu acredito que seja porque eu amo a franqueza, a verdade e uma mente pura”. Inúmeros são os exemplos de homens e mulheres que conseguiram o sucesso e fama porque eles tinham amor e viviam alguns princípios do bem. Viver tais princípios e segui-los com interesse, irá, de acordo com a Lei sempre atrair abundância.

ATENÇÃO – ter um grande interesse não é o suficiente. Nós precisamos integrar esse interesse em nossos trabalhos diários. Nossa atenção precisa retratar nosso interesse e quanto mais zelarmos por ele, maior será nossa atenção. Será nossa interessada atenção que perceberá no exterior determinados fatos assim como estão em nossa mente. Conforme nós direcionamos nossa atenção em direção de nossos interesses, ela magnetiza nosso poder de atração o que nos mostra muito mais coisas iguais as em nossos pensamentos. Quando muito do nosso interesse é unido a nossa atenção, nós logo percebemos que muito de nosso insignificante e egoísta aprendizado será absorvido por nosso mais alto interesse e nós iremos certamente progredir.

Lembro-me anos atrás quando eu ainda era um estudante na universidade que eu frequentemente passava pelo terminal de Williamsport onde um certo homem tinha seu escritório e era um supervisor júnior da Rodovia Pensilvânia. As vezes eu passava lá depois do horário de trabalho e assim mesmo eu percebia que a luz de seu escritório ainda estava ligada e percebia que ele estava lá, ocupado, envolvido em acabar algum trabalho importante. Parecia que ele tinha perdido a si mesmo em seu interesse por seu trabalho, e toda a sua atenção estava voltada para o benefício de seu

empregador. Os anos se passaram e eu o encontrei um dia e logo soube o porquê que ele foi promovido para uma melhor posição. Hoje ele está próximo de ser vice-presidente da maior empresa rodoviária do mundo. O que quer que fosse que ele estivesse fazendo, ele fazia com todo o interesse, e sua atenção jamais se desviava do trabalho até que ele estivesse completamente feito. Ele me contou que ele nunca se preocupou com o seu próximo aumento e nem com quando ele seria promovido. Ele apenas trabalhava ele disse, e o crescimento veio naturalmente. Eu acredito que outro jovem pôs essa Lei em ação anos atrás quando ele ainda pensavam que isso era um idealismo impraticável. Ele disse: “Pois aquele que quiser salvar a sua vida, deverá perde-la”. Se alguém te convidar para caminhar uma milha, vá com ele duas milhas. Aquele que quiser chegar ao topo, deverá perder-se nos alicerces. Os grandes salários são pagos para aqueles que percorrem uma milha extra. O homem cuja atenção tornar-se fixa em seus interesses irá crescer e conquistar coisas maravilhosas. Emerson disse: “Veja como a grande massa de homens preocupa-se com inúmeros nomes de sepulturas, enquanto aqui e ali existem grandes almas altruístas que perdem-se na imortalidade.”

Pois é, você pode dizer, mas eu conheço homens que tiveram vantagens e oportunidades para irem em frente, mas que não foram tão bem sucedidos como seu amigo. Eles tinham influencia, dinheiro e cérebros, mas de alguma maneira eles não chegaram ao topo. Reconheço que eles tiveram todas as vantagens materiais e físicas que a grande maioria das pessoas precisaria para decolar para os holofotes do sucesso, no entanto faltava algo dentro deles. A fonte e a causa de todo o sucesso encontra-se escondida profundamente dentro da mente, e a pessoa precisa dar primeiro atenção e interesse ao princípio, e depois ao fato. O que eu quero dizer com isso?

Se você acredita em honestidade, então, você sustenta o princípio da honestidade com toda a sua atenção. Você direciona sua atenção para fazer e pensar todas as coisas de uma maneira honesta. Se você tivesse a oportunidade para lograr ou roubar alguém, você recorre a

seu princípio e recusa-se a levar vantagem mesmo que isso possa parecer ser uma coisa trivial. Elas sempre parecem ser trivial no começo, mas esse é apenas o começo. Tal coisa trivial cresce em velocidade cancerígena. Você raramente vê logo no começo os resultados por manter-se leal a seus princípios, mas com o tempo você não irá apenas ver, mas irá sentir a sua satisfação. Conforme você vai observando com cuidado todas as suas relações e força todos os seus problemas a engajarem-se com seus princípios, você está carregando a sua mente com honestidade e isso irá tornar-se um ímã para atrair honestidade e sucesso permanente.

Depois, pegue a verdade e a mantenha com você, até que você a tenha trabalhado do mesmo jeito. Existem tantas maneiras pelas quais essa verdade pode ser desafiada que você não deveria ter expectativas de ter feito seu trabalho em uma semana ou duas. Isso torna-se um crescimento. No tempo certo você encontrará seu interesse e atenção tão apegados com a verdade em todas as suas formas que você não mais atrairá engano e desonestidade para seus relacionamentos. Eu me lembro de uma frase que ouvi quando eu era novato nesse trabalho. A dona de um armazém falou de uma jovem garota que frequentemente vinha comprar cartões e presentes para a sua família. Sugeriram-lhe que ela vendesse alguns artigos inferiores para a jovem garota, ao qual ela replicou: “Oh não, ela é muito honesta para ser enganada”. Eu fiquei me perguntando por que ela tinha feito a observação, mas eu entendo isso agora. Certamente isso poderá ser dito de todos nós, quando nós conseguirmos o que aquela jovem garota conseguiu ganhar.

Um presidente de um colégio oriental veio até nossa capela um dia enquanto o senhor Holliwell estava trabalhando em seu livro. Ele disse que ele havia lido alguns dos livros que estavam expostos na vitrine e estava especialmente impressionado com um livro chamado “O JOGO DA VIDA E COMO JOGÁ-LO”, do autor Florence Shinn. Ele achou o título muito atrativo e do interesse de qualquer pessoa. “Sabe”, ele disse, “Eu aprendi a olhar para a vida como um jogo, e eu comecei a jogar como um pobre menino com

poucas vantagens, mas eu joguei o jogo e venci. Eu não tive a ajuda que todos esses livros podem oferecer. Eu venci, e agora eu estou contando a centenas de garotos e garotas como eu joguei o jogo. Eu construí meu sucesso baseado em três grandes princípios – VERDADE, HONESTIDADE e SOBRIEDADE. Eu medi minha vida com essas normas e eu consegui ganhar uma vida muito feliz”.

Estabeleça normas ou medidas para si se você ainda não o fez. Pegue uma coisa, ou um pensamento e foque naquilo. Conforme você se esforçar para dedicar sua atenção a algum interesse construtivo, você irá parar de dar atenção aos menos importantes. Você não tem que trabalhar nas coisas da forma que algumas pessoas fazem. Elas preocupam-se em ir contra a desonestidade e coisas parecidas, quando na verdade elas deveriam ajustar suas mentes para ser livre de pensamentos e medos da desonestidade. A Lei requer que fizemos ajustes dentro de nós mesmos, e se nós fizermos nosso trabalho lá, ela irá trabalhar por nós exteriormente. São os nossos pensamentos que estimulam o interesse e direciona nossa atenção; assim sendo, não podemos nos permitir nos afastarmos da fonte e da causa que atrai pra nós aquilo que queremos.

EXPECTATIVA – O último passo que devemos dar é a expectativa. Essa é uma forma ativa de atenção; ela é atenção com intensidade. Ela pode ser comparada com a ação do gato que espera pacientemente na toca do rato. O gato espera pegar a sua preza a qualquer momento; ele espera pegar o rato porque ele acredita que irá pegá-lo eventualmente. Se o gato não acreditasse e expectasse pegar o rato, seu interesse e atenção poderiam perder a intensidade que é presente agora. Suas energias certamente não seriam tão ativas como agora. Quando você acredita na probabilidade do sucesso em seus empreendimentos, você experimenta o mais zeloso interesse em seu trabalho. Esse interesse é intensificado com a expectativa e antecipação. Através disso você irá trazer até você o sucesso que você está buscando. Sua expectativa deve ser construída apoiada em seu interesse e sua atenção.

Quando a viúva veio até Elisha e pediu sua ajuda para solucionar seus problemas financeiros que significaria a liberdade ou a escravidão de seus dois filhos que estavam para ser presos por causa das dívidas de seu marido, Elisha prontamente perguntou a ela o que ela tinha que poderia ser convertido em dinheiro. Ela não tinha nada mais a não ser um único pote de óleo, mas aquilo já era alguma coisa, então Elisha disse para a viúva para coletar outros vasos com os seus amigos e ir até sua casa e lá derramar o óleo que ela tinha. Ela pôs o óleo até todos os vasos emprestados estarem cheios, e quando ela preencheu o último vaso o óleo acabou. Não existia uma única gota sobrando. Ela seguiu a rotina de nossa lição e conforme ela chegou ao último vaso e ao final de sua expectativa, ela percebeu que a fonte secou. Ela foi capaz de receber apenas aquilo que ela tinha expectativa de receber e sua expectativa era medida pelo número de vasos que ela tinha coletado. Elisha tinha posto a Lei para funcionar, mas ela tinha determinado quão longe poderia ir com seus pensamentos de expectativa. Ela poderia ter esperado por muito mais, mas ela foi apenas até sua expectativa. Se você está trabalhando por sucesso, saúde ou felicidade, você deve esperar por muito, mas você só será capaz de receber aquilo que você tem a expectativa de receber. Se em seu coração você duvida ou teme que seu desejo será conquistado apenas em parte, ou talvez, nada, você deve entender que você irá receber exatamente isso e nada mais. Quando você ora por alguma coisa e depois teme ou duvida que irá recebe-la, você difunde sua força mental e consegue atrair apenas o que o pensamento menor consegue atrair.

Um proeminente doutor foi questionado sobre o porquê que ele era capaz de reverter casos que outros médicos falharam em reverter. Ele disse: “Eu nunca expecto que o paciente esteja tão mal que não seja capaz de sobreviver. Eu procuro em minha mente por alguma ideia sobre o que tratar, e algumas vezes essas ideias são muito simples e estranhas, mas no momento em que alguma coisa dentro de mim clica, Eu aceito e a uso”. Ele disse que ele nunca falhou em

recuperar um paciente quando ele firmemente expecta sua recuperação.

Quando nós carregamos nossos pensamentos tão firmemente com a ideia de que não existem falhas, então, nós expectamos o sucesso. Nossa mente se torna fortalecida com nossa convicção e como um imã, traz até nós através do princípio escolhido, qualquer que seja o desejo mais importante naquele momento. Desejar é ter expectativa, ter expectativa é conquistar.

CAPÍTULO 5

A LEI DO RECEBER

Compreensão reduz o incompreensível à simplicidade, e a falta disso causa o mínimo a ter a magnitude da complexidade. Para podermos pôr o Cristianismo em prática, nós precisamos primeiro entender o Cristianismo e obedecer às leis sobre as quais ele foi fundado. Os ensinamentos do Cristianismo mostram a diferença entre os maus resultados de uma vida errada e egoísta e a do amor, inteligência e o poder de Deus. Através das atividades do homem, suas atividades e ações, ele revela se ele encontrou o caminho ou não. Deus existe no homem na forma de seu mais alto conceito de perfeição, e é manifestado através da fé e palavras tais quais amor redentor, inteligência e poder.

Aquele que procura o Pai, com um objetivo de “ganhar”, não O procura com um espírito verdadeiro. Pelo tempo que, e em quanto um objetivo se manter entre a mente daquele que o busca e a Lei de Deus, os dois se manterão afastados e não serão um. Da mesma forma, um homem que mantém-se preso a uma opinião e desejo pessoal, está limitado e não será capaz de conhecer a mente de Deus em sua magnitude.

Com uma compreensão limitada, nós acreditamos que nós precisamos primeiro receber para depois darmos, mas a realidade é completamente ao contrário, nós devemos primeiro dar, para depois recebermos. Porém, em nossa falta de compreensão, nós continuamos presos em nossa velha ideia de recebermos antes de darmos, e acabamos recusando a ideia de darmos antes de recebermos.

Dar, que é a primeira e fundamental lei da vida, é a primeira lei de toda a criação. A atitude de “pegar; ganhar” é a lei da vida em um estado congestionado, ou em um estado de ação reprimida, ao

contrário. Enquanto o estado de “pegar; ganhar” dominar a mente, aquela mente está em uma condição de paralisia, estando limitada em suas ações em relação com a lei fundamental da criação.

O rádio nos ajuda bastante a entendermos o processo da lei do dar e do receber, ou oração e benção. O princípio envolvido é bem semelhante. Na verdade é o mesmo, exceto pelo fato de que um é físico e o outro mental. Quando o operador dá início ao programa, ele lança uma vibração ao ar que irá cumprir com seu objetivo. Ele não tem nada mais a fazer depois que ele faz isso. O éter ou o ar carregam a vibração até outra estação que é capaz de receber e reproduzi-la.

Quando nós oramos, nós lançamos uma vibração com os nossos sonhos. Essa, também é recebida por uma força determinada, de acordo com o poder, o propósito e a sinceridade de nossa oração. Geralmente quando oramos nós acreditamos que tudo o que temos que fazer é continuar orando, e dessa forma, jamais nos ajustamos para nos tornarmos receptivos e recebermos nossas respostas e inda reclamamos quando não as recebemos rapidamente.

Um sonhador ou desejador é aquele que ora sem parar, continuamente enviando ao ar suas ideias, seus desejos, e está tão ocupado sonhando que acaba sentindo-se bem apenas em ficar sonhando e pedindo. Ele não sabe ou percebe que é a liberação do seu sonho que permitirá que ele vá atinja seu objetivo e com o tempo volte para ele em forma do bem desejado. Depois que você formar uma clara imagem do seu sonho em sua mente, libere seu pensamento, deixe-o nas mão de Deus – deixe para lá – tipo jogando uma bola para fora sem ter presa nela uma corda ou uma borracha para puxa-la de volta até você.

“A extremidade do homem é a oportunidade de Deus”, é verdade, pois quando o homem chega ao seu limite, ele sem esperança para seus esforços. Quando ele relaxa de seus esforços, a Lei tem a chance de responder a seus desejos e as coisas começam a mudar para ele. Você já deve ter percebido isso funcionar em coisas triviais, como

um livro ou uma roupa, um convite ou ainda um encontro com um amigo. Possivelmente uma determinada vez você lançou um pensamento sobre isso e depois esqueceu completamente. Você só se lembrou quando você teve o livro apresentado a você; você recebeu um convite; ou você estava caminhando na rua e repentinamente encontra o amigo ao qual você queria tanto ver. No entanto, quando relacionado a coisas mais importantes, coisas mais grandes, nós falhamos em libertar nossos desejos e orações como já atendidos, e a ansiedade e tenção mantem tudo preso rapidamente. Nada de grande valor é conseguido. A mente é como uma esponja. Nós a esmagamos fortemente com um pensamento de ansiedade, mas até que nós não liberarmos a pressão e permitir a esponja que volte a sua forma normal, ela não será capaz de absorver e receber novamente.

Uma vez que tenhamos expressado nossas necessidades através de orações ou outras formas, acredita-se que isso seja tudo o que devemos fazer. Ao contrário, nós estamos trabalhando com uma lei que é definitiva e ativa, e isso é apenas o começo de nosso trabalho. O princípio de vida ao qual essa lei se baseia está claramente escrito. Diz assim: “Dê e será dado a você, com a medida que medires, assim vós sereis medidos.” Dar sempre procede e predetermina a recepção, quer você esteja dando o seu pensamento, suas palavras, seus conselhos ou suas ações.

Alguns poderão considerar essa Lei como uma lei de mão dupla; ou seja, a metade do tempo você deveria estar ocupado dando e a outra metade recebendo. É como a proposição do frio e do calor; eles são os dois lados da mesma lei. Ou seja, se nós nos concentrarmos no frio e esperarmos e orarmos para nos aquecermos, provavelmente congelaremos e morreremos. O que nós devemos fazer é concentrar todos os nossos pensamentos e esforços em construirmos um fogo ou procurarmos alguma coisa que irá produzir calor para nos aquecer. Se nós nos concentrarmos apenas em receber, sem darmos nenhum pensamento ou ideia ou desejo para ser baseado, nós, da mesma forma, iremos perecer. A Lei diz: “É mais satisfatório dar do

que receber”. A menos que estejamos livres para liberar ou deixar livres nossos desejos, nosso objetivo, a Lei não terá nenhuma base para trabalhá-lo. Ela não pode trabalhar e suprir nenhuma necessidade se não tiver um padrão para basear-se. Muitos tentam usar a Lei ao contrário, e por essa razão não conseguem nenhum resultado, ou muito pouco. Eles dizem a si mesmos: “Bem, depois que eu ganhar aí então eu darei.” Se você deseja coisas boas, você precisa primeiro dar algumas coisas boas para que recebas baseado nisso.

Um jovem deu a uma amiga um presente, um diamante. Tempos depois ele acabou entrando em grandes problemas financeiros. Sua amiga, muito ansiosa em ajudá-lo a sair daquela situação, lhe escreveu uma amigável nota e lhe desejou muito sucesso e que ele conseguisse cumprir com suas obrigações. Ela empacotou o presente que ele havia lhe dado, e lhe enviou novamente e lhe sugeriu que o vendesse para saudar suas dívidas. O rapaz então sentiu-se muito arrependido por não ter-lhe dado um diamante de real valor. Ele o recebeu novamente na época em que ele mais precisava de ajuda, aquilo que ele havia dado, uma imitação ao invés de um diamante genuíno.

Quando nós falamos de dar, muitas pessoas tem como seu primeiro pensamento dar seu dinheiro. Dinheiro, um objeto pelo qual o ser humano é tão apaixonado que é capaz de matar e roubar para possuí-lo. Porém, o dinheiro é naturalmente tão obediente ao nosso desejo que nós podemos segurá-lo gentilmente nas mãos ou esmagá-lo e empurrá-lo profundamente para o fundo de nossos bolsos sem sentirmos qualquer resistência de sua parte. Mesmo com toda a ideia egoísta de ganhar mais e mais, o homem não conseguiu mudar a natureza ou o propósito do dinheiro. O que o dinheiro ganha ao dar-se constantemente passando pelas mãos que tão ansiosamente o agarram? Nada. Nada além do prazer de dar-se para cumprir a sua missão. O homem pode fazer coisas terríveis para obtê-lo; e pode pagar isso com algo prejudicial ao seu progresso; porém, com tudo isso, será o homem que perderá o seu valor, não o dinheiro. Assim

como o sol se põe para o justo e para o injusto também, o dinheiro passa pelas mãos daqueles que o merecem e pelas mãos daqueles que não o merecem, porém, em ambos os casos, ele está apenas cumprindo sua missão. Sua missão é estender sem discriminação. Sem deixar ao menos uma carta para a mente que o usa, o dinheiro vai embora, sem perder nada em seu valor por ter se dado.

O dinheiro surgiu para suprir a necessidade de extensão e esse propósito é “toda a sua intenção”. Vamos deixar nossa atitude em relação ao dinheiro ser o que deveria ser. O dinheiro continuará fiel a sua natureza enquanto ele for necessário a seu mestre, o homem. Se nós falhamos em pagar o verdadeiro valor da troca, nós falhamos em entender a lei próspera por trás da ideia. O dinheiro representa a lei dos serviços; o seu valor é baseado na estimativa de valor estipulado pela mente do homem, enquanto sua forma é designada a garantir a forma mais fácil de troca. Quando damos o nosso melhor em algum serviço útil, esquecendo até mesmo de nós, concentrando-nos no prazer de dar ao invés de concentrarmos-nos no retorno, nós iremos perceber que o nosso propósito e o propósito do dinheiro estarão unidos e nós acabamos nos encontrando e mergulhando em uma vida de boa aventura.

Frequentemente eu ouço as pessoas dizerem; “Bem, eu dou, as vezes chega a ser até de mais, mas raramente eu vejo algum sinal de retorno”. Existe um jeito certo e um jeito errado de dar. Existe um jeito negligente, impulsivo e existe outro cuidadoso, científico. Quando nós damos para uma pessoa ou para um grupo de pessoas onde nós estaremos retardando o progresso, nós estaremos desperdiçando nossa substância. Quando nós damos para alguém que não faz o mínimo de esforço para ajudar a si próprio nós não deveremos esperar retorno algum.

A natureza não suporta o parasita ou o vadio, mas ela dedica toda a sua energia a aqueles que estão lutando para ir pra frente. Ela deixa os parasitas e vadios saber que ela irá ajudá-los se eles mostrarem interesse e começarem a ajudar a si próprios. E em

relação a nós, como poderemos esperar algum retorno ajudando a um vadio continuar a ser o que ele é? O parasita geralmente se torna arrogante e quer mais e mais até o dia em que nos perguntamos quando isso irá acabar.

Uma mulher uma vez deu a sua filha, quando ela se casou, uma casa mobiliada, e montou um bom negócio para o seu genro. O negócio, no entanto, ano após ano precisava de mais fundos para manter-se na ativa e ela continuava dando o seu dinheiro para ele até que ela quase não tinha mais. Quando ela quebrou e passou a viver em um único quarto, ela queria saber por que ela não era abençoada por sua generosidade. Ela deu na forma que ela pensava que fosse a melhor, mas a sua recompensa foram perdas e palavras amargas. O genro demandava mais e mais ajuda, até que ela não tinha mais para dar, então, a partir daquele momento ela não era mais bem vinda na casa deles e convidada a se retirar. O erro dela aconteceu em seu julgamento. Ela tinha tanta culpa quanto o genro dependente, pois ela era parte da causa da falha dele. Eu a aconselhei que se afastasse do casal e deixasse que eles afundassem ou nadassem por conta própria. Eu tinha certeza que eles iriam se encontrar. Ela seguiu meu conselho, e em um ano, o homem tinha colocado o seu trabalho para render. Pela primeira vez ele estava dando lucros. A vida na família foi restaurada e voltou ao seu estado normal, e todos estavam felizes, porque seus esforços foram direcionados para os canais certos. O jovem estava orgulhoso de si pois havia conseguido realizar algo de bom para sua família a custo de seu próprio esforço. Uma interpretação prática da lei é, quando você ver alguém fazendo esforço para ajudar a si próprio, esse é o momento de ajudá-lo, mas não desperdice a sua substância com alguém que não irá ajudar a si mesmo, ou ao menos tentar. Esse último irá fazer mal uso de sua bondade e ainda irá abusar de você se e quando você parar de ajudá-lo.

Jesus dava sua substância sempre onde ela poderia ajudar mais. Ele alimentou a multidão, porque eles estavam procurando por algo melhor, não porque eles queriam comida. Em nenhum lugar

encontramos Ele dando nem se quer um pensamento a alguém, exceto para aqueles que estavam buscando o crescimento de alguma forma. Ele ensinava aos outros sobre o dar inteligente. Ele disse: “Não jogueis suas pérolas aos porcos, para que eles não as pise e se revoltem contra ti”. O que ele queria dizer era simples; não de sua substância a alguém que não pode apreciá-la e melhorar sua qualidade de vida com isso. Isso é tão idiota quanto dar uma arma carregada a uma criança e esperar que ela veja o perigo assim como você o vê. Mais cedo ou mais tarde a criança com sua falta de apreciação irá ou se machucar ou machucar alguém, mesmo que você a tenha aconselhado. Você não pode construir alguma coisa do nada e esperar alguma coisa em retorno. Se, em seu doar, não existe um princípio de crescimento de alguma forma, não importa quão pequeno ele seja, então, você está jogando as suas pérolas fora. Você está desperdiçando sua substância.

Muitos encontraram no dízimo uma forma bem sucedida de doar, mas uma mente curiosa fica se perguntando, porque seria o dízimo mais potente do que qualquer outra forma de doação? É mais poderoso porque você toca na Lei do Doar e Receber de uma maneira definitiva, ordenada ou sistemática. Você estabelece um plano metódico para doar o que criar um fluxo sólido de um bem recíproco de recebimento. Quando a maneira de alguém doar é esporádica ou ocasional, a recepção dessa pessoa também será irregular e incerta. Os cientistas analisaram isso; eles dizem que o dízimo dá ao homem autoconfiança, uma certeza a qual o dá a capacidade de construir uma atitude mental a qual atrai o sucesso. Outras dizem que um dízimista já possui uma considerável confiança para gastar o seu dinheiro dessa forma. Isso faz da pessoa uma pessoa positiva, certa do que está fazendo e assim, ela atrai para ela somente aquilo que é bom. Existem outros que veem pelo lado mais espiritual da coisa e assumem que Deus é seu parceiro de negócios e que eles estão pagando apenas 10% de tudo aquilo que eles receberam por sua bondade. No entanto, também existem aqueles que usam o dízimo de uma maneira egoísta apenas, com a

intensão de receberem de volta, ou então, estão tentando negociar alguma coisa com Deus, ou com o Universo.

Lembre-se, não é dinheiro que você dá; é a ideia por trás do dar que é vital. Se você dá dinheiro mais sua ideia é completamente de barganha, sua mente não está livre; sendo assim, seus resultados não podem ser livres e fluentes. Dizimo, não importa o que possa ser pensado a respeito, se é que se pensa, tem a tendência de alinhar o homem em harmonia com a Lei do Dar e seus resultados serão na proporção de sua honestidade, sinceridade e espírito de sua doação.

Jesus elogiou e abençoou a viúva a qual deu tudo o que ela tinha, seu único dinheiro, no altar da igreja, mas Ele criticou o homem rico que ofereceu seu saco de ouro. Por que você acha que Ele fez uma exceção nesse caso para elogiar o pouco que a viúva deu? Ele sabia que a Lei do Dar estava em ação; foi o espírito de sua doação que mereceu as suas bênçãos. Quando John D. Rockefeller era pobre ele teve a oportunidade de aplicar a lei cedo em sua vida. Desde quando ele ganhou seu primeiro dinheiro, ele manteve um arquivo com seus ganhos e com suas doações, ele manteve um livro razão durante toda a sua vida. É sabido que ele deu mais de meio milhão de dólares. Possivelmente nós podemos entender porque ele sempre recebeu mais para doar.

Porém depois de darmos, essa não é a única coisa que devemos fazer. Nosso próximo passo é nos prepararmos para recebermos a resposta ou resultados de nossas doações e para receber, assim como a Lei afirma, boa medida, recalcada, sacudida e transbordando. Essa é a parte mais interessante, porque nossa preparação mostra a nossa fé ativa. Ao invés de estarmos sentados e esperando, nós estaremos nos preparando e trabalhando. Isso, em retorno, aumenta nossa visão. Isso estimula nosso interesse e dispersa nossas dúvidas e medos, e energiza nosso poder de recepção. Isso foi claramente ilustrado por Elijah o profeta, quando os três reis vieram até ele e pediram a ele que orasse por eles para que fossem vitoriosos na batalha, e para que pudessem ter chuva para saciar seus soldados e

seus animais. Elijah disse aos reis para voltarem para seus acampamentos e para prepararem-se para amanhã; preparar-se para a chuva que eles pediram cavando poços na areia. Agora, se alguma vez você já esteve no deserto, você irá concordar que é uma coisa muito idiota cavar poços na areia e esperar que a chuva caia, mas os reis fizeram exatamente conforme foram aconselhados a fazer. Eles se prepararam para a chuva cavando os poços, e as nuvens se juntaram, a chuva caiu e os poços ficaram todos cheios. Os homens e seus animais foram todos saciados; sua sede foi saciada; e indo para a batalha mais fortes, eles venceram. Elijah, conhecendo a lei, instruiu-os a prepararem-se, fazendo assim com que ficasse fácil para eles receberem.

A chave para a lei então é essa: *nós estamos sempre recebendo da vida aquilo que nós damos e expectamos*. Quer nós atraiamos coisas boas ou más, isso é governado pelo mesmo princípio. Talvez você até já tenha dito a seguinte frase: “Oh, sim, é exatamente com eu disse que aconteceria”, e especialmente quando alguma condição ou circunstância nada agradável aparece. Você convidou essa circunstância em sua vida justamente porque você direcionou seus pensamentos a ela e expectou que ela acontecesse. Você pode também expectar o que é bom para aparecer em sua vida, usando esse mesmo princípio, e você pode acelerar o processo através de sua preparação. Muitas das falhas em demonstrações são porque nós não forçamos nossas expectativas para manter a pressa unida aos nossos desejos. Frequentemente nós desejamos uma coisa, mas em nossos corações expectamos outra, o que cria uma grande confusão. O mestre disse: “Uma casa dividida entre si não sobreviverá.” Quando a mente está confusa não existe cooperação, nem existe a força da união para atrair a força que isso requer. Uma radiação mental positiva irá varrer todas as nuvens de dúvidas e medo com uma confiante expectativa que todas as coisas darão certo. Você opera a lei que irá fazer toda as coisas darem certo. Existe um poder dentro de você, maior do que qualquer dificuldade

que você venha a encontrar; Esse poder jamais irá falhar em ajudá-lo.

Você talvez pergunte. “Posso desejar coisas que ainda não estou pronto para receber?” Posso pedir demais a Lei? A Lei irá impedir que eu receba coisas que não são para o meu bem? Um verdadeiro desejo representa a aspiração da vida, buscando sua completa expressão, e ela se mantém viva através de sua contínua expectativa de sua total satisfação. Ela trará até nós formas e maneira para a sua manifestação. O princípio explica, “Nenhum desejo é sentido até que a fonte esteja pronta para aparecer”. Nenhuma mente poderá estar consciente de um desejo a menos que a possibilidade de sua conquista já exista. Suas orações, seus desejos e sua aspiração interior são como ímãs e quanto mais fortes eles são, mais forte é o poder de seu ímã e mais forte será a sua atração. Você não pode pedir demais para a lei, pois ela é ilimitada e os recursos são inexauríveis. Você será capaz de conseguir apenas aquilo que você for capaz de imaginar, o que você for capaz de entender. Você poderá receber apenas o equivalente ao que você dar. A Lei não nega mais do que a matemática nega os números. Você pode receber alguma coisa que não parece ser bom, mas o bom pode vir através dele como os erros na matemática. Embora você cometa muitos erros, os erros te capacitam através de suas correções para melhor conhecer as regras. Depois de você ter corrigido uma ou várias vezes, você nunca mais irá cometer o mesmo erro, sendo assim a Lei serviu você bem e acabou te proporcionando um grande conhecimento.

“O Senhor ama àquele que doa de coração”; a lei serve àquele que doa livremente. O que quer que você dê, dê com um espírito livre e disposto. Dê sem nenhuma obrigação ou recomendação, então, isso voltará a você sem obrigações e sem restrições de qualquer tipo.

Aquele que dá muito recebe muito. Dar o seu melhor ocasionará o recebimento do melhor, na direta proporção do grau de sua doação. A razão pela qual tantas pessoas recebem tão pouco é porque elas

doam muito pouco. Eles são pobres sofridos, porque eles se recusam a dar. Não importa qual seja a natureza de suas posses, dê e dê em abundância. Você poderá dar de sua vida, interesses, energia, pensamentos, habilidades, amor, apreciação, e ajuda. Dando de sua vida, pensamentos e amor, e fazendo isso prazerosamente e bem feito o que quer que seja que você for fazer chamado a fazer, você expressa o seu melhor, e quanto mais você dá, mais você recebe. Isso não significa que você fará isso apenas por egoísmo e de qualquer jeito, mas fará de uma forma organizada, para fazer o melhor uso de suas energias, faculdades e talentos para uma vida mais agradável. Se hoje suas habilidades são pequenas e o seu poder insignificante, comece agora fazer mais através do uso deles e eles irão crescer.

Lembre-se da história do Mestre e dos seus serventes para os quais ele deu certa quantidade de dinheiro, para um dois, para outro três e para outro mais, e dos quais ele esperava colher de acordo com o que lhes foi confiado. Ele sentiu muito prazer ao fazer sua colheita e perceber que o que havia recebido menos havia feito melhor uso do que lhe foi confiado do que o servo que havia recebido muito mas fez mal uso do que recebeu. Desse modo, o servo que havia recebido menos, conseguiu mais perante o que havia lhe dado o dinheiro. Em outras palavras, o indivíduo que usa adequadamente o que ele tem, será abençoado com mais e mais, pois, “Com a medida que medirmos, seremos medidos nós também.” Esse é o caminho do crescimento. Esse é o segredo da Lei do Receber.

Se o mundo dos negócios reconhece que o ato de dar é fundamental para os negócios, não iremos nós aceitar isso em nossas vidas? Isso não é um sermão religioso. Isso é boa lógica ou senso comum, pois se a lei funciona em um departamento, irá funcionar em todos os departamentos, não importa em qual nós decidamos usar.

Seja o que for que você deseje, saúde, sucesso, felicidade, riqueza ou poder, comece indo em direção a isso, comece fazendo o que aprendeu aqui. A Lei funciona. Os resultados são garantidos, pois existe um princípio natural envolvido; você pode proceder sem

dúvidas ou medo de desejar e expectar todo o bem que você pode imaginar, usar e desfrutar. Quando a mente do homem torna-se altruísta a ponto de submeter-se a Lei, o homem acaba de nascer de novo; graças a sua atitude em parceria com a Lei, ele e os que o cercam mudarão, e todos irão aderir ao seu novo jeito de pensar.

CAPÍTULO 6

A LEI DA APRECIACÃO (LOUVOR)

“Tudo o que respira, louve ao Senhor (LEI). Louve ao Senhor” Salmo 150

Sem exceção eu acredito que todo mundo já tenha lido ou ouvido falar da história de Aladim e sua lâmpada mágica; como um pobre rapaz encontrou-se com um pequeno gênio que lhe conduziu até uma pequena lâmpada, velha e empoeirada. Era uma lâmpada mágica e quando ele a esfregava, um pequeno homem saía de dentro dela em meio a uma nuvem de fumaça e perguntava a ele quais eram os seus desejos. Nós, quando crianças, sempre sonhávamos com fadas e gênios, e com todas as coisas bonitas da vida que poderíamos ter, porém, muitos dos nossos sonhos assim permanecem como tais, porém, nós não podemos fazer nada a respeito.

Na Verdade nós não podemos acreditar em fadas, mas nós sabemos que existe um princípio equivalente ao da lâmpada mágica. Não, não é algo material que podemos carregar e esfregar sempre que quisermos para chamarmos nosso pequeno gênio para realizar nossos desejos; é um entendimento o qual nos capacita a usarmos a Lei mais claramente, e ao usarmos isso, nós estimulamos nosso melhor e trazemos para nós muito mais prazer e felicidade que até parece mágica ou milagre. Esse entendimento é o fato de louvarmos a Deus, a Lei, por aquilo que nós desejamos, e invariavelmente a velocidade da realização do nosso desejo será na proporção de algo mágico.

Esse método com certeza, não é algo novo. Ele é usado na Bíblia do seu começo até o fim. Louvar sempre foi um método comum usado para chamar a atenção, favores, e bênçãos de Deus, desde que se acredite nisso. Na história antiga nós aprendemos que alguns indivíduos traziam seus sacrifícios e os depositavam na frente do

altar para conseguirem os favores de Jehovah. Além desse ato, eles ofereciam seus louvores com músicas e cerimônias, acreditando que fazendo isso, eles seriam favorecidos, suas orações seriam atendidas. Leia os sonetos de Mozart e note sua estrutura. Leia sobre a queda de Jericó e note o processo usado pelas pessoas, as quais marcharam sobre as paredes da cidade até que elas se quebraram e caíram, a qual tornaram-se conquistadores. Leia o último Salmo de Davi, e ao fazer isso lembre-se que ele foi usado pelos Hebreus por décadas e tem-se provado muito eficiente ao longo dos séculos. O cantar de certas músicas ou o soar dos trompetes não traz o resultado pelo qual você está orando; nem repentinamente você ganha o favorecimento de Deus por causa disso. O efeito de seus esforços não influencia Deus de nenhuma maneira, mas isso sim, influencia você. Isso permite a você ser elevado e inconscientemente tocar na Lei e ganhar suas bênçãos. O que tem sido um ato inconsciente ou um método acidental pode tornar-se um fato e um meio regular de estimularmos nosso ser maior. Qualquer um que aprender o simples método de louvar, isso sozinho irá estimular e elevar o seu ser maior. Jesus uma vez disse: “Se tiveres fé do tamanho da de um grão de mostarda, serei capazes de mover montanhas”. Aquele que conseguir perceber o tamanho do poder do louvor, conseguirá fazer o mesmo. O louvor é complementar a fé. Se a fé é liberdade e entendimento, o louvor é a aplicação desse entendimento. A fé é a caldeira que mantém uma substância de poder, e o louvor é o combustível que transforma aquele poder numa força ativa. Se você precisa constantemente olhar a sua caldeira e cuidar especialmente do combustível que a alimenta, com o objetivo de conseguir um melhor resultado, então, o combustível é uma parte muito importante no maquinário. Deste mesmo modo, fé sem louvor é uma caldeira fria, uma massa inerte de maquinário. Pode até ser legal olhar para ela e falar sobre ela, mas não tem valor algum até que ela seja posta para trabalhar e comece a produzir. O louvor é um estimulante para a mente. Ele acelera a oração. Isso magnetiza tudo o que há de bom ao seu redor. Ele transforma esse bom em uma substância visível e útil.

Uma mulher estava chorando amargamente e orando em prantos a Deus por suas necessidades. O Mestre ouvindo-a, silenciou-a e perguntou: “Seu Deus é o Deus das lágrimas, da dor, da angústia e sofrimento?” “Ah, não,” ela disse: “Deus é um doador de alegria, paz, felicidade e amor.” Você quer paz e alegria, mas no entanto você ora para o seu Pai em lágrimas? Se você quer preto, você pede por branco? Se você pedir um peixe, você esperaria receber uma serpente? Se você pedir por pão, você expectaria receber uma pedra? Você poderá apenas receber aquilo que você tiver expectativa de receber, pois a Lei é imutável e está sempre trabalhando para te atender. Uma oração jamais deveria ser uma suplicação, imploração, em um estado triste. Uma oração deveria ser um clamor, declaração, louvor e um prazeroso agradecimento.

O louvor é uma avenida da oração por onde o Espírito da Lei se expressa. O louvor é uma ampla rodovia, enquanto as outras formas são apenas estreitas ruelas. Através dessa inerente Lei, quando o homem louva, ele abre-se para Deus. E eleva sua consciência para um campo muito mais alto e torna-se um grande canal para receber o que há de melhor que está sempre esperando para vir até ele. Louvar abre uma pequena porta em sua mente que o capacita a aproximar-se de Deus e tornar-se conectado com as forças Divinas dentro de si e ao seu redor. Louvar é a rota mais curta para completar qualquer demonstração e a maneira mais rápida para desfrutar de uma eficaz oração. O louvor expande e abre a mente para cima, enquanto ao contrário, condenação, contrai e restringe.

Toda a criação responde ao louvor e é agradecida. Provavelmente você já notou como um treinador, depois de cada performance de seu adorável cãozinho o recompensa com algumas das guloseimas favoritas do animalzinho, que fica todo cheio de orgulho e pronto para a próxima proeza. O treinador está sendo muito sábio ao usar a mesma Lei, pois o animal fica todo agradecido pelo presente e preparado para a próxima atividade. Com certeza você já percebeu também como uma criança chega a brilhar de alegria quando recebe um elogio ou um louvor. Aqueles que têm problemas com seus

serventes ou ajudantes, certamente deveriam usar o método do louvor com seus funcionários e você perceberá uma grande diferença em sua produção.

Você já deve ter experimentado alguma vez, tenho certeza, essa Lei em seus negócios. Alguma vez já te aconteceu de alguém condenar ou criticar os seus esforços quando tudo o que você estava fazendo era tentar agradar? Por acaso você não ficou se remoendo por dentro? Talvez você até pensou em desistir do trabalho e deixar que outro faça. No mínimo, uma experiência igual a essa suprime os seus esforços e zelo, e você não deseja mais melhorar. Isso é como uma pessoa reage quando a Lei é usada ao contrário. Agora, quando alguém te elogia por seus esforços, você sente que está expandindo e melhorando, e tenta ainda mais intensamente ser perfeito. Seu interesse torna-se maior por causa do prazer, e com sua felicidade você traz mais felicidade em seu trabalho e todo ao seu redor. É um fato sabido que até mesmo a vida das plantas se expande quando elas são elogiadas.

Quando nós somos elogiados, ou quando nós elogiamos existe uma resposta física dentro de nossos corpos. Médicos dizem que as células de nosso corpo respondem a Lei. Elas parecem saber e expandir em força, capacidade e mesmo em inteligência. Com toda certeza, nós sabemos que é a mente trabalhando através de cada célula que causa essa expansão.

Existe um campo invisível através do qual nossos pensamentos agem. Assim como a água expande em poder quando é aquecida e reduz quando é uma massa sólida de gelo quando é congelada, a Lei do Espírito reflete na lei da física. Embora nós não sintamos isso, ou compreendamos completamente, nossos pensamentos estão se movendo continuamente no invisível éter, e eles estão ou aumentando ou diminuindo em poder e em inteligência. Quando nós louvamos a riqueza e a onipotência de Deus, a Lei, nossos pensamentos são grandemente aumentados na atmosfera mental. Esse aumento afeta nosso ser e se reflete em todas as coisas que

nossa mente e nossas mãos podem tocar. Se nós estivermos contraindo nossos pensamentos através do medo, criticismo, e reclamações, nós estamos refletindo essa contração e nossos resultados são retardados e congelados.

É provado que um negócio fracassado pode tornar-se um negócio de sucesso através do louvor e do elogio. Amigos que haviam acabado sua amizade a retomaram devido a Lei do Louvor, ou Lei do Elogio.

Um homem me contou que enquanto estava dirigindo ele ouviu um barulhinho na traseira do seu carro. Ele começou a falar com o seu carro e começou a agradecê-lo por tê-lo levada a salvo para casa sem atrapalho ou demoras. Ele dirigiu cerca de trinta quilômetros e estacionou em casa com segurança. Quando ele tentou mover o carro novamente ele descobriu que o eixo traseiro estava quebrado. Uma mulher me contou um dia que ela estava olhando para um tapete velho e desgastado que já tinha oferecido muito bons serviços. Ela tentou o método do louvor e começou a elogiar o velho tapete. Poucos dias depois ela recebeu a notícia que um tapete zerinho estava vindo para ela do Colorado, e em três semanas depois ela recebeu três tapetes novinhos de presente. Seu marido vendo o contraste dos tapetes novos dentro de casa decidiu que eles precisavam urgentemente de alguns móveis novos. Pois é, sempre – sempre a Lei funciona, e através do elogiar o velho tapete ela acabou tendo uma sala com tudo novo. Seja a mudança em coisas inanimadas ou em indivíduos, isso não importa, desde que o resultado desejado seja obtido. A Lei funciona sem discriminação.

Mas melhor ainda, ainda que o elogio seja bom para outras pessoas e coisas, ele é a nossa salvação também. O louvor muda nossa observação, toda a nossa forma de olharmos para a vida. No passado nós tínhamos o hábito de procuramos nossas fraquezas e falhas, assim como os defeitos dos outros, mas agora nós vemos deferentemente. Nós procuramos as conquistas, o que é bom, e a beleza disso que merece o nosso louvor. Isso, na verdade, tem dois efeitos. Isso enriquece a nossa humanidade e nós somos capazes de

irradiar louvor, alegria, coragem, e felicidade para todos aqueles que são afetados por nossa influência. Isso afeta o nosso interior de tal maneira que nossa mente começa a armazenar todos os pensamentos que merecem louvor que são enviados a ela. Isso estabelece uma nova maneira de pensar e gradualmente os velhos pensamentos que eram destrutivos ficam absorvidos nos novos. Assim, torna-se um hábito pensar louvor, e nossa vida mergulha na alegria do elogiar tudo o que merece elogio.

Elogiar com o coração é muito mais vital do que elogiar com a cabeça ou com os nossos lábios. Elogiar não bajula e nem influencia Deus, como tentam fazer algumas pessoas que oram usando um método superficial e ineficiente. O louvor não tem como objetivo alcançar Deus. A intenção do louvor é unicamente voltada para o homem, com o objetivo de elevá-lo para tornar-se conectado com a Lei ou Deus. O louvor eleva seu estado de consciência para que ele possa ficar mais receptivo ao que é grandioso ao seu redor e para que ele se eleve acima da falta disso. O louvor eleva a vibração do homem, eleva suas atividades, estimula sua fé e contata um campo mais elevado de pensamento.

Nós copiamos dos Israelitas uma pratica que é anual. Todos os anos nós temos um dia de agradecimento, e muitos pensam que isso é para expressarmos a nossa gratidão pelo ano que passou. Se você refletir por um momento, você poderá rapidamente perceber que isso é o contrário da LEI DO LOUVOR. Esse dia não poderia ser para REVER e sim para PREVER. Ou seja, um verdadeiro dia de agradecimento deveria ser uma expressão de nossa fé, não no passado, mas no presente e no futuro que virá. Muitos de nós estamos presos a uma barricada. Nós queremos o nosso pagamento adiantado. Nós apenas agradecemos depois que nossos celeiros estiverem cheios. Se tudo está indo bem, nós estamos dispostos a parar e agradecer por nossa boa sorte. Qualquer um pode ser agradecido com o presente já nas mãos. Se as condições são difíceis, nossa colheita fraca, nossos problemas nos aborrecem, nós estamos a aptos a esquecermos de agradecer, e o pior, saímos por aí fazendo

tormentas sobre nossos problemas e muitas vezes acabamos até mesmo culpando a Deus por Sua falta.

Quando alguém consegue cantar louvores mesmo frente a frente com a adversidade, a adversidade logo desaparece. Isso não é uma promessa; essa é a LEI. Aprenda a render louvores, a ser grato como se tudo já estivesse em suas mãos e você terá encontrado a lâmpada mágica do Espírito. Essa atitude mental não só traz até nós nossos desejos mas também gera nossa confiança, força ou fé e constrói uma certeza que as coisas estão vindo. Assim sendo, louvar quando as coisas parecem estar escuras, forçará o sol a passar por entre as nuvens. O grau de nossa fé na Lei de Deus é medido antes de recebermos o que queremos, não depois. É esse grau de fé que determinará o que seremos capazes de receber.

Era isso que Jesus sabia quando ele dizia: “Qualquer que seja a coisa que você desejar quando orares ACREDITE que você já recebeu e então você a terá.” O louvor é o acreditar em ação, e essa ação acontece no presente. Acontece no agora. Alguns dos exemplos dos trabalhos de Jesus mostram-nos como Ele interagia com os Seus problemas. Uma vez Ele virou-se para um de seus pacientes e perguntou; “VOCÊ ACREDITA?” Para outro ele perguntou; “VOCÊ CONSEGUE PERCEBER?” Em um de seus testes mais difíceis, indo para a tumba onde Seu amado amigo Lazarus estava morto, nós não vemos diferença em sua atitude. Ele manteve-se a parte das rezadeiras e Suas primeiras palavras de oração foram: “Pai, eu Te agradeço porque Você me ouviu.” Pelo que uma pessoa poderia ser grata em um momento igual àquele? Mas o Mestre sabia que Ele estava sendo grato pela resposta de Seu pedido para que Lazarus voltasse à vida. Diretamente Ele chamou com uma voz direta; “Lazarus, sai para fora,” e no Livro está escrito que Lazarus moveu-se em suas roupas no túmulo e levantou-se novamente.

Em outra ocasião, dez leprosos se aproximaram do Mestre pedido para serem curados. Ele os ordenou que fossem se apresentar para os sacerdotes. Mais tarde um dos homens voltou para expressar sua

gratidão a Jesus por tê-lo curado. Jesus voltou-se para ele e perguntou; “Não foram dez homens que foram curados, então, onde estão os outros nove?” Para o único que vivenciou a Lei Ele disse: “Levanta-te e vai, sua fé te curou.” Apenas um entre os dez demonstrou sua disposição em voltar e agradecer com um coração cheio de gratidão. Ele recebeu uma cura permanente. Muitos dos estudantes falham em repetir suas demonstrações pois eles acham que demora de mais para acontecer, ou eles tornam-se descuidados com a lei depois que eles recebem alguma bênção. Um dos primeiros requisitos da Lei é que mantenhamos uma atitude de louvor e agradecimento. Se nós esperamos receber o derramamento de bênçãos de Deus nós devemos nos manter receptivos, e o louvor é o caminho mais simples conhecido para conseguirmos isso. Seja grato pelo pouco que você possui e o muito virá até você. Nós precisamos manter nossos pensamentos energizados e vibrantes sempre, e o louvor é o caminho para fazermos isso. Se existe alguma ingratidão escondendo-se em sua mente ou em seu coração comece agora mesmo a recitar o Salmo de Davi, Louve você o Senhor (LEI).

Assim que nós sincronizarmos nossos pensamentos com a Lei de Deus, a Lei irá nos servir na mesma proporção. O falecido Russel Conwell, no Templo Batista da Filadélfia, havia claramente compreendido quando ele chamava as pessoas para participarem de um SERVIÇO DE LOUVOR em músicas e orações. Todos em sua igreja que queriam orar por seus problemas eram convidados a virem, deixarem suas oferendas, deixar o seu nome e dizer quais eram as suas necessidades. Um homem magrinho veio e pediu para que o nome de sua irmã fosse posto na lista. Ela era uma paciente em um hospital psiquiátrico e por isso tinha que ser posta na lista. Na semana após o SERVIÇO DE LOUVOR ele foi chamado para ver a sua irmã no hospital e ele ficou maravilhado ao vê-la sendo trazida até ele e sendo atestada como curada. Uma mulher trouxe suas joias e as pôs no altar como oferenda. Ela estava aflita com uma doença física e estava sofrendo muito. Ela era incapaz de caminhar sem a ajuda de suas muletas. Quando ela deixou a igreja depois do

serviço, ela tropeçou e caiu nas escadas. Enquanto ela mesma se levantava sobre seus pés, ela percebeu que havia sido curada. Outra mulher, uma viúva, veio com sua pequena oferta e pediu que ela fosse capaz de manter a sua casa, pois ela era financiada e estava com os pagamentos da hipoteca muito atrasados. Ela foi para casa, mas assim que chegou ela percebeu que as coisas pareciam estar indo contra ela. Surgiu um vazamento no encanamento de água e ela seria forçada a chamar um encanador para concerta-lo. Como ela o pagaria apenas Deus poderia saber. Quando o encanador tirou algumas da lajotas do piso para arrumar o vazamento, ele descobriu um cano cheio de dinheiro que o seu marido havia escondido ali, e a quantia de dinheiro foi o suficiente para pagar o bombeiro e a hipoteca atrasada da casa.

Esses acontecimentos são todos verdadeiros e eles podem ser repetidos por qualquer pessoa que relacione-se com a Lei, com um espírito de crença como aquele ministro fez. A Lei não falhará conosco se nós não falharmos com ela. Aprenda a usar a Lei do Louvor em tudo aquilo que você esta orando para receber e você verá a sua ação. Louvor é fé em ação. Uma Lei que merece fé, quando for observada com uma fé confiante irá sempre recompensar aqueles que a observam. A Lei do Louvor irá te elevar da doença para a cura; da ignorância para a inteligência, da pobreza para a abundância, da fraqueza para a força, do medo para a coragem. Na verdade a Lei do Louvor irá te promover em todas as coisas e em todas as maneiras. Comece a usar a Lei agora.

Talvez você diga que não tem muito a agradecer? Bem, mesmo quando Jesus tinha cinco mil almas famintas perante Ele para serem alimentadas disse ter pouco. Ele tinha apenas cinco pães e alguns peixes, porém, Ele fez alguma coisa com eles. Ele começou agradecendo pelo pouco que Ele tinha nas mãos e depois passou adiante. Você conhece a história, e o Mestre disse que o que Ele fez nós também podemos fazer, não existe exceção para a Lei. Como isso pode ser feito? Quando você aprender a pegar o que você já tem e começar por isso, NÃO com lamurias e condenação, mas com

louvor e gratidão, você estará exercitando a Lei e a Lei irá fazer a elevação. Louve a Deus, porque a abundância está em todo lugar.

CAPÍTULO 7

A LEI DA COMPENSAÇÃO

“Você colhe aquilo que planta”

“O MUNDO tem que me sustentar”, às vezes ouvimos pessoas dizendo, com uma atitude arrogante como se eles fossem conseguir tudo na vida da forma mais fácil possível, sem nenhum esforço. Essa frase é dita geralmente a beira de fogueiras, em jantares, no rádio, e é até mesmo um problema político, porque lá de vez em quando ouvimos alguém dizer que deveria receber uma pensão de 200,000 U\$ por mês para poder viver ao sol. No entanto a afirmação é mais familiar para a maioria de nós quando ouvimos a seguinte afirmação: “eu não mereço isso,” ou “Quão injusta a vida tem sido comigo,” essas são expressões comuns de derrota e de falhas. Por que aquela pessoa deveria ter mais do que eu? Eu sou tão bom quanto ela. Nós ouvimos essas frases também, de novo e de novo.

A grande maioria das religiões prega que essa “injustiça” será desfeita, pregando que a justiça será feita em outra vida. O rico e poderoso, declarados os perversos e arrogantes, estarão condenados a receber a punição no final. Já os menos afortunados, os pobres, os miseráveis, devem ser devotados a sua religião e a sua igreja; então, eles poderão ter a certeza que eles serão grandiosamente recompensados na próxima vida. A promessa do céu e todo aquele brilho têm sido pregados a eles como esperança de futuras recompensas que será o pagamento pelo sofrimento e falta que eles enfrentaram nesse plano da vida, mas, essa atitude não é aceita como sendo Verdade quando você conhece a Lei.

Mais cedo ou mais tarde nós precisaremos ficar cara a cara com a LEI DA COMPENSAÇÃO, e inevitavelmente aquilo que nós merecemos virá até nós, e apenas aquilo que nós merecemos. Conforme nós aplicarmos isso em nossa vida e observarmos os

resultados, será que encontraremos um equilíbrio em nosso esforço para viver? Será que estamos conseguindo retornos justos por nossos esforços? Estamos sentindo que o que é nosso está verdadeiramente vindo até nós? A grande maioria das pessoas está insatisfeita. Algumas vão tão longe que são capazes de dizer que a vida não vale a pena ser vivida. A grande maioria declara que a injustiça é turbulenta no mundo e mais especialmente em suas próprias vidas, que a infelicidade, doença e pobreza existem cruelmente em suas vidas.

Através do estudo das leis da Verdade, nós aprenderemos a aplicá-las de tal forma que elas irão dissolver todos os nossos pensamentos e condições de adversidade. Os erros de um estudante não permanecerão com um sábio uso da Lei; eles acontecem apenas por engano. Esses erros continuarão enquanto ele continuar usando a Lei sem correção. Esses erros continuarão até ele mudar a maneira com que ele usa a Lei. Ele não pode mudar a Lei para minimizar seus erros, mas ele deve mudar o seu uso da Lei para a forma correta de aplicá-la. As Leis de uma vida bem sucedida são as mesmas leis da ciência; os recursos e as possibilidades estão sempre à mão, mas é problema nosso mudar o seu uso ou a aplicação da Lei, para que isso traga para nós condições melhores das que nós temos hoje.

O propósito dessa lição é mostrar a você que você pode usar a Lei para elevar-se do lugar onde você está hoje para o lugar onde você verdadeiramente pertence. Seu verdadeiro lugar é onde você possa desfrutar de sucesso e abundância; isso é natural, é para isso que a Lei se destina; sua falha em perceber essas coisas é um engano, um erro. A Lei não precisa mudar. O sucesso e prosperidade não precisam ser feitos, eles sempre são. Mas você, ao contrário, precisa mudar; depois os seus empreendimentos irão mudar também. Onde você muda? Bem, o volante de toda movimentação, o controlador de toda atividade são os seus pensamentos. “A chave para todo homem são os seus pensamentos,” disse Emerson. Por que os prisioneiros tentam conseguir as chaves das grades? Para que eles consigam a

liberdade no mundo lá fora, e não existe outra maneira de sair. Também não poderá você ser livre de seus títulos exceto através da chave, através do uso correto dos seus pensamentos. A chave para uma vida de sucesso é o ajustamento correto de seus pensamentos. Se seus pensamentos são construtivos e apropriados, você não poderá permanecer prisioneiro. Se você está insatisfeito e infeliz, você será inspirado para alguma coisa melhor.

Se você quer prosperidade e sucesso, mas, não luta para mudar de nenhuma forma, como você poderá ter expectativas que as coisas serão diferentes. Um bêbado jamais conseguirá se recuperar a menos que ele decida parar de beber. Se algum hábito domina ou aborrece você, você não será o mestre de sua vida enquanto você não decidir a mudar esse hábito. Se você está no mundo em meio a falta e limitações, você nunca conseguirá subir até você mudar suas ideias a respeito disso. Existem muitas e muitas pessoas que nascem e morrem sem conhecer nada de diferente daquilo que foi proferido a elas. Quando você mudar a sua visão, você irá mudar as suas condições. Apenas quando nós paramos de reconhecer uma determinada condição nós iremos parar de atraí-la. A única maneira pela qual nós podemos parar de reconhecer as coisas é mudarmos nossa mente sobre elas.

Você já visitou várias casas e percebeu que todas elas são diferentes em algum aspecto? Elas são limpas, arrumadas, organizadas, brilhantes, aconchegantes, ou bagunçadas, sujas, desorganizadas, empoeiradas, desconvidativas. A casa é o reflexo da mente do seu dono. Sua aparência mostra a mentalidade de seu dono. Se você está trabalhando para o sucesso, olhe para sua casa; se a ordem é a primeira lei, então, essa deve ser também a sua primeira aplicação. Não, falta de dinheiro não é desculpa para uma casa desorganizada; ela pode ser ajeitada e organizada mesmo que você use caixas de supermercado como móveis. Se você deseja uma casa melhor, um ambiente mais refinado, melhores móveis, você precisa alterar a sua mente agora, exatamente onde você está para que você comece a receber coisas melhores. São as pequenas coisas que conta, e muitas

pequenas coisas fazem as grandes coisas. É inútil orar por uma casa melhor se você for incapaz de cuidar da que você possui hoje.

Um casal operava uma peixaria em nosso bairro. Eles negligenciavam em manter o ambiente arrumado, eles não eram sempre corteses em seu atendimento e também, nem sempre eram rápidos com suas entregas. Tornando-se desencorajados por perdas contínuas, eles fecharam e venderam os equipamentos que restaram. O casal que comprou o negócio falido mudou-se, desenrolaram suas mangueiras, deixaram o local limpo e o revestiram de cerâmica, fazendo com que parecesse atrativo e próspero. Eles atraíram negócios imediatamente, conquistaram nome por causa da qualidade da comida, limpeza e cortesia. O negócio deles, graças as condições formadas, cresceu rapidamente até que se tornou necessário alugarem uma peça ao lado e ampliar o tamanho da sala. Alguns anos se passaram e essas duas pessoas desfrutaram de um sucesso invejável no mesmo negócio e no mesmo local onde os outros falharam. A lei ajuda àqueles que ajudam a si mesmo. A LEI DA COMPENSAÇÃO sempre trabalha dessa forma.

Quando você executa aquilo que você faz da melhor forma possível a suas habilidades, ou quando você é cuidadoso em seu trabalho e faz ele com perfeição, você infalivelmente demonstra o que há de melhor em você. Expressando de outra forma, você ganha mais capacidade e eficiência. Você torna-se melhor e dali em diante mostra sua superioridade no que faz. E a Lei é que aquele que é o melhor irá atrair as melhores coisas e receberá coisas ainda maiores para fazer.

O princípio envolvido é que quando você se torna muito grande para o lugar que você ocupa, você começara a conduzir-se para um lugar maior; você não poderá atrair algo melhor enquanto você não se tornar maior. Você precisa merecer o que você recebe, caso contrário você não conseguirá mantê-lo. Se alguém parece fazer isso, pode ter certeza que isso não continuará por muito tempo; por que de acordo com a LEI DA COMPENSAÇÃO, logo-logo essa pessoa

encontra o seu verdadeiro lugar. Ou, como popularmente é dito; “Assim como a água, ele encontrará o seu nível”, ou “Você não pode manter um bom homem para baixo”. Na verdade, a única barreira para o seu avanço é a sua falta de preparação. Em outras palavras, aquele que preenche mais que o espaço onde está, irá, cedo ou tarde, ser promovido. Se não for por esse princípio não poderá haver progresso, nem crescimento, nem desenvolvimento, e nem evolução.

Se o escritório é todo atravancado de papel, revistas, e embrulhos, se a mesa do chefe está cheia de correspondências, pastas e trabalhos da semana passada, a força do escritório precisa de cuidados. O negócio reflete a mente da organização. A organização reflete a mente do seu chefe. Onde nós vamos para encontrar a causa de algum rombo? Nós vamos ao cabeça; mudamos suas ideias, e toda a organização é corrigida. Mude a cabeça do general e você terá mudado a rota e o propósito de toda a tropa.

Jogar a culpa de suas dificuldades em condições exteriores ou em outras pessoas não é correto. Não é a Lei; é VOCÊ quem está errado. Você tem uma protuberância em sua mentalidade em algum lugar. Volte atrás e reajuste as suas ideias; elas estão criando e atraindo para você suas condições. “Por acaso o homem colhe uva dos espinheiros, ou figos dos abrolhos?” Jesus incluía essa Lei como um supremo fator em Sua doutrina. “Dê e será dado a você. Não julgueis e não sereis julgados. Com a mesma medida que medires, sereis também vós medidos.” E Paulo disse: “O homem colhe aquilo que ele planta.”

A Lei que afirma que nós colhemos aquilo que plantamos é tão exata quanto à matemática. Toda experiência que nós passamos, opera em ultima análise para o nosso bem. Se nós atraímos algo desgostoso, é devido a alguma fase adormecida ou negligenciada de nossa natureza que precisa ser acordada e desenvolvida; também, nós aprendemos através das experiências a criarmos algo melhor. Consequentemente, o grau de nosso contentamento e satisfação conseguidos em qualquer esfera de nossa vida é largamente

dependente de nossa habilidade de usar construtivamente as experiências da vida; pois, em todos os casos, a LEI DA ATRAÇÃO irá apenas trazer o que pode nos servir e elevar o nosso desenvolvimento. Para interpretar essa Lei de uma forma simples, poderíamos afirmar que seja lá o que for que nós atrairmos, nós requeremos, e qualquer coisa que venhamos a precisar é bom. Essa é uma atitude correta a ser adotada, porque todas as experiências são para o nosso bem e nós precisamos ser capazes de vermos isso.

Enquanto domina essa prática, você pode, nem sempre assegurar a forma precisa dos resultados desejados, mas você irá firmemente construir a sua mente e caráter em harmonia, beleza e força; porque o esforço para realizar o ideal é altamente construtivo e desenvolve em você as muitas qualidades e condições repetidamente mantidas na mente. Um pensamento claro, forte e positivo juntamente com linhas de ideais é um preventivo maravilhoso contra estados mentais mórbidos e pensamentos negativos, que conduzem a ações mal direcionadas e condições de fraqueza, desgraças, discórdia, e problemas. Ao tentar constantemente manter-se e interagir com todas as coisas pelo seu lado bom e usar o que de melhor isso possa conter para promover a melhoria, você estará dando toda a atenção ao Ideal e cooperação com o propósito fundamental da Lei.

Expulse para fora todos os pensamentos inferiores com pensamentos superiores, pensamentos de maldade por pensamentos de bondade, pensamentos feios por pensamentos de beleza, pensamentos angustiantes por pensamentos prazerosos, e você irá começar a superar todo o crescimento de todo estado negativo e confuso do errado e em desacordo. Em outras palavras, aprenda a pensar positivo de todas as pessoas, todas as coisas, todos os eventos, e todas as circunstâncias. Avalie-as de um ponto de vista positivo. Ao fazer isso você irá gradualmente transformar toda a sua existência para o melhor. Essas são as formas através das quais você poderá adequadamente promover seu bem estar e crescimento. Conforme você treinar a sua mente para procurar pelo que há de melhor, você irá mover-se em direção ao melhor; e, conforme você

formar concepções mais altas e maiores sobre o melhor, esses elementos irão começar a encontrar expressões em suas palavras, ações, caráter, personalidade, talentos, poder, conquistas e realizações; ou seja, todas as coisas em sua vida começarão a melhorar como resultado do melhoramento de seus pensamentos. Esse processo no entanto, não diz que você tem que ignorar o que há de errado na vida, os espaços vazios, e os seres subdesenvolvidos; mas que você deve pensar de forma correta através e além deles para o Melhor escondido ou o Princípio interior que está sempre procurando uma expressão maior e mais completa. Você irá, no entanto, parar de condenar e criticar de uma maneira destrutiva; em vez disso, você irá procurar aflorar o melhor em si próprio e nos outros, e descobrir e desenvolver as maiores possibilidades em todos os lugares.

Seja lá o que for que nós possuímos hoje é apenas nossa recompensa. Muitas vezes isso não nos faz felizes; nós estamos insatisfeitos com isso, mas isso continua sendo nosso. Esse fato se provaria desesperadamente desencorajador se não fosse uma grande verdade que nos ensina como sermos livres de todas as dificuldades, libertados de todas as barreiras e nos livrarmos de todos os nossos débitos. Se você quer sucesso nessa vida, você precisa exercitar uma discriminação inteligente de seus pensamentos. Quando você fala sobre momentos difíceis, escassez de dinheiro, limitações, você está semeando esse tipo de semente. Que tipo de colheita você espera colher? Se um fazendeiro semeia sementes de cardo, e depois reclama que seu campo não produziu trigo, você diria: “Idiota! Por acaso não sabia que poderia esperar apenas aquilo que ele plantou?” Nunca faça uma afirmação, não importa qual real isso possa parecer para você, se você não quer que isso seja reproduzido continuamente em sua vida. Não diga que o dinheiro é escasso; essa simples afirmação irá enviar o dinheiro para longe de você. Não diga que os tempos são difíceis; isso irá apertar o cordão de sua bolsa tão apertado que nem mesmo Deus será capaz de botar outra moeda lá dentro. Não diga que você não é amado, ou

que não está interessado na vida das outras pessoas. Certamente você irá perder seu amor e seu interesse.

A FONTE ESPIRITUAL de onde o visível vem nunca é empobrecida. Ela nunca se extingue. Ela está com você o tempo todo. Ela irá produzir de acordo com sua demanda. Ela não é afetada por sua ignorância ou cegueira ao falar sobre falta ou perda; apenas você é afetado, e você controla a demonstração através de seus pensamentos. O Recurso infalível está sempre disposto a dar, ele não tem escolha, não importa se você continuar elevando seus pensamentos à substância, ele irá te fazer prosperar. Direcione a energia de sua mente em ideias de prosperidade, amor, felicidade, alegria, saúde, e eles irão, em retorno, aparecer.

Se você quer uma casa melhor, faça a que você tem o mais linda possível. Se você quer novos móveis, novas roupas, não condene ou desmereça o que você tem, mas desfrute delas ao máximo. Se você quer uma posição, ou uma nova posição, prepare-se para a posição, ou melhore a que você está nesse momento. Por tanto, se você falhar ao encontrar suas demandas na vida não é falha do material; mas é sim uma falha dentro de você por falta de entendimento ou por falta de aplicação. Não importa qual seja o seu problema, a Lei pode resolvê-lo, mas você precisa ajustar o seus pensamentos para trabalhar em união com a Lei. Não espere que em alguns instantes ou que com algumas aplicações você irá desenvolver uma completa consciência de abundância. Um construtor não constrói uma linda catedral de um milhão de dólares sem a fundação; ele precisa primeiro ter o suporte para manter tudo em pé e seguro. Ele constrói as paredes e cruza ferros para manter todas as paredes em pé e assim cada parede é construída vagarosamente e em perfeição, tijolo a tijolo. Você precisa perceber que exercitando e trabalhando a Lei, você irá, passo a passo, aproximar-se de seus objetivos.

Na Filadélfia um homem gabava-se de que ele era um sucesso, ele passava por cima de todos os seus competidores, e ele os tirava do caminho, alguns deles fora do negócio. Ele fundou o seu negócio

baseado na competição, mas eu descobri apenas recentemente que seu negócio desmoronou e que ele teve que fechar as portas e mudar-se para uma cidade no interior. A lei da Compensação trabalha vagarosamente, mas, trabalha com toda certeza; ninguém pode construir sobre a substância ou sobre a virtude que outro construiu. Você pode apenas construir naquilo que você criou. A competição nos negócios é rivalidade, ou conflito, entre duas ou mais pessoas. Temendo que não exista o suficiente para todos, eles lutam uns com os outros para pegar tudo o que eles podem. Não tema que seu vizinho está conseguindo mais da vida do que você está; não tente competir com ninguém ou com nenhuma coisa. Tem sido dito que a competição é o espírito do negócio, mas eu não penso que a competição em forma de rivalidade e disputa, argumentando, brigando e mentindo um do negócio do outro, é o espírito certo. Eu sei que não é. Ao invés de dizermos que é a competição o espírito dos negócios, vamos dizer que é a COMPENSAÇÃO o espírito dos negócios. A compensação garante retornos iguais àquilo que está sendo dado; isso significa equilíbrio entre a qualidade ou serviço que é oferecido ao outro. Eu tenho certeza que se conduzir a sua vida, a qual é o seu negócio ao longo do caminho da compensação ao invés do da competição, você encontrará muito mais prazer ao comparar suas qualidades com os serviços dos outros. Quanto melhor for o seu serviço, maior será sua recompensa, mais negócios você irá atrair. Se você seguir essa Lei, você irá perceber que essa é a regra de ouro em qualquer vida ou em qualquer negócio. Você terá certeza de seu sucesso, não importa se haja outros então chamados de competidores fazendo negócios na mesma área de atuação.

Se você não está conseguindo o sucesso, se você está com falta de alguma coisa, olhe mais profundamente para a causa. Não está do lado de fora; está em algum lugar dentro de você. Veja onde você falhou em usar a lei corretamente ou onde você falhou em seu consciente em pensar corretamente. Existem três pontos comuns no

dia a dia da vida de qualquer pessoa onde qualquer um pode cair em uma armadilha e uma desilusão.

Primeira de toda: Você ESPERA RECEBER ALGUMA COISA POR NADA? Isso te faz sentir-se bem, confortável, quando você consegue alguma coisa sem pagar por isso? Se sim, você está violando a Lei. Seus retornos serão sempre insatisfatórios. Não importa aonde você vá, esteja disposto a pagar a sua passagem. Você por acaso conhece alguma pessoa que se desvia quando vocês saem para algum divertimento à noite? Eles se disfarçam, ficam para trás e deixam que as outras pessoas paguem pelo show. Pessoas assim perdem centenas de dólares quando elas tentam salvar insignificantes cinquenta centavos. A qualidade dos pensamentos que eles mantem na mente, repele muitos dólares que eles poderiam perfeitamente atrair para eles. Se você, conscientemente, logra alguém em um dólar, isso pode custar a você muitos dólares pelo seu erro.

Segundo: VOCÊ CAÇA COISAS QUE SÃO CHAMADAS DE BARATAS? VOCÊ É UM CAÇADOR DE BARGANHAS? Pensamentos baratos só poderão trazer retornos baratos para você. Você que espera por dias de barganha, terá sempre que pegar barganhas, mas lembre-se, não existem barganhas na vida. Se você ganhou monetariamente, você poderá ter perdido de outra forma. Você coloca-se em uma vibração que diminui seu estado presente. Isso força você abaixo do seu nível adequado. Isso limita os seus pensamentos a um estado onde você apoia prejuízos, cortes, falência e desonestidade da parte do vendedor. Ele precisa mentir ou iludir, ou enganar alguém a respeito do preço da barganha ou de outro artigo, porque ele está no negócio para ter lucros. Sendo assim, você torna-se parte da violação e acaba sofrendo a penalidade.

Terceiro: Você reclama de gastar dinheiro? VOCÊ ODEIA PAGAR SUAS CONTAS? Libere o seu dinheiro com carinho, mesmo que seja o último dólar que você tenha. Decida quais são as suas necessidades; se for de valor maior do que o dólar que você possui

em seu bolso, e depois gaste seu dólar carinhosamente. Dessa forma você colabora com a Lei. Geralmente quando nos encontramos em baixa, nós começamos a espremer o dinheiro no bolso. Nós começamos a segurá-lo. Isso é como fechar a torneira, limitando a fonte de derramar para você. Eu me lembro de um homem que uma vez precisava urgentemente de mil dólares. Ele tinha apenas dez dólares em seu bolso e ele estava segurando aquele dinheiro como um homem se afogando a um galho. Durante dias, ele disse que ele carregou aquele dinheiro com ele, com medo de gastá-lo por medo de ficar quebrado. De repente lhe ocorreu que ele estava depositando sua fé mais nos dez dólares do que ele estava na verdadeira fonte da abundância. Ele estava fechando a sua torneira com apenas dez dólares; ele havia se tornado em uma obstrução. Quando ele percebeu essa verdade, ele sentou-se e enviou os dez dólares através do correio para uma igreja ali perto, e seguindo a libertação do dinheiro, a fonte começou a fluir para ele novamente. Antes do final daquela semana, ele recebeu seus mil dólares, o suficiente para pagar as suas obrigações do mês. Ele acrescentou: “Desde aquela época, nunca mais a fonte falhou em fluir para mim, pois, eu aprendi minha lição.”

A Lei inevitavelmente produz sua própria exatidão baseada na regra da ação. Ela é uma Lei Divina e não tolera violações. Ela não produz figos de espinheiras. Se o homem faz uso indevido das leis da harmonia, saúde ou prosperidade, a Lei da Compensação se manifesta.

Nós somos agentes livres para escolhermos o método que queremos proceder em nossas vidas. A lei é infinita, e através de sua expressão todas as coisas são possíveis para nós. Todas as vezes que escolhemos um bom pensamento, nós fazemos um bom investimento.

O que a vida está te dando hoje? Saúde, felicidade e abundância, ou doenças, miséria e carência? Seja lá o que for, é o seu direito. Isso não pertence a ninguém mais a não ser a você mesmo. Você faz o

investimento e você está diariamente desfrutando dos lucros ou perdas. Se você está insatisfeito com os retornos de seus investimentos, pode ser sábio para você perceber onde você investe. Apenas o que é seu pode vir até você, e tenha certeza que tudo o que é seu irá se manifestar. É sua responsabilidade; e nenhuma outra pessoa pode mostrar isso. O que é seu e tudo o que é seu virá até você.

CAPÍTULO 8

A LEI DA NÃO RESISTÊNCIA

Nosso interesse na lei da Verdade é especialmente oportuna nesses tempos quando para muitos estudantes sérios, parece que existem muitas coisas no mundo a serem corrigidas, as quais aparentam que não serão corrigidas a menos que alguma resistência seja imposta. O pecado e a doença parecem ter se multiplicado mesmo com todo o esforço feito para contê-los. Usar a resistência como um meio de assegurar a paz e a harmonia é uma ideia errônea e enganosa. A verdadeira harmonia não pode se originar da desarmonia, nem a paz da discórdia. A resistência falha, pois, ela não está de acordo com a harmonia e a ordem, o que é a Lei.

A doutrina do Mestre de “não resista ao mal”, parece um paradoxo para muitos de nós. Parece contrária a reação natural do corpo, pois quando nós encontramos oposição, parece ser normal reunirmos nossas energias, coletar nossas estratégias e usar de todas as maneiras possíveis para despistar e superar a oposição. Agora, por mais ao contrário que isso possa parecer, quando se trata das coisas mais sérias da vida, nós inconscientemente usamos a Lei em coisas Triviais e materiais. Existem tantos outros nomes dados a essa lei que nós podemos até nem reconhecê-la como a primordial Lei da Não Resistência.

Por exemplo, no mundo dos negócios nós ouvimos sobre a psicologia da arte de vender serviços, créditos, entregas grátis, conselhos de experts e todo tipo de ajuda concebível que irá nos ajudar a encontrar os potes e as panelas corretas para a cozinha, o estilo apropriado e a cor da berço para o berçário, as cadeiras para local com perigo de incêndio e todos os acessórios que são necessários para enfeitar a sala de estar perfeitamente. De fato, existe uma empresa que usa a seguinte propaganda, NÓS TEMOS

QUALQUER COISA EMBAIXO DO SOL, ou seja, não importa o que seja, você encontra lá. Isso é bom negócio, você pode dizer, e o departamento chefe sabe que o negócio é bom enquanto eles usarem essa lei.

Por que você acha que eles mantêm as portas completamente abertas nos locais onde você compra? Certamente não é para deixar o ar limpo entrar. Isso é para deixar a prosperidade vir até ele sem ter mesmo, se quer que abrir a porta. Você já notou a quantidade de pessoa que passa por uma porta aberta comparado ao número que entra se tiver que abrir a porta? Você já se questionou por que estabelecimentos tipo as lojas de “ponto 10” preferem usar o térreo ao invés do segundo piso? Porque é muito mais fácil para as pessoas descer escadas do que subir escadas. É lógico que elas sobem as escadas quando elas voltam, mas, é o primeiro pensamento da pessoas que as impulsiona a descer as escadas. Você perceberá que essa psicologia é usada livremente em qualquer grande negócio. Geralmente eles empregam pessoas para estudar formas de atrair mais clientes. Eles estudam a Lei da Não Resistência e quais são as maneiras mais simples para aplicar isso com o público.

Um vendedor irá estudar as maneiras e formas para vender um determinado produto. Ele irá abordar um cliente e apresentá-lo seu produto da maneira mais cuidadosa possível. Ele faz comparações com outros produtos parecidos, ele irá elogiar o produto dele e mostrar todas as suas qualidades, tentando de qualquer forma tirar todo tipo de resistência da mente do consumidor. Dessa maneira ele constrói uma boa conversa de venda e conduz o seu cliente a uma positiva aceitação. Ele fará com que o cliente diga tantos “sim”, que quando ele perceber ele já terá assinado o cheque ou o contrato. Toda a arte de vender é desenvolvida com base na Lei da Não Resistência. Qualquer negócio bem sucedido em qualquer lugar do mundo a usa. Os departamentos de logísticas são os que mais crescem em seu uso. Quando nossos avós iam às compras com suas cestas, eles tinham que visitar muitas lojas antes de finalizarem suas compras. Hoje nós podemos usar o telefone ou o computador para

comprarmos nossa lista de suplementos, e tudo provavelmente em um único lugar. Várias lojas já estão usando esses serviços. Essa foi a forma que elas encontraram para deixar a prosperidade vir até elas.

Mas não são apenas nas lojas que encontramos os vendedores, pois cada um de nós é um vendedor de alguma forma. Quer nós percebamos isso ou não, nós estamos sempre vendendo nós mesmos para nossos amigos por aprovação ou desaprovação. Nós estamos sempre tentando destacarmos o melhor de nós e interiormente estamos sempre querendo que nossos amigos nos vejam dessa forma. Um jovem rapaz tentando encontrar com uma linda garota, tentará todos os meios possíveis para conseguir se apresentar. Depois ele porá o seu pé para frente, agindo da melhor maneira, para deixar a melhor impressão possível. Por que todos esses esforços extras? Você pode perguntar. Porque ele quer facilitar para que a senhorita goste dele e queira conhecê-lo melhor. Ele está tentando vender a ela a ideia de que ele é a melhor escolha como um companheiro e amigo. Pode até mesmo ser inconsciente, mas ele está usando a Lei da Não Resistência.

Por que esse jovem esforçou-se para mostrar seu melhor lado? Oh, você dirá, isso é natural; é um hábito ou um costume. Isso é verdade, no entanto somos tão governados por hábitos e costumes que existem épocas quando estamos batalhando por prosperidade e boa saúde, que inconscientemente colocamos oposições em nosso caminho através da força dos hábitos.

Existem pessoas que estão esforçando-se para conseguir o sucesso e aumentar seus recursos ou riqueza material e ainda tem a mania de falarem e de temerem tempos difíceis. Nós talvez falemos de nosso vizinho ou criticamos a forma que ele escolheu para levar a vida em frente. Nós talvez tenhamos medo das condições dos negócios e quando vemos um gráfico anunciando uma queda nós ficamos com medo por nossos investimentos e por nosso trabalho. Quando nós fazemos essas coisas nós estamos sendo tolos. Na verdade, tão tolo quanto o vendedor que anuncia que em tal dia fará a maior

promoção do ano. Depois de ter todos os consumidores avisados e prontos para comprar, ele tranca as portas, e deixa todo mundo do lado de fora. Devido a tal ato, todos imaginam que o homem só pode estar doido ou então, ele não quer que nenhum negócio venha até ele.

Bem, chame-o como quiser, mas existem pessoas que são tão tolas quanto, há tempos que eles querem que a prosperidade venha até elas, depois a barram com conversações sobre pobreza e discórdia. Eu não estou dizendo que elas são loucas, mas eu sei que elas não aprenderam a pensar corretamente; nem estão sendo sábias com a Lei quando elas sufocam o fluxo da abundância com conversas negativas. Uma estudante me escreveu e disse: “Eu estou trabalhando duro contra a limitação, pois eu já tive o suficiente disso”; Minha mensagem para ela foi, “Pare de lutar contra a limitação e comece a trabalhar em direção a prosperidade”. A Lei não requer de nós que lutemos contra aquilo que NÃO queremos, mas sim, requer que lutemos em direção daquilo que queremos. Nós não devemos em nenhum momento dedicar o nosso tempo, pensamentos e energia com aquilo que é o contrário daquilo que queremos. Isso ativará uma resistência contrária a Lei e irá barrar o caminho daquilo que desejamos que chegue até nós. Como então, devemos trabalhar para a prosperidade? Sendo não resistentes e em acordo com tudo aquilo que é próspero e usando todos os meios ao nosso comando para facilitarmos que a prosperidade chegue até nós.

A água é muito poderosa, no entanto ela é um elemento perfeito da não resistência. Nós podemos ver isso onde ela venceu as mais duras rochas. Também já vimos ela varrendo tudo em sua frente quando em forma de correnteza. Pontes, construções, árvores, nada suporta sua força. No entanto, note como um grande rio começa. Ele começa em um pequeno riacho calmo e tranquilo lá no alto da montanha onde a neve ou o gelo o cobrem durante o inverno. Note também que é um riacho cheio de curvas e desvios, nada parecido com o grande rio para o qual ele está indo. Você pode ver o pequeno

riacho correndo entre as gigantescas pedras, árvores caídas ou represas feitas pelos castores, folhas caídas, e todo tipo de coisa. Por acaso o pequeno riacho para diante dos obstáculos e espera suas forças se reunirem para que só então ele possa empurrar seus obstáculos de seu caminho? Não, o pequeno riacho não está nenhum pouco interessado no rochedo ou nas árvores, uma vez que ele está com pressa para chegar ao seu objetivo que é uma corrente maior, um grande rio, e depois o tão sonhado oceano. Ele não perde tempo algum com os obstáculos, mas silenciosamente vai abrindo o seu caminho em meio às interferências e apressa-se em ir em frente. É um chamado encontrar um rio e depois o grandioso oceano. Embora o pequeno riacho tenha que ir para lá e para cá para desviar seus obstáculos, ele sempre acaba indo em frente e está a cada momento mais próximo de seu objetivo.

Algumas pessoas, imprudentes ao método da Natureza, estabelecem algo diferente. Quando elas encontram um obstáculo, elas param o seu progresso para reunirem suas forças e depois começam uma luta para removê-lo do caminho. Essa resistência que elas estabelecem, dá início ao atrito. Atrito provoca uma irritação e uma inflamação. Por essa razão a vida de muitas pessoas é difícil e exigente. O desperdício da energia humana é apavorante. As pessoas em todos os lugares estão quebradas e desgastadas parecendo máquinas obsoletas. Lembre-se, não é o movimento das máquinas que as desgasta com o uso e com o serviço, é o ATRITO. O ATRITO é oposição e resistência.

Se nós levarmos a vida lutando, nos opondo, resistindo, argumentando, nós seremos obrigados a enfrentarmos muitos obstáculos e provavelmente estaremos tão ocupados lutando contra eles que iremos perder a noção do nosso verdadeiro objetivo. Se nós estivermos sempre nos preparando para nosso próximo obstáculo ou problema nós podemos esperar uma grande quantidade deles. Ao contrario, se nos esforçarmos para fazer pouco caso dos obstáculos e mantivermos nossa mente em nosso objetivo ou desejo que nós estamos buscando, talvez tenhamos que ir para lá e para cá,

mas se perseverarmos, nós certamente venceremos. Nós iremos conquistar o objetivo.

Outra lição que devemos aprender do riacho é que quando ele é pequeno e lutando ele passa por seu tempo mais difícil. No começo ele terá muitos obstáculos para superar em seu caminho, é por isso que ele está sempre indo para lá e para cá evitando o atrito direto. Silenciosamente ele usa a Lei da Não Resistência e vai ficando cada vez mais forte em tamanho e volume. Quando ele se torna um grande riacho e depois um rio, seu caminho é mais reto e os obstáculos tornam-se cada vez menos e menos. Daí então, ele não está mais longe do oceano. Os estudantes são como o riacho. Eles enfrentam seus piores momentos quando eles ainda são fracos em poder e entendimento. Enquanto eles crescem em seu novo caminho na Verdade, os obstáculos e testes serão abundantes. Os mais sábios não irão lutar contra os obstáculos, mas abençoá-los e seguir em frente. Conforme eles seguirem em frente com fé e com certeza, eles irão tornando-se fortes, assim como o riacho que se torna um rio. O seu curso irá tornar-se mais reto, seu conhecimento bem mais profundo e o grande oceano, seu maior objetivo, não estará mais tão longe deles.

Uma mulher recentemente pediu minha ajuda para solucionar seu problema. Ela explicou que sua casa estava hipotecada e estava próximo o prazo para ela fazer o pagamento, mas os recursos estavam escassos. Ela havia convertido sua casa em uma pensão, com a esperança de conseguir dinheiro o suficiente para viver e pagar as contas, mas aí estava a dificuldade. Ela não poderia manter seus inquilinos porque eles eram tão briguentos e críticos. A casa estava sempre tumultuada, ninguém estava contente, e ela estava com a mente doente devido à tensão e a ansiedade.

Eu a expliquei que ela deveria usar a Lei. Ela não deveria se opor a abundância, mas esforçar-se para lutar a favor disso. Com todo esse conflito e confusão na casa, ela deveria voltar e usar a Lei da Não Resistência. Ela tentou fazer isso, mas sendo tão exigente e rude, ela

achou que seria muito difícil se não resistisse. Naquela noite quando ela entrou na sala de jantar, ela cumprimentou seus inquilinos com um sorriso. Eles ficaram tão surpresos com a mudança repentina que quase não conseguiam comer de admirados. Aquele sorriso era o primeiro sorriso que a grande maioria deles tinha visto dela, e outros declararam que aquela era a primeira vez em meses que eles viam um sorriso. Um homem ouviu alguém comentar quando ele foi até a cozinha pegar uma sobremesa “A dona hoje está tão gentil”. E eles continuaram pensando assim quando eles viram mais tarde naquela noite quando ela cumprimentou um jovem que havia voltado para casa tarde e estava tentando entrar sem ser notado. Ela o cumprimentou prazerosamente e disse que sentia que ele havia perdido o jantar.

Depois de algumas semanas de seu novo plano a mulher começou a gostar disso. Ela havia mudado em seu interior. Ela via os seus inquilinos com diferentes olhos agora. Ao invés de pensar sobre eles como enganadores, barulhentos, e briguentos, ela via coisas boas neles e ela começou a gostar deles mais e mais como uma grande família. Eles também tornaram-se diferentes. A família reunida ao redor da mesa começou a ser vista como um momento de felicidade e começou a ser esperado com ansiedade. Outros pediram para reservar um quarto para eles quando houvesse uma vaga. Até mesmo um jovem que havia tentado fugir dela por causa de sua dívida, entrou no espírito da nova casa e conseguiu um novo emprego e a pagou completamente. Não é necessário dizer que o pagamento da hipoteca foi feito e a casa estava salva para a viúva. Ela fez como foi instruída a fazer. Ela tornou-se não resistente a abundância. Ela fez pouco caso de muitos problemas e confusões aparentes, e vagarosamente foi superando-os. Ela manteve em sua mente seu objetivo. Com isso ela superou a dureza dentro dela e contagiou os outros. Mesmo que pareça que ela foi mole para uns, ao fazer isso, ela foi capaz de conquistar o seu objetivo e tornou-se vitoriosa.

Em outro parágrafo Jesus expressou a Lei um pouco mais simples; Ele disse: “Eu vos digo, ameis seus inimigos; abençoes aqueles que o percebem; faça o bem àqueles que o odeiam; ore por aqueles que te caluniam.” Ao estudar essa afirmação, alguém pode até dizer que o Mestre estava favorecendo os inimigos, os oponentes. De jeito nenhum; Jesus estava falando para todos que desejam usar a Lei. Oferecendo um pensamento de amor para qualquer um ou qualquer coisa remove a oposição e inimizade que existia lá. Essa remoção precisa primeiro acontecer na consciência da pessoa. Uma vez que o pensamento de inimizade foi removido de sua consciência você não irá mais atrair a mesma condição. Faça o bem para aqueles que o odeiam, porque ao fazer isso você se eleva acima do pensamento do ódio e o ódio não poderá mais alcançar a sua vida. Abençoe aqueles que te amaldiçoam e ore por aqueles que te caluniam. Por quê? Abençoar irá despertar o que há de melhor dentro de você. O que existe de melhor em você só poderá atrair o que há de melhor nos outros. Para atrair tal coisa você superará toda oposição e abuso. Além do que, viver a Lei em relação aos outros não afeta em nada os outros, mas sim afeta você. Isso apenas afeta os outros no fato de que eles baixam suas armaduras de ódio, malícia, vingança, e outros do tipo, e o amor e o interesse deles será recíproco aos seus.

Se um homem resiste a uma situação, ele a terá com ele para sempre. Se ele tenta fugir dela, ela o segue como uma sombra e repetidamente ele a irá encontrar novamente. Se ele ignora a dureza da condição e sem medo desvia-se pelos redores, chegará o tempo que ele perceberá que aquela dura situação foi absorvida e desapareceu. Aceite as condições como uma evidência do melhor. Tente encontrar o melhor, e tornando-se receptivo ao melhor, mais e mais evidências dele irão aparecer.

“Una-se aos seus inimigos” é outra forma de dizer que nada que valha a pena jamais será ganho através de argumentações. Aquele que é convencido contra sua própria vontade continua ainda com a mesma opinião. Desentender-se com alguém apenas faz com que aquela pessoa arme-se, e venha com todas as forças contra você.

Acertar-se com o seu inimigo mais poderoso fará com que ele baixe a guarda e se desarme. Não oferecer resistência facilita a qualquer um ser amigável e aquele que acreditava ser seu inimigo, encontrará grande prazer em ser seu amigo.

“Abençoado são os mansos” pode parecer literalmente um suporte para aqueles que são almas tímidas que geralmente são castigados pelas maldades de seus irmãos mais velhos. Ao contrário, isso refere-se àqueles que são capazes de seguir a Lei da Não Resistência ao ponto de herdarem a terra e tudo o que há nela. Ser pacífico não significa ser um tolo ou um capacho que todos passam por cima. Eu tenho ouvido dizer que hoje em dia não se consegue ser um bom cristão e ser manso e perdoar. Hoje em dia é preciso estar atento para defender seus direitos para não ser pisoteado pelos mais fortes e abusivos. Qualquer um que pense assim não sabe verdadeiramente o que é ser um bom cristão. Nós não precisamos ser um mártir por causa de nossas crenças; também não é ser infiel ser capaz de falar sem medo e positivamente.

Nós não precisamos ser tolos nem capachos de ninguém, pois existe um grande poder com o qual podemos contar o poder da Lei quando você a usa. Sim, isso não faz de nós um pugilista, mas um mestre. Não se faz necessário que sejamos cozidos e nem triturados para que possamos conquistar nossos direitos. Quando nossos direitos são corretos eles irão levantar-se, eles serão sua própria defesa. Eles não precisam nem que nós nem que ninguém lute suas batalhas. A lei diz assim “NÓS ATRAÍMOS AQUILO QUE EXPECTAMOS,” então se alguém acredita que é um tolo, um capachão, um fraco, e se ele espera sofrer imposições e precisa recorrer a meios bélicos para se proteger, então “Aquele que pega a espada há de perecer pela espada.” A Lei da vida reage contra o homem de acordo com seu entendimento e aplicação.

Ser manso não significa que nós somos submissos às condições de discórdia e desordem. Nós somos mansos somente para a Lei. Tal mansidão nos dá o poder do Espírito. Jesus era tão poderoso em

Espírito que Suas palavras eram como uma espada de dois gumes, elas deixavam marcas como chicotadas. Jesus, embora fosse um homem humilde, não era um exemplo de fraqueza. Quando ele falou com uma das autoridades dos escribas ou do clero do templo sobre as cobranças de dinheiro, Ele mostrou tamanha força que era tão inspirador para seus discípulos, ao ponto que eles imploraram a Ele que fosse seu rei. Não confunda mansidão com fraqueza. A natureza elimina a fraqueza, e sem dúvida, ela deve. Fraqueza sempre cria fraqueza. Ela traz sobre a determinação a morte e o decaimento. Para viver sabiamente, é preciso ser forte e positivo, embora, justamente manso. Tal força não é medida pelo tamanho do corpo ou da massa muscular, mas pela mente e pelo espírito. NINGUÉM CONSEGUE SER VERDADEIRAMENTE MANSO SE NÃO FOR FORTE E ESPIRITUALIZADO.

Mansidão, de fato, é aquela força apropriada quando você não argumenta, quando não se irrita ou se gaba ou se orgulha, quando você não insiste em ter os seus direitos de uma forma agressiva. Mansidão é o aço da Natureza do homem. O faz forte. Mansidão é a força pela qual você vence um argumento recusando-se a argumentar. Quando diferenças de opiniões aparecem e sua opinião está certa, a verdadeira vitória está no fato de que certo é certo, indiferentemente do que os outros pensam disso.

Na ciência nós reconhecemos o espírito da mansidão como cooperativismo, aplicação persistente, computação exata, perfeita harmonia, simetria entre design e cor, e assim por diante. Possivelmente a mais simples ilustração pode ser vista em nossa aplicada lei na natureza. Nós exercitamos o espírito da mansidão aceitando os termos da natureza, e quanto mais profundamente nós cooperarmos ou nos submetermos a ela, mais abundantemente seremos abençoados. Nós cuidadosamente selecionamos as melhores sementes e as plantamos no lugar certo e no tempo adequado e no solo mais fértil. Cuidadosamente nós a aguamos, e cultivamos o crescimento da planta para garantir uma colheita abundante. Por que nós somos tão cuidadosos, tão peculiar, tão não

resistentes a obedecer às leis da Natureza? É porque nós somos escravos do trabalho, e em geral, tolos por causa do excesso de cuidado e atenção que somos obrigados a dar? Somente aqueles que não encontram-se com a lei com não resistência são tolos. Com qualquer grau de sabedoria que o homem encontrar-se com a lei, com mansidão, não resistência, ele será beneficiado. Sendo assim, conforme o homem aplicar o Espírito da mansidão para simplificar os dias de sua vida, não as condições, ele deverá ser sem dúvida abençoado na mesma proporção.

Quando perplexo, lembre-se do pequeno riacho e quão determinado ele é em chegar ao oceano. Seja tão determinado em conquistar tudo o que há de bom que te espera. Por que retardar esses benefícios colocando obstáculos em seu riacho de prosperidade? Vamos prosseguir pelo caminho da não resistência. Todo pensamento de preocupação, todo medo, dúvida, reclamação, argumento, e pensamentos de fúria são como pedregulhos, grande ou pequenos que você joga dentro de seu riacho. Eles tendem a mudar o seu curso e o tamanho do tempo que você levará para chegar ao seu objetivo. Una as suas forças do bem com as forças do bem que está buscando você. Remova e dissolva qualquer obstáculo abençoando-o e estando disposto a compreendê-lo. Não o veja mais como uma pedra no caminho, mas sim como um degrau que o levará em direção ao seu mais alto ser.

CAPÍTULO 9

A LEI DO PERDÃO

“Perdoe e você será perdoado.” – Lucas 6:36

Existem coisas cruciais na vida que exigem grandes qualidades humanas. Nosso maior medo é que o homem não será capaz de cumprir com a demanda de hoje. A falta de um grande equipamento de caráter é realmente um perigo em qualquer tempo. É no agora e aqui que o mundo precisa da ajuda de grandes Mestres, tais quais foi Jesus Cristo.

Jesus ensinou sobre a grandiosidade do caráter para seus discípulos. Com tamanha grandiosidade dentro Dele, Ele era muito mais que um Simples Pastor, Ele era o Supremo Professor. Ele não apenas apontava o caminho, mas Ele foi a frente mostrando o caminho. Nas horas de grande estresse Ele mostrou-se mais poderoso do que Pilatos, o governador de toda a Judeia, ou Caifás, o Supremo Sacerdote e líder da Igreja, ou qualquer um ou todos os escribas e todos os fariseus. É verdade que por um momento eles tiveram poder sobre Seu corpo e O experimentaram e O condenaram a cruz, a sentença máxima que poderia ser dada a alguém, mas mesmo assim, em todos os momentos a Sua mente e o Seu Espírito comandaram eles. Eles O arrastaram pelas ruas amarrado como um prisioneiro, eles o pregaram a uma cruz no monte Carvalho, mas Ele, olhando para eles lá de cima viu sua pequenez mental, chorou dizendo: “Pai, perdoe-os, eles não sabem o que fazem.” Um homem que é o grande o suficiente para perdoar é sempre maior do que o perdoado. Ele é superior. Ele é maior que o seu adversário.

Pedro, o discípulo, estava muito perplexo ao ouvir uma das grandes lições do mestre. Ele levantou a questão a qual é base dessa lição. Voltando-se para Jesus ele perguntou: “Senhor, até quantas vezes deverei perdoar meus irmãos, até sete vezes?” Esse era sem dúvida

um grande gesto da parte dele, pois segundo a lei jesuíta a qual ele conhecia permitia ao homem ser perdoado apenas três vezes. Isso era mais do que duas vezes o que a lei recomendava, então Pedro acreditou que o Senhor concordaria com a sua extensão da lei do perdão. Mas ele ficou mais perplexo ainda quando Jesus respondeu: “Eu vo z digo, não até sete, mas até setenta vezes sete.” Tal período poderia ser indefinido, então, através da resposta concluímos que não existem limites ou restrições para o perdão. A qualidade do perdão deve ser infinita assim como a da Fé, Esperança e amor.

Os ensinamentos de Jesus em referencia ao poder do homem de perdoar pecados são eu acredito acima do entendimento de todos os mandamentos. Como se fosse uma regra existe uma separação entre o pecado e seus muitos efeitos. Quando um homem peca nós fomos ensinados a pensar que isso é um trabalho para o ministro, ou pastor, ou padre, que será chamado para orar pelo pecador. Quando um homem fica doente ou estressado na mente ou em seu corpo devido aos efeitos provocados por seus pecados, nós chamamos o médico. O doutor então dedica-se a tratar ou reparar o corpo e amenizar o sofrimento. Isso, na melhor hipótese, nós sabemos que é uma medida temporária, pois nenhuma melhora ou permanente cura poderá ter efeito até que o doutor e o chefe religioso trabalhem juntos.

Jesus era um Mestre Médico porque Ele tratava o pecado e com a doença juntos. Quando eles trouxeram um homem até Ele que sofria de paralisia, Jesus falou de perdoar os pecados do homem para que ele fosse curado. As pessoas que o haviam trazido e ouviram falando isso O questionaram. Eles disseram: “Quem é esse que fala blasfêmias? Quem mais poderá perdoar pecados além de Deus?” Eles não entendiam como Ele poderia considerar pecados como causa da paralisia. Porém, existem ainda hoje, alguns não muito avançados, que querem acreditar que tal doença é causada por problemas físicos ou alguma desordem no organismo, do que aceitar a possibilidade de isso ser um desleixo mental ou espiritual.

Jesus ensinou claramente que se você perdoar o pecado o efeito da ação do perdão será absorvida como ideias naturais e saudáveis assim como a noite é absorvida pela luz do sol. A escuridão desaparece e a luz do dia brilha sobre todos da mesma forma. Quando ideias naturais e saudáveis preenchem a mente o corpo entra nas mesmas condições. Então, homens e mulheres evoluídos que estão usando esse processo para proporcionarem curas através de processos mentais e espirituais não estão nos apresentando nada de novo. Eles estão meramente usando aquilo que o Mestre ensinou e meramente os ensinando mais abertamente.

Jesus ensinou que o local originário de toda ação é na mente. Ele disse, resumindo, que onde existe luxúria no coração, existe um pecado; mesmo que o ato nunca tenha sido cometido. Em outra ocasião Ele falou sobre a origem do pecado estar na mente antes do ato ser cometido. “Pois vem do interior”, Ele disse, “do coração do homem, procedem pensamentos de maldade, adultérios, assassinatos, furtos, enganos, blasfêmia, orgulho, loucura. Todas essas coisas más vem de dentro, onde elas corrompem o homem.”

Os cientistas confirmaram a Verdade de que o corpo do homem é movido por sua mente, que todas suas funcionalidades são governadas pelos pensamentos predominantes, quer sejam pensamentos subjetivos ou objetivos. Aqueles que estudam o processo mental descobriram que todas as condições do corpo são criadas ou causadas pela mente. É sabido que toda criação em qualquer e em todas as formas é governada e sujeita a uma lei. Porém, quando mal usada, ao inverso, ou violada a lei, esse erro é chamado de Pecado. Um pecado é um erro, um engano, e um equívoco. Um erro é sair um pouco fora, ou desobedecer à lei, seja essa lei mecânica ou espiritual. A correção é o único método de correção ou de apaziguar a lei. No entanto, arrependimento e perdão, são os únicos caminhos disponíveis para alterar e corrigir o erro. Eles são o único caminho para liberar o homem de sofrer as terríveis consequências pelo erro. Eles são o único caminho que lhe permitirá ficar em acordo ou em harmonia com a Lei. O perdão dos

pecados significa que nós precisamos esquecer, deixar para lá, e liberar aquele pensamento ou pessoa ou condição que cometeu o pecado. Isso significa abandonar ou deixar para lá as coisas que você não deveria fazer. Abandonar ou deixar para lá os pensamentos ou ideias erradas é ser absorvido e liberado dos efeitos do pecado. Perdão é a primeira exigência que permite que o homem esteja em harmonia com a lei do seu ser.

“Quem pode dizer o que essa Lei é?” nós podemos perguntar. Qualquer um que estude o homem como um ser em ambos os sentidos, físico e mental conhecerá a Lei. Se uma pessoa tentar aprender a Lei estudando apenas as ações físicas ou os resultados apenas do pecado, poderá não chegar a lugar algum. Provavelmente ficará andando em círculos, e isso será inútil e fútil. Se ela for mais fundo e estudar a causa e aquilo que promoveu o pecado, ela irá conseguir resultados. Ela deverá analisar o caso e procurar por alguma coisa ou condição escondida, esquecida, como um abalo, por exemplo, que poderá ter causado a doença. Então, a menos que esse pensamento de abalo seja arrancado do subconsciente ou da memória, essa condição continuará aparecendo de novo e de novo não importa o quanto de remédios que possam estar sendo usados para combater a dor. Como as ervas daninhas no jardim, se você for até elas e quebrá-las e joga-las fora cada vez que elas aparecerem diante de seus olhos, elas poderão desaparecer por algum tempo, mas logo voltarão, porque elas não foram arrancadas com raiz e tudo. Ervas daninhas precisam ser arrancadas completamente e serem destruídas e permanentemente removidas.

Um médico notório, falou em frente a um grupo de médicos sobre esse assunto do pensamento ser a fonte das doenças, ficou gravado sua última recomendação ao final, “Tumores e cânceres anormais são devido ao longo período de tristeza e ansiedade reprimida.” Outra forma de dizer isso é que as doenças são devidas a grande quantidade de pensamentos de pecado sendo sufocados e

suprimidos dentro de nossas mentes. Se esse estado é tão destrutivo, seria muito sábio para nós, sondar em nós mesmos e perceber os efeitos que nossas emoções têm sobre nosso organismo físico. Depois, vamos procurar qualquer caminho possível ao nosso comando para superarmos, abandonarmos, e deixarmos para lá todas as emoções que tem um efeito debilitante e destrutivo.

Outro líder da psiquiatria disse; “A grande maioria dos casos de distúrbio mental do tipo funcional é devido ao senso de culpa.” Existem alguns pensamentos alimentados e nutridos que precisam ser perdoados. Geralmente uma mente doente teme livrar-se deles ou perdoá-los. Isso é natural, pois se eles forem capazes de deixar para lá e esquecer os pensamentos temidos, eles não mais poderão ser doentes mentais.

O professor Gates, do Laboratório de Psicologia de Washington, D. C., em um experimento testando as emoções e ações do corpo, descobriu alguns resultados bem interessantes. Ele descobriu cerca de quarenta emoções negativas, e muito mais do que isso eram as boas. Dentre toda as más emoções, ele disse, a reação da culpa era a pior. Essa dedução foi conseguida devido a uma análise química da transpiração do corpo. Uma pequena porção de transpiração sobre o efeito de cada uma das más emoções foi pego e testado. As emoções negativas mostraram uma forte reação ácida nos testes. Agora, se você puser um pouco de ácido em sua carne você sabe o que acontecerá. O ácido irá queimar, e se for permitido deixar que continue queimando ele irá provocar um grande sofrimento e acabará destruindo os tecidos de sua carne. É exatamente essa a razão que está afetando o tecido e o organismo do corpo quando esses pensamentos destrutivos são permitidos se abrigarem em nosso interior e gerarem o veneno o qual eventualmente nos enfraquece e destrói nosso corpo.

Um sábio médico um dia recebeu um telefonema, onde a pessoa lhe disse que já havia ido a vários médicos, hospitais, mas mesmo assim, ainda não havia conseguido a cura. Na verdade estava

ficando pior e em adição ao mal original, ele estava tendo uma crescente condição de melancolia acompanhada de tendência ao suicídio. O médico percebendo que ele estava procurando a cura tomou a decisão de tratar o caso cuidando da mente do cliente. Ele o questionou e analisou cada questão com cuidado. Depois de um tempo, ele ganhou a confiança do seu paciente e descobriu a real causa secreta de sua longa doença.

Muitos anos antes, esse homem e seu irmão eram sócios em uma empresa, e esse homem tinha se apropriado e perdido algum dinheiro que por direito pertencia a seu irmão. Ele foi usado de uma forma que seu irmão não poderia encontra-lo nem que ele fizesse uma investigação. Eles mais tarde separaram a sociedade e ele se aposentou do trabalho, mas como ele disse, ele não conseguia jamais se perdoar por ter pego o dinheiro. Ele gostaria de devolvê-lo, mas não poderia fazê-lo sem que seu irmão soubesse a verdade. Ele disse que não era o medo da punição judicial que o atormentava, mas sim a possibilidade de perder a afeição do seu irmão. Eles sempre foram inseparáveis e devotados. Era por essa razão que ele tinha medo de confessar sua culpa e fazer as pazes de qualquer forma.

O médico explicou que a coisa a ser feita era livrar-se de sua pressão escondida. A única maneira de fazer isso seria chamar o seu irmão e contar a história toda. O paciente, ao contrário da sugestão, foi para casa para pensar sobre o caso. Três dias depois ele ligou para o médico, afirmando que ele passou três dias terríveis sem dormir a noite batalhando com ele mesmo, e ele havia decidido que iria visitar o seu irmão. Ele estava em tal estado mental que ele sabia que o tratamento de seu irmão, ao saber que ele era um ladrão, não poderia ser pior do que o sofrimento que ele estava passando. Ele contou a seu irmão a história, e para a sua surpresa, o seu irmão o abraçou e regozijou-se com ele que ele havia tirado isso de sua mente. Foi um tempo de muita alegria para eles, pois aquela nuvem, a única nuvem na vida deles, havia desaparecido. O céu estava limpo novamente e a restauração da saúde do cliente foi milagrosa para aqueles que não entendiam o que havia sido feito.

Através do arrependimento e do perdão, o homem havia feito o que Jesus havia recomendado a mulher a qual Ele salvou do apedrejamento; “Segue teu caminho e não voltes mais a pecar.” A raiz de toda mágoa havia sido arrancada de sua memória. Sua mente estava livre para ter pensamentos de saúde, felicidade e de alegria. Isso permitiu ao seu corpo ser rapidamente curado. Para muitos isso pode parecer um milagre, mas não é mesmo; isso foi apenas uma lei natural operando de uma maneira natural e irrestritamente.

Nos deparando com tais fatos nós podemos compreender mais profundamente porque Jesus tão frequentemente falava do perdão dos pecados. Ele conhecia a Lei do perdão e Ele sabia da importância vital que ela exerce na vida de todas as pessoas. Quanto mais estudarmos isso, mais maravilhados nós ficaremos com a simplicidade e perfeição de seu cumprimento. Nós devemos esquecer, pois como Salomão nos disse; **UM PECADO ESQUECIDO É UM PECADO PERDOADO,**” devemos esquecer, deixar para lá algumas partes de nossa disposição que não é um ganho nem alguma coisa prazerosa para as pessoas ao nosso redor. Em troca, nós estaremos reparando a brecha onde pisamos na bola, cometemos um erro, ou pecamos. As ervas daninhas não recolhem-se com o tempo. Ao contrário, elas irão aumentar e crescer mais fortes até elas acabarem com todas as flores. A mesma coisa acontece com nossos pensamentos de pecado. No jardim de nossa memória eles precisam ser eliminados, cortados, e destruídos, para que então, apenas os pensamentos de saúde e alegria possam crescer.

Um homem pode ter o hábito de beber de mais, e não ser somente miserável por dentro, mas causar muita infelicidade em sua casa. Ele deseja superar o hábito pecador. Ele recebe toda ajuda de seus amigos e daqueles que o amam para que resista ao desejo de beber. Por vezes e vezes ele supera a tentação e depois cai. Repetidamente a sua família o ajuda e o encoraja a parar. Finalmente ele chega ao ponto que ele não tem mais a ânsia, então ele é capaz de esquecer o

desejo de beber e superar seu efeito pecador. Então, ele esquece, não apenas um drink, mas o desejo de beber. Quando o homem esquece a ideia que desperta o desejo e o leva as ações física, então, e somente então a Lei do perdão o levanta e o liberta do efeito debilitante. Um pecado esquecido é um pecado perdoado quando o pensamento ou ideia que leva ao pecado é corrigida.

James explica a verdade claramente dizendo; “Todo homem é tentado, quando ele se aproxima de sua própria luxúria e é tentado. Tendo a luxúria sido despertada, abre-se espaço para o pecado.” Expondo de uma forma mais simples, isso significa que todo homem quando ele alimenta uma ideia que é errada, destrutiva ou mal e ele a mantém na cabeça, geralmente ela torna-se um fato. Quando ele deseja superar uma condição de pecado, ele não deve perder tempo lutando contra o fato, mas corrigi-lo, esquecê-lo, deixa-lo de lado, perdoar a ideia que deu início a isso. Essa é a erva daninha no jardim que precisa ser arrancada topo, tronco e raiz e tudo deve ser completamente destruído.

Em outra passagem nós encontramos Jesus novamente repetindo a Lei e com algumas explicações. Em Seu discurso Ele disse: “Perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoarmos a quem nos tem ofendido.” Essa é uma proposição perfeitamente razoável. Assim como nós perdoarmos aqueles que pecam contra nós, também, deveremos nós ser perdoados. Essa lei tem nos seguido através do tempo, e hoje em dia falamos sobre ela como se ela fosse algo novo, nós a chamamos de “psicologia moderna.” A Lei afirma que certas ideias devem ser dissolvidas e apagadas da mente com o propósito de que outras ideias ou novas ideias de diferente caráter possam substituí-las. Isso também pode ser explicado com o exemplo da garrafa que está cheia de água suja e precisa primeiro ser esvaziada, para depois podermos preenchê-la novamente com água limpa. Jesus falou sobre isso quando Ele disse: “Não se deve por vinho novo em odres velho; para que não se percam os odres e o vinho.”

Por exemplo, se você mantém em sua mente que alguém o ofendeu ou te tratou com injustiça, você não poderá se livrar de sua ofensa ou de sua falta de justiça enquanto você manter aquele pensamento em sua consciência. Frequentemente as pessoas reclamam que elas não entendem claramente ou conseguem iluminação de espírito assim como outras pessoas dão testemunho. Você precisa apenas procurar em suas memórias e encontrar a causa. Se você não consegue o entendimento que você espera, primeiro procure em sua mente por pensamentos escondidos, não perdoados que tem se aninhado fora de sua percepção. Seus pensamentos têm sido alimentados com ressentimento que você guarda contra alguém ou alguma condição? Você tem o sentimento de que você foi desprezado(a) por alguém? A lei diz: “Se não perdoarmos os erros daqueles que nos ofendem, também o nosso Pai não irá perdoar os nossos erros.” Nós criamos as condições em nossas vidas conforme nós respondemos as demandas da Lei.

Algumas pessoas perguntam se nós acreditamos em cancelar as dívidas monetárias daqueles que nos devem, ou, literalmente nós deveríamos perdoar as dívidas de nossos devedores? No último mês, um monte de pessoas apareceu na primeira página dos jornais, porque anunciaram que eles haviam rasgado todos os seus cadernos com os nomes dos seus devedores. Isso eliminou as dívidas? Bem, os devedores agradeceram em voz alta por alma tão generosa, mas eles voltaram comprar novamente na mesma loja ou boutique e pediram a eles que os cobrassem. Em outras palavras, eles estavam agradecidos por terem sido liberados de suas dívidas, mas eles não perceberam nenhuma diferença a não ser que agora poderiam abrir uma nova conta.

A resposta é, que enquanto nós acreditarmos na necessidade e realidade da dívida, tal dívida continuará a existir. Enquanto nós acreditarmos em débitos nós iremos continuar em débito e continuar colecionando todos os encargos e dores de cabeça que vem com eles. Aquele que em seus pensamentos, verdadeiramente não liberta todo homem que tem algum débito com ele, acaba ele

mesmo, caindo em débito. Se nós enviarmos recibos a todos àqueles que nos devem, nos livramos nós das obrigações das dívidas? Não, a assinatura nos recibos não elimina a ideia das dívidas de nossa mente. Primeiro nós devemos apagar de nossas mentes a ideia de que alguém nos deve alguma coisa. Isso irá nos conduzir a uma nova atmosfera onde na qual nós semeamos sementes ou ideias de abundancia para aqueles que nos devem. Dessa forma aqueles que nos devem, terão suas mentes férteis para terem mais pensamentos de abundância. Quando eles pegarem o espírito do fluxo livre do pensamento de prosperidade, eles ficarão felizes em pagar suas dívidas e tudo àquilo que é nosso por justiça virá até nós carinhosamente. Em outras palavras, quando nós libertarmos a nossa mente de todos os pensamentos de dívidas e focarmos mais e mais na realidade de plenitude, nós logo seremos fortes o suficiente para superarmos as dificuldades e enviarmos pensamentos de prosperidade para aqueles que nos devem. Assim que eles se libertarem dos pensamentos de limitações e falta, eles irão atrair mais e mais substância com a qual eles podem pagar suas dívidas. Dessa forma, e apenas dessa forma, os débitos podem ser permanentemente cancelados. Aplicando a Lei do perdão, ambas as partes preocupadas irão ser libertadas de uma consciência de débito para uma consciência de prosperidade e a prosperidade e a plenitude irá aparecer.

Todo mundo deve em algum momento seguir pelo caminho do perdão. Nós precisamos aprender a viver essa Lei. Ela deve ser importante, para o Mestre ensinar que não existe esperança de perdão para aquele que não perdoa. Somente na medida que perdoamos seremos perdoados. Nós precisamos fazer o primeiro esforço. Nosso desejo deve abrir o caminho para o nosso perdão. Não devemos pedir mais da Lei do que somos capazes de estender para nós mesmos ou para nossos irmão. A menos que provemos da Lei, vivendo-a, nós não podemos ter esperança de ganhar a grandeza de caráter que a vida exige.

Enquanto ponderamos sobre esse pensamento, nós deveríamos nos perguntar se o Mestre estava olhando para o futuro, para a importância do perdão nos dias de hoje. A Verdade é mais profunda a cada dia. Quando nós nos lembramos da rivalidade que prevalece em cada loja ou escritório, quando nós vemos a inveja que divide os vizinhos, quando nós observamos os ciúmes tanto escolar quanto profissional, quando nós temos conflitos e discussões em nossas casas, nós vemos o solene, porém simples, ensinamento do perdão batendo forte em sua vida e na minha. Se nós não pudermos perdoar, nós devemos saber que temos uma pequena alma intocada pelos ensinamentos do Mestre. Esses são os nossos testes diários, pois eles estão na escola do perdão e essas são as lições das quais a vida é aprendida.

CAPÍTULO 10

A LEI DO SACRIFÍCIO

“Estreita é a porta e tortuoso o caminho que leva para a vida, e pouco é o número dos que chegarão lá.” Mat. 7:14.

Todo homem deveria ter um ideal ou um herói. Se alguém não tem nada, e nenhum desejo, não confie muito nele. Um homem que não tem um ideal não deseja ser muito maior do que ele já é, e com o tempo provocará o detrimento para os outros. Abraham Lincoln é o herói adequado para os jovens americanos, e isso se aplica a qualquer jovem dos seis aos sessenta anos, e ainda mais.

Lincoln veio da classe mais baixa e mais pobre e assim mesmo chegou ao mais alto escritório da terra que nós como humanos podemos almejar. Dificilmente existe um jovem ou um homem nos dias de hoje que não tenha mais presentes naturais e oportunidades do que Lincoln teve. Ele era simples e honesto e determinado em crescer nesse mundo. Ele tinha muitas faltas, assim como todos nós temos. Ele poderia descansar seu corpo magro em alguma posição confortável e contar causos ao invés de ter feito qualquer trabalho. Ele não era culto e nem fino como sua esposa gostaria que ele fosse. Ele tinha nada mais do que alguns dólares em seu bolso quando ele se moveu para a Casa Branca como Presidente do USA. Mas o dinheiro não faz um homem. Boas maneiras não o fizeram. Nem mesmo a educação consegue fazer grandes coisas a um homem que tem a alma pequena.

A alma de Abraham começou a crescer a partir da semente que sua mãe plantou em sua mente quando ele era um garotinho, a qual fez o possível para lhe ensinar o que ela pôde enquanto ela foi capaz. Um dia a Sra. Lincoln ficou muito doente e, sabendo que morreria ela chamou toda a sua família para perto dela e pôs sua mão frágil

sobre a cabeça do pequeno Abraham e disse a eles, “sejam bons uns com os outros.” Ela expressou a esperança de que eles vivessem da forma que ela os ensinou, amando seus semelhantes e adorando a Deus. Ela fez o seu trabalho e, de ombros caídos, magra, triste, nos tempos mais miseráveis, sem perspectiva de melhores condições na terra, ela morreu. Talvez ela tenha sonhado, mas jamais imaginado o grande futuro que esperava pelo frágil e raquítico jovem que estava em pé em sua frente.

Embora Abraham fosse bastante jovem quando ela morreu, ele nunca esqueceu sua mãe. Ela o ensinou uma lição que ele carregou com ele durante toda a vida. Ela o ensinou que o princípio da liberdade não se é imposto pela disciplina, mas o princípio da liberdade é primeiramente o desejo pela disciplina, o amor a isso, uma escolha voluntária por ela. Mais tarde ele aprendeu que a disciplina é a grande estrada que leva a todas as coisas que valem a pena na vida.

Vá a um concerto hoje e ouça a voz que cativa a todos os ouvintes – vozes de artistas como McCormick, Lily Pons, Thomas, Eddy, McDonald, Moore, e os seus favoritos que você pode dar o nome. Como elas acontecem? Ah, elas não acontecem. Embora eles tenham sido grandemente abençoados, aquele resultado final não é uma chance ou acidente, mas vem da disciplina. Disciplina essa que é escolhida conscientemente, ardentemente desejada, e pacientemente insistida.

Frequentemente ouvimos alguém dizer que somos uma geração de pessoas indisciplinadas. Isso, no entanto, não é verdade. Em todos os campos da vida nós desfrutamos os frutos da busca pela disciplina, com resultados muito maiores do que nossos ancestrais jamais sonharam. Eu jamais esquecerei da experiência emocionante que tive um dia a tardinha em minha casa ao lado de uma lareira aconchegante. O rádio estava ao lado de minha cadeira e eu casualmente o peguei, o liguei, e selecionei uma boa estação. Para a minha mais profunda surpresa eu ouvi uma voz chamando Richard

Byrd na região da Antártica no Polo Sul. Depois eu ouvi um Comandante falar sobre o perigo e das dificuldades que eles haviam enfrentado um dia antes enquanto eles descarregavam suplementos e os rebocavam para suas novas casas, na América Latina, sobre declives no gelo quebrado e avalanche de neve. Se ele tivesse escrito uma detalhada carta com a reportagem e enviado por navio, ela levaria meses para chegar até nós, no entanto, ali, em menos de um segundo sua voz vibrando através do ar eu, assim como tantos, ouvimos sua reportagem sobre o que aconteceu no dia. Os trabalhadores dos milagre antigos jamais poderiam se quer sonhar que uma coisa dessas poderia acontecer. Acontecer – essa não é a palavra; DISCIPLINA – ESSA É. É a disciplina meticulosa, científica, técnica que produz tal resultado.

Nós não somos uma geração indisciplinada em nenhuma área a não ser em uma única, e essa é em nossa moral. Na ciência, nas artes, no atletismo, em todo esforço prático nós sabemos a importância da disciplina. Para isso, nós nos deixamos levar, nós precisamos ter a nossa aventura, nós despertamos nossos instintos e superamos nossas barreiras. É negligencia a disciplina que caracteriza a maior parte de nossa vida. O homem em todos os lugares está acordando para a importância de disciplinar seus pensamentos e ações. Nós treinamos animais domésticos com cuidado, nós adaptamos as forças da natureza para nos servir regularmente e bem, e no entanto em relação a nós mesmos, o mais valioso de tudo, nós deixamos nossos pensamentos correr a solta. Ninguém conseguirá conquistar suas ambições enquanto ele não aprender a disciplinar sua força mental e ser capaz de controlar seus pensamentos. Ninguém pode ser verdadeiramente religioso antes que sua mente esteja em ordem e seus ideais estejam em harmonia com a mente Divida. Ninguém pode ganhar liberdade e entendimento da vida exceto que procure isso no caminho nomeado por Deus de acordo com a Lei.

Primeiro, vamos perceber um simples fato. ALGUMA COISA SEMPRE TEM QUE SER SACRIFICADA POR OUTRA COISA. Todas as coisas nessa vida tem seu preço próprio e está sempre a

venda. Nós deveremos comprar isso pelo preço que ela demanda. Dia após dia nós vamos até o contador da vida e dizemos: “Eu te darei isso se você me der aquilo.” Essa troca tem outro nome mais familiar talvez; nós chamamos isso de “SACRIFÍCIO.” Sacrifício, no entanto, não é aquilo que os nossos pregadores nos fizeram acreditar que seja. É uma necessidade inescapável. É uma lei definitiva a qual nós devemos obedecer. Nós estamos sacrificando todos os dias de nossa vida quer nos gostemos ou não, quer nós saibamos disso ou não. Não importa o que nós queremos na vida nos temos que dar alguma coisa para conseguirmos isso.

Existe um dos dizeres do Mestre ao qual a mente do homem moderno se encolhe e tenta evitar; “Estreita é a porta, e tortuoso o caminho que leva a vida, e pouco serão os que chegarão lá.” Como nós não gostamos de ouvir tais palavras. Nós não vamos através de estreiteza, nós dizemos. Nós somos mais liberais hoje em dia, nós queremos os caminhos totalmente abertos. Nós clamamos nossa liberdade e declaramos que não existe necessidade para nós estarmos apertados. Nós passaremos por cima do caminho apertado e estreito. No entanto existem algumas afirmações feitas por Jesus que são mais adequadas e completas que essa. Nenhum homem jamais encontrará a riqueza na vida em nenhuma área por acaso e vagueando. Ele sempre terá que ir através do caminho tortuoso e da porta estreita da disciplina.

Vá ouvir Kresler tocar seu violino e ouça a música que é praticamente divina. Olhe um habilidoso cirurgião em sua delicada tarefa de reparar um corpo quebrado que talvez possa manter sua vida por um pouco mais, para que a alma se fortaleça. Considere o cientista em seu laboratório com suas formulas científicas. Lembre-se de George Eliot dizendo que ela era uma jovem mulher quando ela começou “Romola”, mas uma velha quando ela terminou. Ou pense sobre Admiral Byrd voando sobre o Polo Sul e falando para nós através do rádio. Será que essas experiências são vida? Com certeza elas são. Conquistar seus objetivos e viver uma vida liberada é a vida que todo homem sonha, porém, isso só será possível se

passarmos pela porta estreita e se seguirmos o caminho tortuoso da disciplina.

Quando essa lei do sacrifício é levada para a área da moral, é comumente apresentada como unilateral. Nós fomos ensinados que se quisermos viver uma vida boa nós deveremos desistir de muito prazeres. Quão familiar isso soa para muitos de nós? O resultado é que nos rebelamos, e quando nós pensamos em sacrifício nós pensamos naqueles que tiveram que desistir de tantos prazeres em prol da bondade. Quais são os grandes mártires da história? Bem, temos Sócrates o qual bebeu veneno; temos Jesus que foi crucificado em uma cruz.; existe Paulo que foi decapitado; existe Pedro que foi crucificado de cabeça para baixo; existe o Luther e Wesley e o Calvin, todos religiosos; existem os Livingstone, Nightingale e uma multidão de outros. Mas pense por um momento, foram eles os que fizeram os maiores sacrifícios?

Nós falamos sobre o supremo sacrifício de Jesus sobre a cruz; nós lemos sobre o martírio de São Pedro, Paulo, e João, mas, e a respeito de Judas Iscariot? Pense sobre o que ele teve a chance de se tornar. Pense sobre as amizades que ele poderia ter tido na posição que ele poderia ter ocupado. Pense em tudo que ele jogou fora. Pense sobre o que ele conseguiu com isso. Eu digo a você, a Cruz não foi um sacrifício perto do que Judas pagou. Por trinta pedaços de prata e profunda desgraça ele jogou fora a mais rica oportunidade de qualquer homem na história.

Um jovem que tinha desdenhado a disciplina, teve sua liberdade caçada e foi atirado em uma prisão onde ele escreveu na parede enquanto sentado atrás das grades: “Mil vezes, mil vezes eu paguei completamente por meu descontrole de momentos.” Esse jovem e seu sobrinho, um pouco mais jovem que ele, tinham participado de um encontro de renascimento em uma cidade não muito longe da minha, e no caminho de volta eles argumentaram sobre uma questão que o ministro havia falado naquele encontro. O argumento cresceu e acabou se transformando em palavras

agressivas, e quando eles chegaram em casa sua raiva já havia se transformado em um desejo de morte. O homem mais jovem foi para sua casa e pegou uma arma e atirou em seu tio. O tio, virou-se lutou pela arma e apontou-a para seu sobrinho e o matou. Eu digo que isso é uma vida triste. Eu acredito que deveríamos refletir sobre isso seriamente e vermos como a palavra sacrifício se apresenta na vida de cada um de nós.

Um homem me procurou em meu escritório procurando ajuda com um sério problema. Ele tinha uma linda casa, uma adorável e devotada esposa, e duas maravilhosas crianças. É verdade que a esposa estava dedicando todo o seu tempo às crianças e o marido, então, estava indo sozinho até o clube conversar com os amigos. Ele encontrou outra mulher e achava que estava apaixonado por ela. Esse era o seu problema, e sua família e a casa? Existe apenas uma resposta e ela não pode ser respondida nem por mim nem por qualquer outro mortal na terra. A Lei irá determinar isso por você. Você não pode ter uma casa amorosa, uma família devotada e desfrutar de uma vida perdida. Se você não irá sacrificar a vida perdida em troca do seu amável lar, você será forçado a sacrificar um adorável lar e seus amados pela vida perdida. Você não pode desfrutar da satisfação e prazer de uma verdadeira amizade, tendo um mau temperamento. Se você não sacrificar o seu temperamento pelos amigos, você irá sacrificar seus amigos pelo mau temperamento. Ninguém poderá ter um caráter genuíno ao qual os amigos irão respeitar e confiar e recorrer a práticas tortuosas. Se nós não desistirmos de nossas práticas tortuosas pela confiança dos amigos, nós teremos que sacrificar nossos amigos.

Nós devemos sempre estar certos disso: não importa o quão longe você possa ir antes da corda ficar apertada, não importa quão revoltado e negligente você possa viver, mesmo que você pense que está se escapando disso e o faça por algum tempo, você não poderá enganar a Lei. **ALGUMA COISA SEMPRE TEM QUE SER PAGA POR ALGUMA OUTRA COISA.** Toda vida digna, todo sucesso e felicidade é como fina arte; você precisa escolher a beleza espiritual

para ser criada e desejada, e depois ir pela porta estreita e pelo caminho tortuoso para ganhar isso. Pois, o começo da liberdade é o desejo pela disciplina.

Alguns podem dizer então, que se você quer desfrutar dos prazeres da vida, isso significa que sua liberdade é impossível. Isso quer dizer ao contrário que você, que pensa isso, ainda não encontrou o que a verdadeira liberdade é. Isso me faz lembrar de um bêbado que estava fazendo um discurso sobre o seu direito a liberdade. Ele declarava que ele queria a sua liberdade e que ele tinha o direito de beber todo o licor que ele quisesse e que o governo não poderia impedi-lo. Ele estava tendo sua liberdade, mas, no entanto, ele estava tão bêbado que ele não sabia o que ele estava dizendo ou fazendo. Liberdade não é viver uma vida obcecada e indisciplinada. Liberdade está em ser capaz de controlar sua vida e em fazer aquilo que você quiser fazer.

Se você deseja tornar-se um atleta habilidoso, um professor eficiente, um expert em direito, ou um grande ou uma grande cantora, o começo de tal sucesso é primeiro o desejo pela disciplina de seu tempo e pensamentos. Se você quer aquela rica, radiante, e valiosa especialidade em sua vida, a regra é exatamente a mesma. UMA VIDA INDISCIPLINADA É UMA VIDA INSANA. Nós devemos nos basear nos mais altos ideais de clareza, servidão, e efetivas formas de viver baseando-nos nos mais altos mestres que já existiram, ou sobre os ensinamentos e exemplos do grande Mestre.

O maior exemplo de um mestre é Cristo. Em todas as Suas palavras e ensinamentos, Ele provou que disciplina, autocontrole, e autodomínio sempre precedem a liberdade e as conquistas. A senhora Lincoln havia ensinado Suas palavras ao pequeno Abraham, e foi por isso que ele se tornou um grande homem e sacrificou sua vida de preguiças e libertinagem, e cuidadosamente caminhou pelo caminho estreito e tortuoso de uma vida disciplinada dos princípios da honestidade e justiça, o que o levou a tornar-se uma grande alma. Foi a Lei do Sacrifício trabalhando através dele

que o capacitou a tornar-se o Presidente e Salvador da grande Nação.

As evidências de sua grandeza foram vistas em seu trabalho em Washington. Durante a guerra, um jovem de Vermont, de nome Willian Scott, foi sentenciado ao fuzilamento por ter sido encontrado dormindo em seu posto. Só que, não era o posto de Scott, mas sim de seu companheiro que foi liberado quando ele ficou doente. Duplo turno foi muito para Scott, então, ele adormeceu. Ele era tão querido por todos, que seu capitão e amigo apelou para o Presidente. Lincoln decidiu ir para Ponte Pênsil e resolver esse caso pessoalmente. Ele foi até o campo e conversou com Scott. Scott afirma que ele era a pessoa mais gentil que ele jamais conversou. Ele conta que o presidente perguntou a ele sobre sua casa, a fazenda, seus amigos, e por último, sobre sua mãe. Ele disse que ele ficaria muito honrado se ele pudesse tirar uma foto dela de seu bolso e mostrá-la. O Sr. Lincoln disse a ele quão agradecido ele deveria ser por ter uma mãe e o quanto ele deveria fazê-la orgulhosa e que ele nunca mais deveria fazê-la chorar e ficar triste. Scott achou muito estranho que ele não falasse de seu destino naquela manhã. Mais estranho ainda seu conselho para que ele não fizesse sua mãe chorar quando ele estava prestes a morrer. Finalmente ele reuniu sua coragem e pediu ao Presidente se ele poderia pedir um favor, a saber, que ele não tivesse que encarar seus amigos, mas que a esquadra de fuzilamento fosse de outra companhia. O Sr. Lincoln olhou ao redor e olhando direto nos olhos de Scott disse, “Meu garoto, você não será morto amanhã. Eu irei confiar em você e te enviar de volta a seus amigos. Como eu estou em consideráveis problemas por ter saído de Washington, como você irá pagar a sua dívida?”

O garoto gaguejou sua gratidão; e lhe sugeriu que ele poderia lhe enviar suas economias; ele poderia pedir dinheiro emprestado e empenhorar a fazenda; seus amigos iriam ajudar também e tinha ainda todo o seu pagamento. Então o Sr. Lincoln pôs suas mãos sobre os ombros do garoto, e olhando tristemente em seu rosto, ele

disse, “Meu garoto, minhas dívidas são muito grandes; seus amigos não podem pagá-las; nem sua doação, nem a fazenda, nem seus companheiros. Existe apenas um homem no mundo que pode pagá-la, e o nome dele é William Scott. Se a partir desse dia William Scott cumprir com seu dever, para que, se eu tiver que estar lá quando ele for morrer, ele possa olhar em minha face assim com ele está fazendo agora e dizer, ‘Eu mantive minha promessa’, então minha dívida estará completamente paga.”

William Scott manteve sua promessa. Ele havia aprendido o segredo que a mãe do Sr. Lincoln o havia ensinado quando ele era um garoto. Era a Lei do Sacrifício, e que o começo de tal liberdade era o desejo pela disciplina; que era o estreito e tortuoso caminho que leva para a mais alta rodovia de todas as coisas que fazem a vida valer a pena. Era essa a rodovia que levou o Sr. Lincoln até a Casa Branca. Era essa a rodovia que o levou de volta para os vales de Vermont , para casa, para a felicidade, e para sua mãe. Essa é a rodovia para todos que perseveraram e a encontram. Essa é a rodovia que Jesus seguiu até o triunfo e a maestria. Essa é a rodovia que eu recomendo a você, pois nela você irá encontrar a Lei do Sacrifício sempre trabalhando para trazer até você a alegria e os prazeres que resultam sempre da liberdade e entendimento que a acompanham.

“Abençoado é o homem que enfrenta a provação, pois quando ele estiver provado ele receberá a coroa, a qual o Senhor (LEI) havia prometido para aqueles que O amam.”

CAPÍTULO 11

A LEI DA OBEDIÊNCIA

Viver em tumulto, cegamente trabalhar alguns anos e depois cair na incerteza, certamente não é o propósito da existência do homem. A vida deve significar mais do que isso, e ela significa mais. O homem deveria ser um construtor, e para ele foi dado todo o tipo de material que ele possa precisar para construir a vida que ele quiser viver. Ele constrói na liberdade ou na ignorância, de acordo com sua obediência, de acordo com seu entendimento da Divina Lei e do uso que ele faz Dela em seu dia a dia.

Muitas pessoas quando aprendem sobre que a ciência de viver é governada por leis exatas, imediatamente essas presumem que viver a vida corretamente é viver da maneira mais difícil. Elas tem medo de uma lei que é exata em suas demandas quando se trata de seu relacionamento com as melhores coisas da vida. No entanto essas pessoas não estão dispostas que a lei que governa a sociedade humana seja modificada de qualquer maneira. Elas reconhecem que as leis que governam a conduta e atividade social precisam ser propriamente impostas se a sociedade organizada quiser funcionar harmoniosamente e com segurança. Em outras palavras, elas reconhecem que o governo é para o bem da espécie humana e que sem isso a vida humana e o bem estar estariam correndo perigo.

Se isso é verdade sobre o governo humano e estabelecido por condições e leis, é ainda mais verdade sobre o governo divino. E quanto mais exata for à lei, mais certos serão a segurança, prosperidade e felicidade para aquele que cumprir com as demandas da lei. No campo da ciência nenhuma lei é mais exata do que aquelas que governam as da matemática. Um contador mesmo quando ele falha em resolver um problema, ele sabe que isso só pode ser resolvido apelando para as operações exatas da lei que

governa todos os cálculos da matemática. Se essas leis fossem alteradas, a solução do problema estaria completamente sem esperança.

Talvez não exista área na qual a religião foi mais longe do que ela foi em sua busca pelo entendimento de Deus, seja ele o Deus do Cristianismo, ou dos pagãos. Ao invés de reconhecer que a Inteligência Suprema é a Lei, operando tão de acordo e tão certamente como as Leis da Natureza, os homens criaram em sua ideia um Deus que é parcial, sujeito a apelos de santos e de pecadores ao mesmo tempo; um Deus que pode ser persuadido e com o qual podemos barganhar; um Deus o qual dá a vida e depois a tira; um Deus que cura o pecado e que o causa; um Deus que empobrece e que enriquece; um Deus que recompensa e que pune; e tendo aceitado essas ideias erradas, fez-se com que a oração se tornasse uma grande causa de dúvidas, onde não se tem aquela forte certeza de que uma coisa só acontecerá de acordo com a Lei Divina.

Para muitos esse aspecto da verdade cria uma ilusão de um Deus para tudo; um Deus que não está interessado nas necessidades e problemas do homem; um Deus o qual não é um pai com o qual podemos conversar e conseguir seus cuidados. “Eles consumiram com meu Senhor,” disse Maria chorando. Mais cedo ou mais tarde, no entanto, eles descobrem que esse conhecimento divino da natureza de Deus, como lei, deu-lhes o seu Senhor em um sentido tão próximo e íntimo que todas as dúvidas em afirmar sua bondade é encerrada; pois uma vez que a Lei é entendida, nós passamos a possuir o segredo da felicidade eterna, da paz e conseguimos o domínio e a maestria sobre todas as outras forças ao nosso redor.

A palavra “obedecer” significa submeter-se a uma regra ou agir de acordo a ordens ou instruções. Obediência, então, é o governador de todo movimento seja ele mecânico, literal, ou espiritual. Uma máquina gigante sem seu governador iria se despedaçar em partes, poderia ser tremendamente destrutivo porque ela falharia em

obedecer a sua própria lei da aceleração ou da gravidade. Um gigante intelectual que falhar em agir em união com a lei do aprendizado irá tornar-se um idiota. Um estudante que falha em unir-se ou obedecer às instruções do espírito, a Lei de Deus, irá reverter essa bondade e criar a maldade. Nós dependemos inteiramente da obediência para o nosso sucesso na vida.

Nossas sociedades, cidades, estados e nações são mantidas por elas. Nossas propriedades e vidas são dependentes delas. Porque graças ao nosso respeito pela obediência, nós, como um todo, as mantemos. Quando olhamos para dentro de casa nós vemos a mãe educando suas crianças nos hábitos da disciplina. Amanhã, nós vemos uma mãe feliz, suas crianças cresceram e tornaram-se homens de caráter e conseguiram o sucesso. Um sucesso porque lá no começo de suas vidas, a semente da obediência foi plantada, a qual cresceu em forma de respeito, obediência e pensamentos altruístas. Por outro lado, nós podemos ver outros falharem porque eles foram permitidos crescerem desobedientes, desrespeitosos e egoístas.

Um negócio é formado com base na obediência, e enquanto cada membro obedecer às leis do comercio, ele será um sucesso. É apenas quando o homem burla essas leis com excesso de especulação, com esquemas sujos, valores inflacionados, ou falta de cooperação, que ele provoca sua própria ruína e causa a falência e perda. Todos os nossos problemas na vida são devidos em alguma medida a nossa obediência a Lei do Pensamento e seu Criador, Deus. Nossas dificuldades tem sido em saber o que obedecer e o que não obedecer.

Nós encontramos na Natureza a resposta. Ela não tem problemas que ela não possa superar. Ela não tem problemas que ela não possa resolver. Ela não tem encargos que ela não possa suportar; nem tarefas que ela não possa realizar. Por quê? Toda as suas operações são governadas pela poderosa Lei da Harmonia e da Ordem que constantemente remove todas as discórdias, a qual cura todas as doenças, a qual corrige todos os erros, a qual supre qualquer

necessidade. Se, no inverno, um pequeno broto tenta sair do solo antes da estação, a Mãe natureza destrói aquele broto, o congela até a morte. No entanto, ao mesmo tempo, a mesma neve ou gelo que congelou aquele broto, serve como um cobertor que aquece e protege as outras sementes que seguem as leis. Quando o homem deseja usar a natureza em seu trabalho, como, por exemplo, na jardinagem ou na agricultura, ele precisa saber como agir de acordo com as Leis da Natureza. Em retorno, por ele ter obedecido as Leis, ele consegue os melhores resultados, e no final ele irá desfrutar de uma maravilhosa colheita. Aquele que obedece as Leis da Natureza e age como um de seus obedientes servos, mais tarde se tornará o mestre e colherá uma colheita abundante.

Todo estudante que obedece a Lei e é um verdadeiro servo do Bem, irá tornar-se uma grande alma e irá colher o poder para controlar todas as suas condições e desfrutará de abençoada glória. Isso era o que o Mestre estava tentando nos dizer quando ele disse; “Aquele que quiser ser o maior entre vós, deverá ser seu servo; aquele que quiser exaltar-se, deverá humilhar-se; aquele no entanto que humilhar-se, será exaltado.” No entanto isso não nos passa a ideia de alguém fraquejando, alguém que dá tudo ao forte ou facilmente é humilhado pelo mais agressivo, pois Paulo disse: “Quando sou fraco é que sou mais forte.” Significando, com certeza, que quando ele é fraco para obedecer a Lei do Bem, ele é mais forte e espiritualizado.

Nossos erros são imensamente devidos ao fato de que nós temos obedecido mais estritamente às leis da terra do que as Leis do Espírito. Nós temos submetido nossas ideias à aparência das coisas ao invés de submetermos a profunda verdade assim como a Lei as ensina. Pedro e os apóstolos disseram para aqueles que ficaram ao seu redor no mercado; “Nós precisamos obedecer a Deus, não ao homem.” Nós devemos obedecer a Lei do Bem ao invés da lei do homem. Eles sabiam que um homem é apenas aquilo que ele pensa que ele é, e se ele obedece aos sussurros do Espírito ou o desejo de seus sentidos, seus resultados serão de acordo. Paulo disse: “Não

sabeis vós que a quem vos apresentais como servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis; ou do pecado para a morte ou da obediência para a justiça.”

Se nós obedecermos o Espírito dentro de nós ao invés das condições ao nosso redor, então a Lei requer que nós primeiro pensemos as coisas a partir do nosso interior, antes de nós podermos vê-las em nosso exterior. A grande maioria de nossas experiências são o resultado de nossa própria atividade criativa. Essas atividades são primeiro vinculadas a pensamentos que mantemos em nossa mente. A lei afirma que: “Você colhe aquilo que planta,” o que é matematicamente preciso e verdadeiro. Se você planta uma semente de nabo, a Natureza não produz um tomate. Se você planta uma semente de milho, a natureza não cometerá um erro e fará nascer um gigante pé de carvalho. Dessa mesma forma, se você planta pensamentos de temor, a lei que você obedece irá te dar alguma coisa para você temer. Ela irá produzir mais e mais circunstâncias para você temer. Se você pensa em doenças e falta, você irá receber exatamente o que você está esperando. Qualquer que seja a lei que você obedeça irá te servir. A coisa mais importante então é saber o que obedecer.

Você ri dos problemas dos pequenos porque você os vê a partir de seus verdadeiros valores. Para uma criança suas pequenas tarefas parecem reais e completamente importantes, e até que ela não supere sua infantilidade, ela não poderá olhar para trás e divertir-se do que passou sem arrepender-se. Até que nós não nos tornarmos maiores que nossos problemas e nossas preocupações nós jamais poderemos ter esperança de pararmos de ter problemas. Uma mãe colocou o seu pequeno filho pra dormir uma noite, mas depois ela percebeu que ele estava inquieto, incapaz de dormir. Ele a chamou e pediu que ela ligasse a luz para ele. A mãe sabia que alguma coisa estava errada então, ela foi até a sua cama e ganhou a sua confiança conversando com ele. Ela descobriu que durante o dia outras crianças haviam lhe ameaçado de lhe enviar o bicho-papão para lhe pegar, porque ele não havia dado a eles seus brinquedos. A mãe

então explicou a ele que não existia bicho-papão. Ela disse que o objetivo disso tudo era amedrontá-lo e submetê-lo a dar-lhes seus brinquedos. Ela disse a ele que ele poderia dormir em paz porque não existia nenhum bicho-papão. A criança havia obedecido à ilusão das coisas e estava assustada, mas a mãe viu a verdade. Conhecendo a verdade ela pode perceber o princípio do medo envolvido, e destruindo-o na mente de seu filho, ela o tornou capaz de ir para cama e dormir em paz.

O propósito dessa nossa lição é aprendermos como nós podemos apropriadamente escolher e servir a Lei para a nossa evolução. Ou nós servimos a princípios ou a coisas em tudo aquilo que pensamos ou fazemos. Coisas são os eventos ou os resultados de causas invisíveis, ao passo que, princípio é a verdadeira causa e é o espírito. Princípio é aquilo que nós pensamos em nossa mente e coisas são os resultados daquele pensamento. Um homem que obedece a ilusões ou cultua coisas, terá muitos encargos para carregar. Os encargos do homem são as coisas as quais ele define como sendo suas propriedades pessoais. Coisas que ele sente que são literalmente suas, e por isso, ele deve protegê-las e salvá-las. Anos atrás um de meus parentes adorava ilusões e coisas. Ele lutou para acumular riqueza. Ele trabalhou tão duro para ganhar sua riqueza que ele perdeu sua saúde para isso. Depois ele se arrependeu e tentou ganhar sua saúde novamente gastando sua fortuna, e no final ele acabou morrendo, um homem desapontado e iludido. Aquele homem, assim como tantos outros, começou na vida com um conceito errado sobre as Leis de Deus.

É estranho, mas o homem não possui uma única coisinha. Tudo o que ele tem na verdade é apenas emprestado a ele de acordo com o entendimento dele em relação à lei que ele serve. O homem nasceu nu e ele morre na mesma nudez. Todas as suas coisas terrenas são tiradas dele; até mesmo seus muitos encargos tornam-se ilusões novamente. Sua verdadeira tarefa na vida é encontrar seu lugar de acordo com o seu entendimento, e esse entendimento determinará a maneira que ele irá viver a vida. Analise os seus encargos. Eles

surtem de alguma ideia de possessão que você pensa. Você possui dependentes, outros que você precisa manter, e você sente que você precisa se preocupar com eles, como se eles não tivessem outro protetor e provedor? Mas quando você perceber sua unidade com Deus, aquele que vê até mesmo as folhas que caem, você irá então mudar a sua ideia de responsabilidade. Daí então a sua libertação mental irá permitir um fluxo muito maior de abundância em sua vida, e ela virá em muito mais formas do que antes. Milhares hoje estão presos em sua escravidão à ideia de que eles precisam ser ajudados pelos outros, que eles precisam ser libertados. A grande necessidade deles não é a sua ajuda nem a minha, mas é sim a de um novo entendimento da vida propriamente. O medo do futuro tornou-se uma crença das raças e isso afeta todas as idades. Ao você obedecer à lei do medo ao invés da Lei de Deus, você terá muito mais encargos, muito mais fardos para carregar. Pois somente quando nós somos capazes de deixarmos nossos encargos para a Lei, nós seremos verdadeiramente livres.

Se você é obediente a Lei você não irá sofrer com esses encargos sendo amontoados em cima de você. Você viverá no presente, faça sua maior obrigação todos os dias, esqueça o passado, e deixe o futuro cuidar dele mesmo. Para confiar na lei você deverá saber suas orientações pela experiência e pela prática. Para aqueles que não aprenderam essa orientação, a experiência precisa ser adquirida. Deus não requer de você que você siga sua liderança cegamente. Veja as evidências de uma inteligência invisível invadindo todas as coisas, até mesmo sua própria mente e corpo.

Desobedecer a Lei é recusar-se a fazer aquilo que nós sabemos que é certo. Todos nós sabemos o certo, mas nós nem sempre fazemos isso, porque isso parece interferir ou atrasar nossas conquistas imediatas de objetos que nós queremos. Nós queremos retornos rápidos, nos esquecendo que a Lei se move vagarosamente, porém, trabalha perfeitamente e bem. Nós queremos curas instantâneas para nossas doenças, mas nós somos relutantes a desistirmos daqueles hábitos que as causam.

Quando nós falamos de um homem de princípios, nós queremos dizer um homem que é governado pela lei do jeito certo de pensar e viver; um homem que não é facilmente seduzido; um homem que não é um oportunista; um homem que não irá desviar-se do caminho o qual ele considera ser o certo por uma questão de lucro pessoal ou aclamação popular; um homem, resumindo, que alguém pode confiar absolutamente ser verdadeiro a suas convicções resistente à tentação de mudá-las ou modificá-las. Ninguém irá negar que um homem igual a esse inspira a mais alta confiança e pode se tornar uma torre de força e de liderança. Ele é aquele com quem os outros contam para a liderança, no passo que o homem que é facilmente persuadido com pressão, mesmo para motivos gentis, não é o tipo de indivíduo no qual nós podemos confiar.

Se isso é verdade do homem no campo exterior, quanto mais isso é verdade para o homem em seu campo interior, no campo mental, porque Deus é o Princípio - não meramente governado pelo princípio. O homem que é governado por Deus nunca tem dúvida sobre os resultados que ele irá conseguir seguindo os princípios, pois os princípios são baseados na Lei da obediência. Sendo assim essa Lei só pode ter um resultado: felicidade, paz e prosperidade.

Tudo o que é necessário para nós é aprender a obediência a Lei da Verdade e não obedecer a coisas pequenas que chegam até nós conforme nós permitimos nossa visão a ser perturbada e embaraçada. Abençoados são aqueles que ouvem a voz de Deus e que a mantêm. “Obedecei minha voz e eu serei o teu Deus e vós sereis o meu povo.” Quando nós obedecemos a voz(LEI), então nós entendemos finalmente a afirmação do Mestre, “Tudo o que é meu é teu.” Essa é a Lei agindo através de nós. Ao obedecermos a Lei, nós nos submetemos ao ser Divino que habita dentro de nós. Nós nos recusamos a aceitar a aparência das coisas exteriores como sendo finais e verdadeiras, mas nós nos voltamos para dentro e procuramos o que verdadeiramente é real e verdade como Deus, a Lei, quer que seja. Vamos viver com Deus em seu trabalho, não depois que nós moremos, não amanhã ou no próximo ano, mas aqui

e agora. O Reino de Deus está a nossa disposição, esperando nosso reconhecimento e obediência as Suas Leis. Nós precisamos ser capazes de conversar e de viver com Deus, a Lei em nossa vida diária. Então, nós devemos viver com amor e felicidade, com esperança, abundancia e paz aqui e em todos os lugares. A decisão é nossa.

“Se eles obedecerem e servi-Lo, eles irão passar seus dias na prosperidade e seus anos com prazer.” Job- 36:11

CAPÍTULO 12

A LEI DO SUCESSO

“Pode todo aquele que acredita que ele pode”.

O desejo de Deus é que todo indivíduo seja um sucesso. É o propósito de Deus que o homem torne-se grande. É da vontade de Deus que o homem não apenas usasse, mas desfrutasse tudo o que há de bom no universo. A lei de Deus não nega nada ao homem.

O homem nasceu para ser rico. Os poderes inerentes nele são inextinguíveis. Cada pessoa normal é abençoada com uma vasta gama de faculdades com as quais, apropriadamente desenvolvidas e cientificamente aplicadas, irá garantir o sucesso, um sucesso que estará sempre crescendo.

O homem é feito para o progresso. Todo homem possui dentro de si a capacidade infinita para o desenvolvimento. O crescimento em todas as coisas é o grande propósito da Lei. Aprendendo a trabalhar com a Lei para promover esse desejo, o homem poderá construir para si mesmo um sucesso cada vez maior e maior.

Todos os processos da natureza são um sucesso. A Natureza não conhece a falha. Ela não planeja outra coisa a não ser o sucesso. O desejo dela é esse resultado em todas as formas e maneiras. Para obtermos o sucesso no melhor e mais completo sentido do termo nós precisamos, com a Natureza como nosso modelo, copiar os seus Métodos. Em seus princípios e leis nós iremos descobrir todos os princípios do sucesso.

Recursos infinitos estão à disposição do homem. Não existe limites para as suas possibilidades. Ele foca e individualiza os elementos, forças e princípios de todo o mundo. Ele pode desenvolver uma magnífica inteligência; ou seja, todas as perguntas da vida podem

ser respondidas, todos os segredos da Natureza descobertos, e todos os problemas do homem resolvido. Nada é impossível.

Faculdades superiores, talentos excepcionais, insights superiores, um poder imenso está adormecido em todos, e através de métodos psicológicos especiais, esses elementos excepcionais podem ser desenvolvidos a um grau extraordinário para um uso atual e prático. Toda mente pode desenvolver a grandeza. Isso é apenas uma questão de saber como. Verdadeira autoajuda, auto percepção, autoconhecimento, e as instruções adequadas aplicadas as faculdades mentais e usando suas verdadeiras forças, certamente alavanca qualquer pessoa. A prática irá garantir a eficiência; o uso irá produzir resultados. Sucesso, a partir daí, está ao alcance de qualquer homem que o deseje.

Você deseja conseguir o sucesso? Você pode. Você possui tudo o que é essencial dentro de você; tudo o que você precisa é conseguir o entendimento certo dos princípios e leis nas quais o sucesso é baseado, e depois aplicar o método certo para operar essas causas até o sucesso ser conseguido.

As leis do sucesso são tão exatas quanto às leis de qualquer outra ciência. O uso exato dessas leis irá produzir resultados todas as vezes. É o resultado que conta; e como o resultado pode ser multiplicado indefinitivamente pela persistência da aplicação da lei, não existe fim para o sucesso que você pode desfrutar. Grandes coisas não são menos possíveis do que pequenas coisas, e são as grandes coisas que irão seguir aquele que usar a lei com fé e entendimento. Qualquer que seja o seu presente estado ou condição, existe um futuro melhor e maior estocado esperando por você, mas você precisa estar preparado para isso. Você não poderá elevar-se até as coisas maiores e melhores a menos que você FAÇA ALGUMA COISA para isso. Estudo, planejamento e esforços são todos necessários. O jovem e o velho estão capacitados para progredir. Para ser verdadeiro a você mesmo e a lei que te governa, você simplesmente precisa avançar, pois o crescimento é sucesso. É a

intenção da Lei que você se mova para frente. Você pode ficar onde está, e você pode voltar para trás, até mesmo retardar o seu progresso por um tempo, talvez até mesmo pelo período de uma vida, mas no final você se sentirá compelido a mover-se para frente, especialmente na direção do crescimento de sua alma.

A natureza não permite interferências em seu propósito. Isso é frequentemente a razão porque “agulhadas e ferroadas” da adversidade aparece quando você falha em mover-se para frente. Existe um novo elemento no exterior, o espírito do progresso, e nós precisamos manter o passo o tempo todo.

Você pode conquistar suas ambições. Sonhe alto e construa bem. O que quer que você possa imaginar como sendo sucesso para você pode ser conquistado. A lei nunca falha; o que ela idealiza ela tem o poder para realizar; o que você imaginar em sua mente, ela tem o poder para produzir materialmente. Ela está sempre tentando elevar você em seu poder e sucesso; esse é o plano dela para você. As grandes faculdades possuídas pelos grandes homens de sucesso são as mesmas faculdades que você possui. Eles buscaram algum conhecimento do tipo certo e então eles aplicaram suas faculdades na melhor maneira que eles conheciam para o crescimento e então eles conseguiram o sucesso. Alguns irão perguntar, “Mas o que é o verdadeiro sucesso?” Praticamente cada pessoa possui uma definição diferente de sucesso. Para evitar confusão de ideias, vamos definir nosso significado para o termo. Muitas pessoas consideram o sucesso como sendo um alto estado de valiosa prosperidade; outros, como a realização de esperanças pessoais, ou a realização dos desejos de seu coração; existem outros que consideram como sendo a conquista de suas ambições ou conseguir fazer grandes coisas. Sucesso real, no entanto, é algo muito maior do que isso. Nós não definimos isso em termos de dinheiro, posição, fama ou riqueza, embora todas essas coisas possam ser incluídas. Verdadeiro, genuíno sucesso do maior tipo apresenta-se nos resultados obtidos, colheitas feitas e distribuídas, para que outras pessoas em grande escala sejam beneficiadas e o mundo todo enriquecido. No entanto

para o propósito de nossa lição, o termo sucesso será interpretado de uma maneira mais individual significando avanço pessoal e crescimento, e a realização de qualquer objetivo pretendido.

O homem é feito para que ele possa utilizar os elementos de sua própria vida para elevar-se a um nível de poder que está sempre aumentando, melhorando e obtendo o sucesso. Ele é também sutilmente relacionado com todas as coisas no seu exterior para que seu propósito possa ser atingido. Tais conquistas, no entanto, irão depender do uso atual que ele faz de sua mente, e se ele escolhe servir na ignorância ou governar com sabedoria o poder está em sua vida.

Sucesso é elevar-se e elevar suas ações a um patamar bem mais alto do que de um homem ordinário. Todos os fracassos e derrotas na vida são devidos à cegueira mental. Quando o coração está certo a cabeça pensa certo. Todas as nossas ações são julgadas por nossos motivos interiores, não pelas conquistas exteriores. “Dentro do coração estão os problemas da vida”. Covardia moral, indecisão em momentos críticos, o desejo de fazer as coisas do seu jeito, incapacidade de cooperação, tem destruído a esperança de milhões. Elas tem esmagado suas perspectivas de sucesso. Eliminar esses destruidores de sonhos é o primeiro passo para todo aquele que sonha alto.

O sucesso depende de seguir um curso verdadeiro, mantendo o que é justo e certo nos pensamentos e nas ações. Aderência ao princípio é muito essencial. Sucesso não é uma criatura das circunstâncias, nem um jogo de chances, nem sorte, pois até que a regra de Ouro seja a base para nossas atividades comerciais, nós não poderemos estar em harmonia com o princípio. Religião e negócios não são duas ciências separadas; elas são ambas uma só. O Senhor Lovelock disse; “Frequentemente é dito que os negócios modernos não podem ser conduzidos de acordo com o sermão da montanha. Eu apenas posso dizer que um negócio conduzido com outra base, nunca será um sucesso.” Negócio é a expressão do mais alto desejo do homem, é a religião do homem.

O fato de que um homem é honesto e confiável e trabalhador, não garantirá o seu sucesso. Mais será necessário além disso, pois se o homem é tímido, encolhido ou medroso, o medo irá agir como um freio e retardará o seu progresso. Se o homem é um eficiente engenheiro, mas possui complexo de inferioridade, aquele complexo fez dele um medíocre e ele não será capaz de estender-se mostrando toda sua habilidade e treinamento. O medo é de longe a maior causa das falhas; ele não pode ser eliminado nem por remédios e nem pela faca do cirurgião. O único remédio para o medo é o entendimento. Quando alguém compreender que o universo é preenchido com a presença de Deus, não existe o que temer.

Muitos de nós poderíamos cumprir com nossas obrigações se não fosse por medo de algum tipo que nos fala diferentemente. Nós nos hipnotizamos diante de uma crença que incapacita o nosso poder. O medo escurece nossa visão, ele desnorteia nossas faculdades, ele paralisa nossas forças mentais as quais precisam ser livres e ativas se nós quisermos evitar calamidades. Quando a mente do homem está confusa pelo medo, ele não está em condições de aceitar uma oportunidade. “Deus não nos deu o espírito do medo, mas o da coragem e uma mente saudável.”

A religião do homem também não faz dele um sucesso. Se um homem usa óculos para melhorar a sua visão, da mesma forma irá ele conseguir mais da vida se ele usar uma religião que lhe ajuda a aumentar a sua visão. Uma verdadeira religião serve para expandir ou para alargar a visão do homem, passo a passo o homem irreligioso é limitado por sua estreita e limitada visão. Se nós pensamos que nossa fonte de recursos depende de pessoas ou de condições materiais e temos medo quando as pessoas falham conosco, então as coisas vão de ruins a pior. A única garantia é sentir e saber que Deus (a Lei) é nossa fonte de recursos, e afirmar isso constantemente. Se nós desejamos sucesso, nós precisamos pensar em sucesso, nós precisamos falar e agir como sucesso, e nós podemos fazer isso mais facilmente se nós soubermos que Deus, a Lei, está do nosso lado. “Nenhuma coisa boa, será negada por Deus

para aquele que caminha corretamente.” O homem com uma mente sábia sabe que Ele que é por nós é maior do que qualquer um daqueles que é contra nós.

É dito que a metade de nossas falhas é o resultado de puxarmos os nossos cavalos para cima para ajudá-los, bem na hora que eles estão prestes a pular a barreira. Experts deixam seu cavalo com a cabeça livre para que ele garanta um belo salto. A metade de nossas falhas no entanto, é devido ao fato de que nós recuamos bem no momento em que nós deveríamos reunir todas as nossas forças para saltarmos. Nós nos atiramos de volta ao fracasso, bem quando nós poderíamos estar correndo para a vitória. Dois garotos se atiraram no rio um dia desafiando-se a nadar até o outro lado do rio, uma distância de dois quilômetros. Eles começaram nadar com braçadas fortes, e um deles liderando não olhou mais para trás até chegar ao outro lado. Quando ele chegou à outra margem do rio, completando seu desafio, ele olhou para trás e percebeu que seu amigo não estava nem próximo. Ele olhou mais cuidadosamente e viu que ele estava sentado no outro lado do rio onde eles haviam começado a nadar. Quando ele voltou e encontrou seu amigo ele disse: “Como que é isso; porque você não me acompanhou até o outro lado do rio?” O jovem que havia voltado disse: “Oh, depois que cheguei à metade do rio, eu olhei para trás e vi tudo o que teria que nadar de volta ao atravessar o rio e eu fiquei com medo de não conseguir voltar, então eu voltei da metade.” “Mas,” disse o rapaz que atravessou o rio, “Por que você não pensou em olhar para frente assim como eu fiz. Pois eu via apenas a barranca do rio ficando cada vez mais perto e mais perto a cada braçada. Por que você não pensou que era tão difícil retornar para a segurança quanto era continuar nadando para conquistar seu objetivo?”

Quando Moisés liderou as Crianças de Israel através do Egito em direção a Terra prometida, eles se encontraram com aquele que parecia ser um obstáculo sem saída, o Mar Vermelho. Alguns queriam voltar; muitos murmuravam e reclamavam porque eles tinham se aventurado de tão longe para o Egito. Moisés clamou em

voz alta: “Deus, o que eu devo fazer?” e uma voz retornou para ele, “por que clamas a mim? Diga às crianças que continuem em frente.” Moisés falou para o seu povo, e conforme eles foram marchando em direção ao oceano às águas se abriram e eles seguiram em terra firme e seca. Moisés queimou as pontes atrás de si, assim não haveria com retornar.

Sucesso é uma questão de avanço por etapas. Ninguém consegue se tornar um sucesso a não ser treinando. Um atleta irá treinar por semanas, meses para preparar-se para um desafio que pode durar por apenas alguns segundos. O verdadeiro segredo consiste em SEGUIR EM FRENTE, e essa peculiar atitude mental que promove esse constante progresso é o fator dominante na arte do sucesso. Nenhuma pessoa pode conseguir o sucesso se não está inundada com o desejo de avançar. Na verdade o primeiro passo é ficar completamente saturado com o “espírito do progresso” para que dessa forma se sinta estimulado com o persistente desejo de trabalhar por algo ainda melhor e maior. O desejo de avançar gera o poder para avançar. Essa é a lei que é tão absoluta em suas ações como é qualquer outra lei da ciência. O fato de que você deseja o sucesso é evidência de que você possui o poder para conseguir o sucesso; caso contrário você não teria sido chamado a desejar o sucesso. Você não pode aspirar o sucesso a menos que você tenha o poder para consegui-lo. O desejo cria o poder; o poder inspira a mente do indivíduo, e o sucesso é o resultado de toda essa inspiração corretamente aplicada.

Investigando a vida dos homens de sucesso, nós descobrimos alguns fatos bem interessantes: nós descobrimos uma qualidade comum que é a grande responsável por seu sucesso, a qual consiste em um construtivo estado mental. Os psicólogos nomeiam esse construtivo estado mental de “ATITUDE DE SUCESSO.” Simples como parece, na grande maioria dos casos a diferença que decide entre sucesso e fracasso é o estado mental predominante. Ela é a culpa e a causa do fracasso. Resumindo, a atitude mental positiva do homem que acredita que ele PODE em contraste com a atitude

mental negativa daquele que acredita que NÃO PODE, é praticamente a única diferença entre o que consegue o sucesso e o que falha.

Algumas pessoas, no entanto, vivem na convicção de que conforme elas são, assim eles devem permanecer. Elas acreditam que Deus as fixou em um modelo único e que com a pequena habilidade ou poder que elas possuem é tudo o que podem esperar nessa vida. Pesquisas científicas na área da mente humana revelou um maravilhoso mundo de poder e possibilidades. A verdade psicológica é que o que é possível a uma mente é possível à outra, e muito mais ainda do que aquilo que jamais sonhamos. As mesmas faculdades humanas e poderes cultivados das grandes mentes bem sucedidas são possíveis a todas as mentes. A única diferença real está no grau de desenvolvimento, em nada mais.

Comece agora a ter uma visão superior de você mesmo, de sua vida, de suas circunstâncias, das coisas e das pessoas em geral. Quando você começar a perceber as coisas de uma forma melhor e mais grandiosa, você irá conscientemente e inconscientemente buscar o melhor e o maior. Em outras palavras, seus pensamentos, desejos, palavras e ações mentais, gradativamente se tornarão preenchidas com o “ESPÍRITO DO PROGRESSO” e suas faculdades irão se tornar mais fortes e o seu poder irá aumentar.

Abrace o espírito das palavras “EU POSSO” e você terá a chave para uma atitude de sucesso. Saiba que você pode ser um sucesso e comece a pensar, viver, falar e agir como já sendo um sucesso. Você pode procurar em todo lugar, em qualquer lugar, para descobrir o segredo místico do sucesso, apenas para descobrir que no final ele está contido nessas duas pequenas palavras EU POSSO.

A psicologia moderna descobriu que a pessoa que pensa que ela pode irá rapidamente desenvolver o poder que pode. Essa é uma lei demonstrável da mente. Persista em pensar que você pode fazer aquilo que você quer fazer e antes que você perceba você estará fazendo. Não existe milagre nisso; a lei trabalha desse jeito. O

princípio envolvido é que se a atitude “EU POSSO” é assumida , a mente irá proceder para direcionar todas as energias para aquelas faculdades as quais estão empenhadas em fazer com que o que é desejado seja conquistado e firmemente as nutre até que elas se tornam grandes o suficiente e fortes o suficiente para na verdade fazerem aquilo que antes parecia ser impossível.

Obstáculos servem como uma oportunidade para apelarmos para os poderes de nossos talentos. Eles nos elevam e nos fazem mais fortes; eles nos levam até os objetivos que tínhamos em vista. Quando você está em direção de seus objetivos, quando você deseja o progresso, diga essas palavras a si mesmo: “EU POSSO”. Lembre-se essas simples palavras contem a fórmula mágica do sucesso e nenhum objetivo que valha a pena nunca foi conquistado sem a percepção disso.

O estado na vida de qualquer pessoa é determinado por seu estado mental. O homem erradia desencorajamento, melancolia e derrota porque ele aceita a atitude “EU NÃO POSSO”. Outros positivamente emanam sucesso através de uma carinhosa, confiante e energética Atitude “EU POSSO”. Nós os encontramos em todo lugar. Um gravita em condições de adversidade, má sorte, e desgraça, o outro atrai o que há de melhor e sobe cada vez mais e mais no sucesso. O fraco e negativo, o indivíduo ‘EU NÃO POSSO’, nos repele; nós instintivamente nos afastamos dele; essa é a lei nos aconselhando a evitarmos ele porque ele não está em sintonia com a ordem Divina das coisas. Ao contrário, o tipo forte, o indivíduo “EU POSSO”, nós atrai e nos puxa para perto dele. Ele é otimista e nós ficamos muito agradecidos de podermos nos associarmos a ele e fazermos negócios com ele. Todo mundo tem a sua própria atmosfera, assim como uma flor tem seu aroma. Então, vamos procurar desenvolver uma forte e positiva atitude “EU POSSO” a qual nos levará até o sucesso.

Em todas as circunstâncias você é maior que as coisas e as condições; se não no momento, você tem potencial para isso. Seja lá

o que for que você deseje, tenha a certeza que você conseguirá; deseje alto, deseje bem, e seus erros se tornarão poucos e raros. Mantenha a atitude “EU POSSO”; afirme isso constantemente. Você irá vencer; você está destinado a vencer. John D. Rockefeller afirmou, “O homem que começa com a ideia de ficar rico não irá conseguir o sucesso. Ele precisa ter uma ambição maior. Não existe mistério para o sucesso nos negócios. Se ele fizer todos os dias as coisas bem feitas, manter-se fiel as leis naturais de negociação, e manter a sua mente limpa, ele chegará lá com certeza.”

O próximo passo a ser dado é envolver a sua vida ou afirmar o seu ideal ou seu objetivo. Crie uma imagem mental exata daquilo que você quer conquistar e mantenha isso em mente. Comece com um esforço persistente de trabalhar em direção ao seu grande objetivo. A vida afinal de contas não é nada mais do que uma sequência de muitos passos; cada passo poderá apresentar a você novos problemas, mas conforme você encontrar cada novo problema, mantenha seus olhos focados para o topo – seu objetivo, seu desejo, seu propósito. Não importa quão insignificante ou quão pobre o seu primeiro esforço possa ser, ele é apenas o começo. Você não deve se comparar a outros; todos tiveram que começar um dia lá no começo. Por enquanto, saiba que você não pode falhar até que você desista. Você jamais poderá falhar se você jamais desistir. Continue tentando; cada esforço produz algum resultado. Sucesso, afinal de contas, é apenas uma coleção de muitos bons resultados.

“Nunca deixe para amanhã aquilo que você pode fazer hoje,” disse Benjamin Franklin. O pior inimigo que você irá encontrar em sua rodovia da vida está dentro de você. O nome dela é PROCRASTINAÇÃO. Procrastinação mata a ambição. Ela leva o homem ao hábito da indecisão, o qual provoca a falha. Pratique tomar suas decisões claramente e prontamente; tome conta das pequenas questões que chegam até você e elas irão automaticamente tomar conta das grandes questões que chegarão. Alguém que não é capaz de decidir por si só claramente subordina seus julgamentos; ele se torna receptivo aos pensamentos raciais ao seu redor e então

ele acaba se tornando um a mais da grande massa e acaba atraindo para si apenas aquilo que a grande massa requer.

O que você faz com o seu tempo que te sobra? Como você o usa? Onde você o usa? Você agrega algum valor a ele? Nos dias de hoje a grande maioria dos lucros e muitas vezes todo o sucesso depende das probabilidades e possibilidades, os então chamados de “subprodutos.” Subprodutos são algumas coisas separadas dos artigos principais manufaturados e mesmo assim eles tem o seu valor. Todos os tipos de grandes negócios têm seus subprodutos, probabilidades e possibilidades que os pagam bem. A empresa frigorífica aproveita todos os seus subprodutos como vantagem. Do rabo do porco aos seus pelos há infinitos subprodutos. O rabo do porco é dessecado e vendido como uma iguaria; com o pelo são feitas algumas escovas e cordas fortes. Agora, se o frigorífico negligenciar o uso de seus subprodutos, poderia haver uma grande diferença no montante dos dividendos quando eles pagassem seus acionistas.

Nosso ponto aqui é esse: nós não podemos ser manufaturas igual a um frigorífico. Nós lidamos com tempo. Nosso sucesso depende exclusivamente do uso do nosso tempo e esses muitos subprodutos aos quais nós chamamos de “tempo de sobra.” O que você faz com eles?” O sucesso real de algumas pessoas começou em seu tempo de folga, ou tempo que sobra. O que alguém faz com seu tempo de sobra não apenas é lucro puro, mas com o tempo aumenta a atividade mental. Cada minuto que você salva fazendo dele algo útil e lucrativo, adiciona a sua vida e a possibilidade do sucesso aumenta. Cada minuto perdido é um subproduto negligenciado. Uma vez que ele se foi, ele jamais voltará.

Pense naquela meia hora antes do café da manhã, meia hora depois, aqueles vinte minutos jogando conversa fora, pense no tempo que você perde durante o dia esperando anotações. Some tudo isso e veja quanto tempo durante o dia você pode aproveitar para ler, para pensar sobre um problema seriamente, para se concentrar, ou para

trabalhar em seu objetivo. Use todo o seu tempo construtivamente. São apenas aqueles que não tem objetivo, que não sonham, fracassados que falam em matar tempo. Aqueles que estão matando tempo estão destruindo suas oportunidades, enquanto o homem que está vencendo faz o seu tempo viver e o torna útil. Eu sempre gostei de ouvir a pessoa dizer que não há tempo suficiente para ele no dia. Essa pessoa está aproveitando ao máximo sua vida, e eu me arrisco a dizer, ela está indo para o sucesso.

Sucesso, então, resumindo, é a forma que nós aprendemos a usar duas coisas valiosas - nosso tempo e nosso pensamento. Conhecimento sozinho não é sucesso; é a forma pela qual nós usamos o conhecimento. É sempre importante lembrar que voltando lá em nosso trabalho e lutas, em meio a poeira e fumaça das coisas, existem as mãos do Pai nos guiando, guardando e apoiando. Seja lá o que for que você precise, Ele tem; seja lá o que for que te falte, Ele pode suprir; qualquer que seja o obstáculo que você encontre Deus, dentro de você e a seu redor, pode superá-lo. “Tão perto do homem,” escreveu Emerson, “quando a obrigação sussurra baixo, ‘você tem que’ o jovem responde, ‘EU POSSO’.